

# TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



## **UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT**

### **REITOR**

Jouberto Uchôa de Mendonça

### **VICE-REITOR**

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior

### **VICE-REITORA ADJUNTA**

Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa

### **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Arleide Barreto Silva

### **PRÓ-REITOR DE MARKETING, VENDAS E RELACIONAMENTO**

Luis Cambauva Beltrami

### **PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

Felipe Lima Silva

### **PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Ronaldo Nunes Linhares

Avenida Murilo Dantas, 300, Bairro: Farolândia

CEP: 49032-490 – Aracaju – Sergipe

[www.unit.br](http://www.unit.br)

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1	Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso .....	11
<b>2.</b>	<b>DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES.....</b>	<b>12</b>
2.1	Histórico da Instituição .....	12
2.1.1	Campi, Infraestrutura e Cursos.....	14
2.2	Missão, Valores e Objetivos da UNIT.....	17
2.3	Organograma da Instituição.....	19
2.4	Estrutura Acadêmica e Administrativa.....	20
<b>3.</b>	<b>ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E</b>	
	<b>EDUCACIONAIS DE SERGIPE .....</b>	<b>21</b>
3.1	Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios .....	21
3.2	Aspectos Econômicos .....	23
3.3	Aspectos Educacionais .....	28
3.4	A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região.....	33
3.5	Políticas institucionais no âmbito do curso .....	34
3.6	Políticas de Ensino.....	35
3.7	Políticas de Pesquisa.....	35
3.8	Políticas de Extensão .....	37
<b>4.</b>	<b>DADOS DO CURSO .....</b>	<b>38</b>
4.1	Dimensão das turmas:.....	39
4.2	Legislação e Normas que regem o Curso .....	40
4.3	Formas de acesso ao Curso.....	40
<b>5.</b>	<b>DADOS CONCEITUAIS DO CURSO.....</b>	<b>41</b>
5.1	Contextualização e justificativa da oferta do curso. ....	41
5.2	Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Design de Interiores EAD .....	45
5.3	Modelagem de Oferta de Disciplina .....	47
5.3.1	Dimensão on-line .....	49
5.3.2	Dimensão presencial.....	50
5.4	Objetivos do Curso .....	51
5.4.1	Objetivo Geral .....	51
5.4.2	Objetivos Específicos .....	51
5.5	Perfil Profissional .....	52
5.6	Campo de Atuação.....	53
<b>6.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO.....</b>	<b>54</b>
6.1	Procedimentos Metodológicos Adotados .....	57
6.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	59
6.2.1	Acessibilidade do AVA.....	65
6.3	Conteúdos Didáticos Digitais .....	66
6.3.1	Acessibilidade das UAs.....	71
6.4	Outras características da estrutura curricular.....	72
6.4.1	Acessibilidade Metodológica .....	72
6.4.2	Flexibilização na Estrutura Curricular .....	73
6.4.3	Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular .....	74

6.4.4	Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena .....	74
6.4.5	Educação Ambiental.....	75
6.4.6	Educação em Direitos Humanos .....	76
6.5	Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1 .....	77
6.5.1	Eixos Estruturantes de Ensino (PPI) .....	81
6.6	Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI) .....	81
6.7	Eixo de Formação Específica (PPI).....	81
6.8	Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI).....	82
6.9	Eixo de Práticas Profissionais (PPI) .....	82
6.10	Eixo de Formação Complementar .....	82
6.11	Temas Transversais .....	83
6.12	Atividades Complementares .....	84
6.13	Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão ..	86
6.14	Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica .....	89
6.15	Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas .....	92
6.15.1	Estágio Supervisionado Extracurricular .....	94
6.15.2	Das Práticas de Extensão.....	95
6.16	Sistemas de Avaliação .....	96
6.16.1	Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem.....	96
6.16.2	Avaliação do processo ensino/aprendizagem.....	98
6.16.3	Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas .....	100
6.16.4	Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas.....	101
6.16.5	Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional.....	102
6.16.6	ENADE .....	103
6.17	Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico.....	107
6.18	Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	108
6.19	Colegiado do Curso .....	110
<b>7.</b>	<b>CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO) .</b>	<b>112</b>
7.1	Corpo Docente .....	112
7.2	Atividades de tutoria.....	115
7.3	Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância .....	117
7.4	Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância. ....	118
7.5	Titulação e formação do corpo de tutores do curso .....	119
7.6	Equipe Multidisciplinar .....	120
7.7	Administração Acadêmica do Curso .....	121
7.7.1	Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico .....	121
7.7.2	Gestão Administrativa de Curso.....	122
7.7.3	Professor Regente.....	123
7.7.4	Professor Tutor Virtual.....	124
7.7.5	ProfessorTutor Presencial.....	124
<b>8.</b>	<b>FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO.....</b>	<b>125</b>
8.1	Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação.....	127
<b>9.</b>	<b>APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>128</b>
9.1	Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS .....	129

9.2	Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente .....	130
9.3	Monitoria .....	131
9.4	Internacionalização .....	131
9.5	Unit Carreiras.....	132
9.6	Programa de Bolsas .....	132
9.7	Ouvidoria .....	133
9.8	Acompanhamento dos Egressos .....	133
<b>10.</b>	<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO</b>	
	<b>ENSINO APRENDIZAGEM .....</b>	<b>134</b>
10.1	Sistema Magister .....	135
10.2	Sistema Protocolo .....	135
10.3	Google for Education.....	135
10.4	Brightspace da D2L – AVA .....	136
10.5	Fale Conosco no AVA.....	136
10.6	Central de Ajuda no AVA .....	137
10.7	Sambatech.....	138
10.8	Sistema de Gestão de Provas .....	139
10.9	Catálogo Sagah .....	140
10.10	Biblioteca Virtual.....	141
<b>11.</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES .....</b>	<b>141</b>
11.1	Adequação e Atualização .....	141
11.2	Dimensionamento da carga horária das disciplinas.....	142
11.3	Adequação e atualização das ementas e planos de ensino.....	142
11.4	Adequação, atualização e relevância da bibliografia.....	143
11.5	Bibliografia Básica .....	143
11.6	Bibliografia Complementar .....	144
11.7	Periódicos especializados .....	144
11.8	Planos de Ensino e Aprendizagem .....	145
<b>12.</b>	<b>INSTALAÇÕES DO CURSO .....</b>	<b>146</b>
12.1	Instalações Gerais .....	146
12.2	Instalações Administrativas .....	148
12.2.1	Auditórios.....	150
12.2.2	Instalações para Docentes .....	150
12.2.3	Espaços de convivência, lazer e alimentação .....	151
12.2.4	Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem.....	153
12.2.5	Laboratórios para Ensino e Pesquisa.....	156
12.2.6	Laboratórios de Informática .....	161
12.3	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	164
12.4	Infraestrutura de Segurança .....	164
12.5	Complexo de Comunicação Social .....	170
12.6	Condições de conservação das instalações .....	171
12.7	Manutenção e Conservação do sEquipamentos.....	171
<b>13.</b>	<b>BIBLIOTECA .....</b>	<b>171</b>
13.1	Instalações da Biblioteca .....	171
13.2	Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.....	174
13.3	Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva .....	174
13.4	Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo .....	175

13.5	A Expansão e Consulta ao Acervo .....	176
13.6	Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo.....	176
13.7	Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços.....	177
13.8	Horário de funcionamento das Bibliotecas .....	177
13.9	Pessoal técnico e administrativo .....	178
13.10	Outros Serviços da Biblioteca .....	178
13.11	Indexação .....	179
<b>14.</b>	<b>PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....</b>	<b>181</b>
14.1	1º PERÍODO .....	181
14.2	2º PERÍODO .....	197
14.3	3º PERÍODO .....	214
14.4	4º PERÍODO .....	232
14.5	OPTATIVAS .....	250

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes.....	19
Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021 .....	21
Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021 ...	23
Figura 4- Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018.....	24
Figura 5- Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018 .....	25
Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020. ....	26
Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior – Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021 .....	27
Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020. ....	29
Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019. ....	30
Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.....	30
Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019 .....	31
Figura 12 – Ilustração do modelo blended .....	46
Figura 13 – Modelo de oferta das disciplinas do curso. ....	48
Figura 14 – Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.....	48
Figura 15– Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva .....	48
Figura 16– Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina.....	49
Figura 17 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.....	60
Figura 18 – Tela inicial de uma disciplina no AVA.....	61
Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L .....	66
Figura 20 – Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem. ....	69
Figura 21 – Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada.....	71
Figura 22 – Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras .....	71

Figura 23 – Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado .....	72
Figura 24 – Exemplo de UA com fonte espaçada .....	72
Figura 25 – Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco.....	137
Figura 26 – Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda. ....	138
Figura 27 – Painel de upload de vídeos no Sambatech .....	139
Figura 28 – Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)...	140
Figura 29 – Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial .....	140
Figura 30 – Página inicial do Catálogo Sagah.....	141
Figura 31 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede).....	152
Figura 32 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância.....	152
Figura 33 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana .....	153
Figura 34 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá .....	153
Figura 35 – layout de um laboratório de informática .....	161
Figura 36 - Estudios de gravação do CCS .....	171

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom .....	49
Quadro 2– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial, de acordo com a Taxonomia de Bloom .....	50
Quadro 3 – Composição do NDE do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD .....	109
Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD .....	111
Quadro 5 – Corpo Docente do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD.....	112
Quadro 6– Titulação do Corpo Docente do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD .....	114
Quadro 7– Regime de trabalho do Corpo Docente do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD .....	115
Quadro 8– Corpo de Professores-Tutores do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD .....	119
Quadro 9- Composição da área da Universidade Tiradentes .....	146
Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede).....	146
Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes .....	147
Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas .....	148
Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios .....	150
Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas.....	153
Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos .....	154
Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa.....	156
Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central .....	172
Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I .....	173
Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II.....	173
Quadro 20 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III. ....	173
Quadro 21 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV. ....	173
Quadro 22 - Distribuição das instalações e mobílias para estudos.....	174

Quadro 23 – Horário de funcionamento das bibliotecas .....177

## 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Design de Interiores em EAD da Universidade Tiradentes – Unit é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e a concepção de formação profissional que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como a capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. O referido documento surge a partir da necessidade de criação de um curso de formato inovador, apoiado no uso de tecnologias para fortalecimento do processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal o atendimento aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Pareceres do CNE e indicadores de qualidade do Inep/MEC.

A construção do PPC ocorre, afirmativamente, ancorada em uma ação intencional, refletida e fundamentada no coletivo de sujeitos, agentes interessados em promover a missão da Universidade de inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Tecnologia em Design de Interiores em EAD da Universidade Tiradentes – Unit está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cursos tecnológicos, Catálogo Nacional de Cursos Superiores Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demandas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e Região Nordeste, e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área.

Cônsua de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos, criou o Curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão

de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, imprescindíveis à formação de um discente com capacidade reflexiva e analítica, observador e questionador, pronto a atuar de forma assertiva na sociedade.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um profissional dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do País.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Nesse contexto, a Unit se compromete com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, com vistas a atender as necessidades da população tanto local como das regiões circunvizinhas como pilar essencial para a construção da cidadania.

## **2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES**

### **2.1 Histórico da Instituição**

A Universidade Tiradentes - UNIT é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes, também identificada pela sigla SET, sociedade simples, com sede e foro na cidade de Aracaju/SE, está localizada na Avenida Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia. A Universidade Tiradentes iniciou a sua história com o Colégio Tiradentes em 1962, ofertando o Ensino Fundamental e Médio – Profissionalizante: Pedagógico e Contabilidade. Em 1972, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação e do Desporto a ofertar os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, sendo cognominada Faculdade Integrada Tiradentes (FITs), mantida pela Associação Sergipana de Administração – ASA, na época entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida pela comunidade sergipana. Em 25 de agosto de 1994, a FITs foi reconhecida como Universidade através da

Portaria Ministerial nº 1.274 publicada no Diário Oficial da União nº 164 em 26 de agosto de 1994, denominando-se Universidade Tiradentes – UNIT.

Em 2000, a Universidade Tiradentes passou a ofertar Educação a Distância - EAD, com a finalidade de proporcionar formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam. Desde então, desenvolve ações no sentido de dispor cursos de graduação, de extensão e disciplinas nos cursos presenciais (Portaria nº 2253/MEC/2003) nessa modalidade de ensino. A UNIT está credenciada pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância de acordo com a Portaria N° 651/04 e a Portaria do MEC N°847 de 04 de abril de 2006. Com esse credenciamento e visando à necessidade de qualificar profissionais do interior do Estado, através de convênios com prefeituras municipais, a UNIT vem implantando, desde outubro de 2004, polos de Educação a Distância. Atualmente a IES – Instituição de Ensino Superior tem Polos de Apoio Presencial nas cidades sergipanas de Aracaju, Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Propriá, São Cristóvão, Tobias Barreto e Umbaúba. Criando para o Estado de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

No ano de 2004, a IES foi credenciada para ofertar o Programa Especial de Formação Pedagógica para portadores de diploma de Educação Superior – PROFOPE, destinado aos professores da Educação Básica, nas áreas de Letras/Português e Matemática, que quisessem obter o registro profissional equivalente à licenciatura.

Atualmente, a Instituição, com 61 (sessenta e um) anos de existência, disponibiliza um extenso portfólio de cursos presenciais nas áreas de Humanas e Sociais, Exatas e Biológicas e da Saúde, ministrados em cinco campi: Aracaju - capital (Centro/Farolândia) e interior do Estado de Sergipe: Estância, Itabaiana e Propriá

A autonomia universitária permitiu a expansão da IES também no campo da Pós-Graduação. Na modalidade Lato Sensu, a comunidade sergipana dispõe de 20 (vinte) cursos nas mais diversas áreas de conhecimento; 10(dez) MBAs, 10 (dez) cursos Stricto Sensu sendo 05 de mestrado e 05 de doutorado, nas áreas de Engenharia de Processos, Saúde e Ambiente, Educação, Direito e Biotecnologia Industrial, em parceria com a Associação de Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Nordeste do Brasil.

A Universidade Tiradentes, em sua macroestrutura, dispõe do Innovation Center, Centro de Saúde e Educação Ninota Garcia, do Laboratório Central de Biomedicina, Centro de Memória Lourival Batista, Memorial de Sergipe, Farmácia-Escola e da Clínica de Odontologia,

com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos acadêmicos os conhecimentos indispensáveis à sua formação. Ações de fomento à arte também são muito valorizadas na UNIT e elas são desenvolvidas por meio da área de extensão, dando ao aluno uma formação cidadã. Entre os trabalhos na instituição existe coral, grupo de dança, espaço de museu e o Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura, que preserva a memória e divulga a obra do jurista sergipano Tobias Barreto de Meneses.

A IES também conta com o Complexo de Comunicação Social - CCS, que faz parte da estrutura do campus da Farolândia, disponibilizando para os alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design Gráfico um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do País; a Clínica de Psicologia, que objetiva oferecer orientação de estágio aos alunos, prestar serviços na área organizacional e no atendimento à comunidade; e com o Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, que funciona como escritório modelo, oportunizando aos discentes a prática profissional na área jurídica, através da prestação de serviços jurídicos gratuitos à sociedade.

Para atender ao contexto apresentado, a UNIT mantém um amplo quadro de colaboradores distribuídos em diversos departamentos e setores, além dos docentes; todos empenhados em promover um ensino de qualidade, prestar atendimento acadêmico aos discentes e manter em andamento os diversos projetos sociais, culturais e esportivos da Instituição, visando sempre o desenvolvimento regional.

### **2.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos**

**Campus Aracaju Centro** – Localizado à rua Lagarto nº 264, Centro, CEP: 49010-390, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE; sua infraestrutura comporta a Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes e laboratórios de Informática de última geração. No campus Centro, encontram-se instalados também, um polo Unit EAD que oferece vários cursos de graduação, nas áreas de licenciatura e bacharelado, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do curso de Direito, e o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) do curso de Ciências Contábeis, ambos localizados à rua Lagarto, 253.

**Campus Aracaju Farolândia** - Localizado na Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE, foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de informática; complexo laboratorial interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e

Tecnológicas. Nesse campus, ainda está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletor grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição, e o Innovation Center. Esse campus oferece também uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas, academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, banca de revista, salão de beleza, livraria e agência bancária. No campus encontra-se também um dos polos EAD.

A Universidade disponibiliza ainda para os alunos, laboratórios jurídicos e o Complexo de Comunicação Social (CCS), onde se encontram os laboratórios para gravação e edição de atividades. Localizado no campus Aracaju - Farolândia, o CCS é uma estrutura laboratorial moderna que conta com estúdios de áudio, fotografia e televisão, laboratórios de rádio, redação, planejamento gráfico e criação, além de ilhas de edição (linear e não linear). O aluno tem a oportunidade de gravar e editar vídeos para apresentação em eventos e projetos extensionistas e interdisciplinares, desenvolvidos em todos os períodos do curso.

Em funcionamento há os seguintes cursos na modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, e Sistema de Informação; licenciaturas nas áreas de Ciências Biológicas e Educação Física; cursos tecnológicos em Design de Interiores, Gastronomia, Estética e Cosmética, Radiologia, Jogos Digitais e Redes de Computadores. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Design de interiores, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Logística, Marketing, Gastronomia, Estética e Cosmética, Biomedicina, Educação Física, Pedagogia, Gestão Comercial, História e Serviço Social, e ainda os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Segurança no Trabalho.

**Campus Estância** – Localizado na travessa Tenente Eloy, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju), foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratórios, amplas salas de aula e área de convivência. Oferece os cursos de Direito, Medicina

e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

**Campus Itabaiana** – Localizado na rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

**Campus Propriá** - Localizado à praça Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

**Polos de Apoio Presencial** – Localizados em endereços distintos, dispõem em sua infraestrutura das condições necessárias para o funcionamento dos cursos de acordo com as respectivas necessidades de ofertas.

### **BAHIA**

- Alagoinhas
- Paulo Afonso
- Vitória da Conquista

### **SERGIPE**

- Aracaju (Farolândia)
- Aracaju (Centro)
- Estância
- Itabaiana
- Lagarto
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora das Dores
- Nossa Senhora do Socorro
- Poço Verde

- Propriá
- Tobias Barreto
- Umbaúba

### **ALAGOAS**

- Arapiraca
- Maceió(Cruz das Almas)
- Maceió(Benedito Bentes)

### **PERNAMBUCO**

- Caruaru
- Garanhuns
- Petrolina
- Recife

### **RIO GRANDE DO NORTE**

- Mossoró

## **2.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT**

### **Missão da Instituição**

“Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social”.

### **Valores**

- Valorização do ser humano
- Ética
- Humildade
- Inovação
- Cooperação
- Responsabilidade Social

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

- Autonomia universitária;

- Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Gestão participativa e eficiente;
- Pluralidade de ideias;
- Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
- Interação constante com a comunidade;
- Inserção regional, nacional e internacional;
- Respeito à diversidade e direitos humanos;
- Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

### **Objetivos da UNIT**

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós-graduação *Lato Sensu* (presencial e EAD), *Stricto Sensu* e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, nos Art. 2º e 3º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

### 2.3 Organograma da Instituição

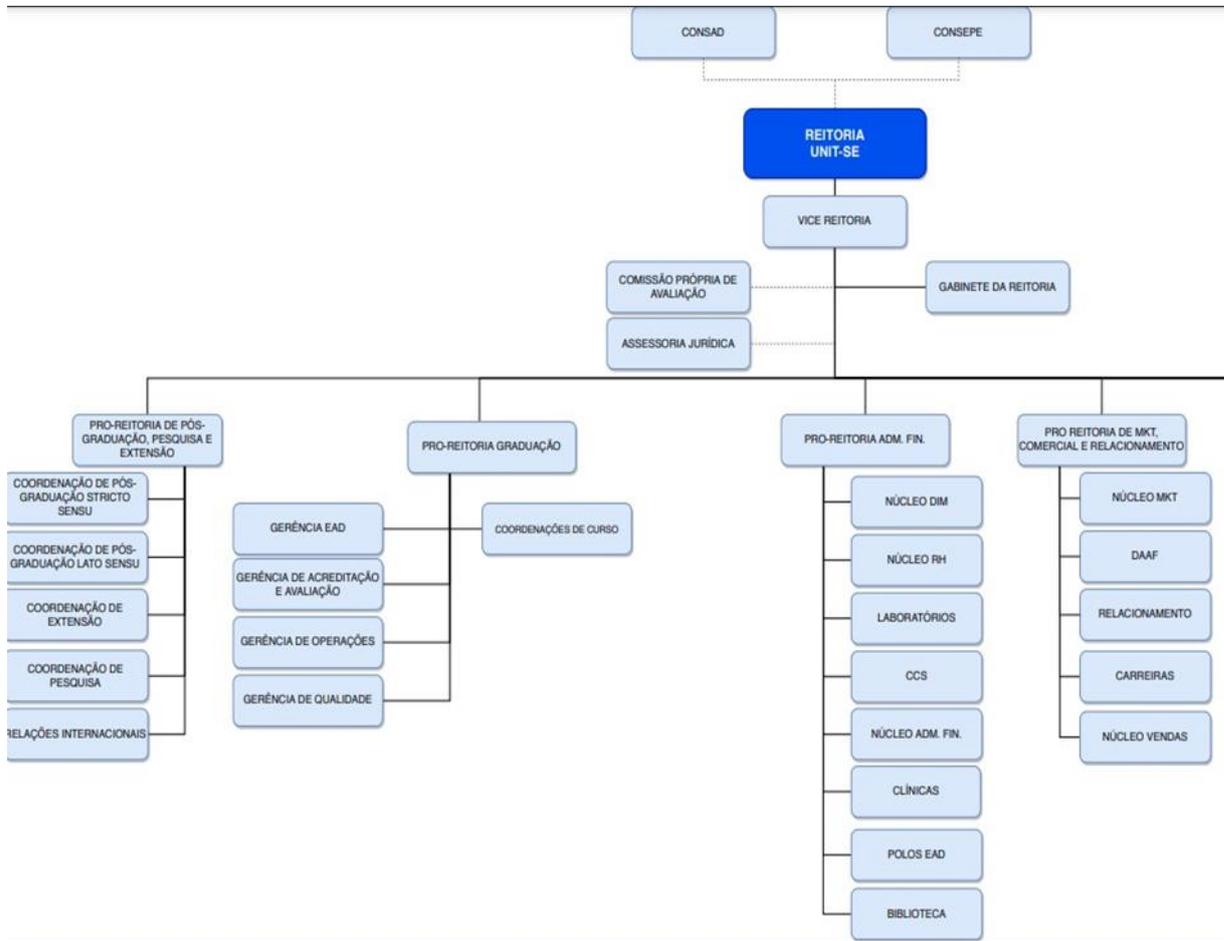


Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes

## 2.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
<b>Reitor:</b> Jouberto Uchôa de Mendonça	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE, 1992.
<b>Vice-Reitor:</b> Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior	Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2003)
<b>Vice-Reitora Adjunta:</b> Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa.	Especialista em Medicina Preventiva e Social–HCFMRP/USP, 1995.
<b>Presidente:</b> Luciano Kliemaschewsk Marinho	MBA em Gestão de Vendas e Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e Universidade de Cuiabá.
<b>Vice-Presidente Acadêmico:</b> Temisson José dos Santos	Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-PEQ/COPPE, 2000.
<b>Pró-Reitoria de Graduação:</b> Arleide Barreto Silva	Doutora em Educação-Universidade Tiradentes, 2021
<b>Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:</b> Ronaldo Nunes Linhares	Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, 2003.
<b>Pró-Reitor de Marketing, Vendas e Relacionamento</b> Luis Cambauva Beltrami	Mestre em Controladoria, Universidade Federal da Bahia, 2016.
<b>Gerente Acadêmica EAD:</b> Karen Michelly Moraes e Sasaki	Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano, Universidade Salvador, 2008.
<b>Gerente Acadêmica de Avaliação e Acreditação:</b> Michelline Roberta Simões do Nascimento	Doutora em Educação - Universidade Tiradentes, 2021
<b>Coordenador do Curso Tecnológico em Design de Interiores EAD:</b> Márcio Renan Correa Rabelo	Mestre em Comunicação pela UFS (2018) e Especialização em Marketing Digital (2021)

### 3. ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE

#### 3.1 Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios

Sergipe, menor estado da federação brasileira, possui uma extensão territorial 21.938,184 km<sup>2</sup>, proporcional a 0,26% doterritório nacional e 1,4% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Alagoas, separado pelo Rio São Francisco, ao sul e a oeste pelo Estado da Bahia e ao leste com o oceano Atlântico. O Estado possui 75 municípios agrupados pelo IBGE em 13 microrregiões político-administrativas, que faz em parte de 3 mesorregiões.

Em 2020, a população estimada em Sergipe era de 2.318.822 pessoas, de acordo com os dados do IBGE, representando um crescimento de 12% em relação ao quantitativo populacional registrado no Censo 2010, que contabilizou uma população de 2.068.017 pessoas. A distribuição da população estimada por grupo de idades pode ser observada na Figura 02, com base nos dados da Pnad contínua, do primeiro trimestre de 2020, observa-se um quantitativo expressivo de crianças no estado, já que o grupo de 0-13 anos representa 20,5% da população, observa-se ainda forte predominância da população adulta, o grupo de 25 a 39 anos (24%) e 40 a 59 anos (24,6%).

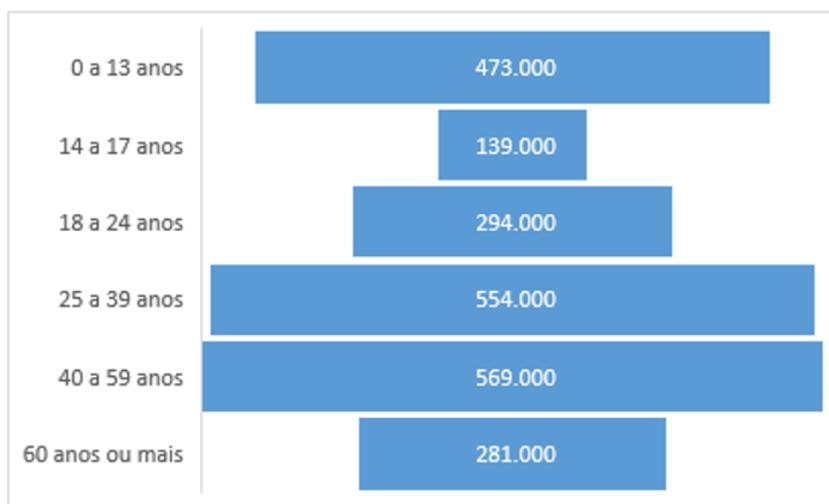


Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021  
Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

De acordo com a PNAD Contínua, para o ano de 2019, em Sergipe, 52,2% da população residente é formada por mulheres, frente a 47,8% de homens. No tocante ao aspecto cor ou raça, a predominância é de pessoas que se consideram pardas, representando 69%, já as brancas constituíam 20,3% e as pretas 9,9% da população residente.

A capital sergipana, Aracaju, concentra hoje aproximadamente 28% da população sergipana, com uma população estimada para 2020, de 664.908 pessoas, sendo o 1º do estado em termos populacionais. Em segundo lugar, tem-se Nossa Senhora do Socorro, que faz parte da Região Metropolitana de Aracaju, com uma população estimada de 185.706 pessoas. Na Região Centro-Sul, o principal município é Lagarto com uma população de 105.221 pessoas, configurando a 3ª maior população. Na região Agreste-Central, Itabaiana é a principal cidade, com uma população estimada, em 2020, de 96.142 pessoas, 4ª maior do estado. Já, na região Sul Sergipano, o principal município é Estância, com uma população de 69.556 pessoas, sendo a 6ª maior população. No Alto Sertão Sergipano, destaca-se Nossa Senhora da Glória, com uma população estimada 37.324, décima maior em Sergipe, e na região do Baixo São Francisco, Propriá destaca-se como cidade mais representativa em termos populacionais, com uma população estimada de 29.692 pessoas.

Do ponto de vista da estrutura e características dos domicílios e população sergipana, é possível observar algumas informações relevantes, com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua, para o ano de 2019.

Em relação aos domicílios particulares permanentes sergipanos, destacam-se alguns aspectos: apenas 27,6% tinham Microcomputador ou Tablet; 92,5% dos domicílios tinham um Telefone Móvel Celular; 94,8% possuíam Televisão, sendo que 87,2% utilizavam conversor digital para televisão aberta, 19% tinha serviço de TV por assinatura e 30,8% antena parabólica; em relação ao acesso à internet, 80,2% utilizavam internet, sendo que destes, 99,7% acessavam por meio do telefone móvel celular, e apenas 31,6% por computador ou tablet.

Quanto às características gerais dos domicílios sergipanos, pode-se observar que, 90,1% eram casas, sendo que 65,6% dos domicílios eram próprios, já pagos e apenas 28,3% possuíam um automóvel.

Em relação aos aspectos de acesso aos serviços básicos, pode-se observar que: 85,6% dos domicílios coletavam diretamente o lixo; 85% tinham a rede geral de distribuição como principal forma de abastecimento de água, no entanto apenas 48,4% tinham acesso a rede de esgoto sanitário geral ou fosse séptica ligada à rede geral.

Em síntese, entender estes aspectos populacionais é fundamental para avaliar o horizonte futuro no que tange ao fomento de políticas sociais e educacionais para atendimento das demandas de uma nova sociedade, com mais acesso à informação e tecnologias. Apesar da população do estado ainda apresentar demandas sociais básicas, existem avanços significativos no atendimento e superação destes desafios.

### 3.2 Aspectos Econômicos

A pandemia da Covid-19 impactou profundamente as trajetórias econômicas esperadas não apenas para economia brasileira, como para economia global, ao longo de 2020 e 2021. Apesar dos avanços no processo de retomada da atividade econômica e redução das medidas sanitárias de isolamento social, não há dúvidas que existirão reflexos no produto interno bruto (PIB), no emprego e na renda ainda serão esperados nos próximos anos para economia brasileira e consequentemente para a economia sergipana.

Os resultados recentes para economia brasileira mostram uma recuperação significativa desde o terceiro semestre de 2020. No primeiro trimestre de 2021, registrou-se um crescimento do PIB de 1,2% em relação ao 4º trimestre de 2020, o resultado positivo dá continuidade a série de bons resultados nos últimos três trimestres, como pode ser observado na figura 3, no terceiro trimestre de 2020, o PIB avançou 7,8% e 3,2% entre outubro e dezembro de 2020, quando comparados ao trimestre imediatamente anterior.

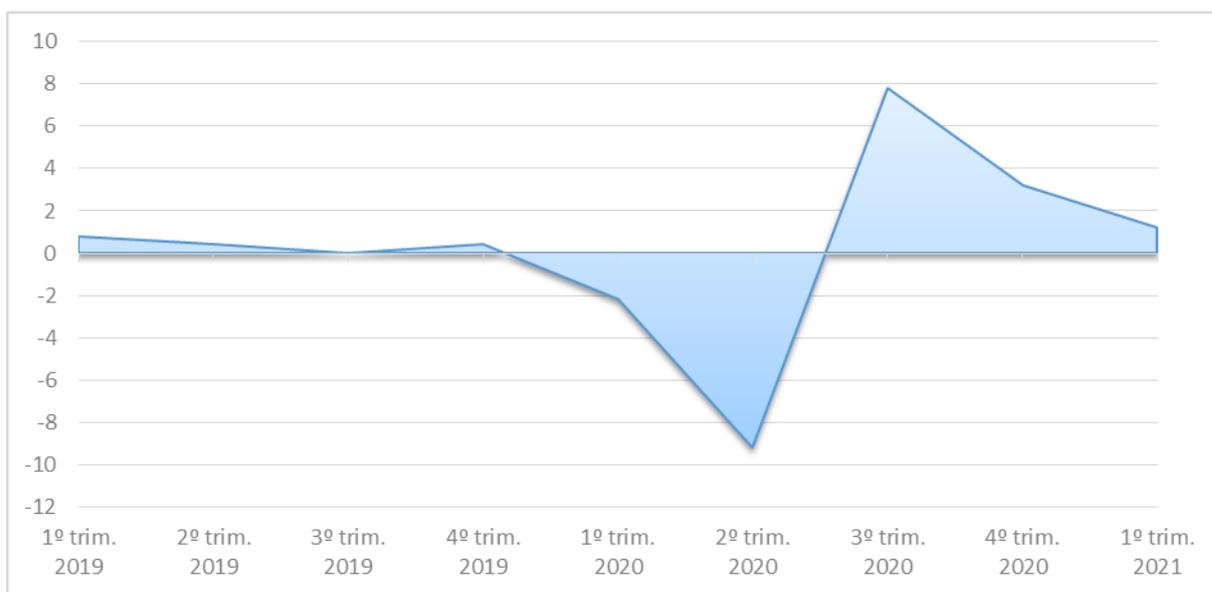


Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021  
Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais.

Apesar dos resultados recentes positivos, a taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período no ano anterior) ainda revela os efeitos colaterais do período recessivo com uma variação negativa de -3,8% no 1º trimestre de 2021.

Ainda não é possível apresentar de forma efetiva os reflexos do cenário atual sobre o PIB sergipano, visto que os dados mais atuais disponibilizados pelos órgãos oficiais datam do ano de 2018. O PIB a preços correntes do estado de Sergipe registou um montante de R\$ 42,0

bilhões em 2018, indicando uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior. Em sua composição, o setor de Serviços representava 76,2% do valor adicionado bruto sergipano, sendo 29% destes referentes aos Serviços e Administração Pública, a Indústria segundo maior setor representava 20% e o setor Agropecuário, de menor peso, contabilizava apenas 3,8% da produção sergipana em 2018. O peso do setor de serviços tem apresentado crescimento sucessivo ao longo da década, por sua vez a agropecuária perdeu ainda mais espaço na economia sergipana, como pode ser observado na figura 04.

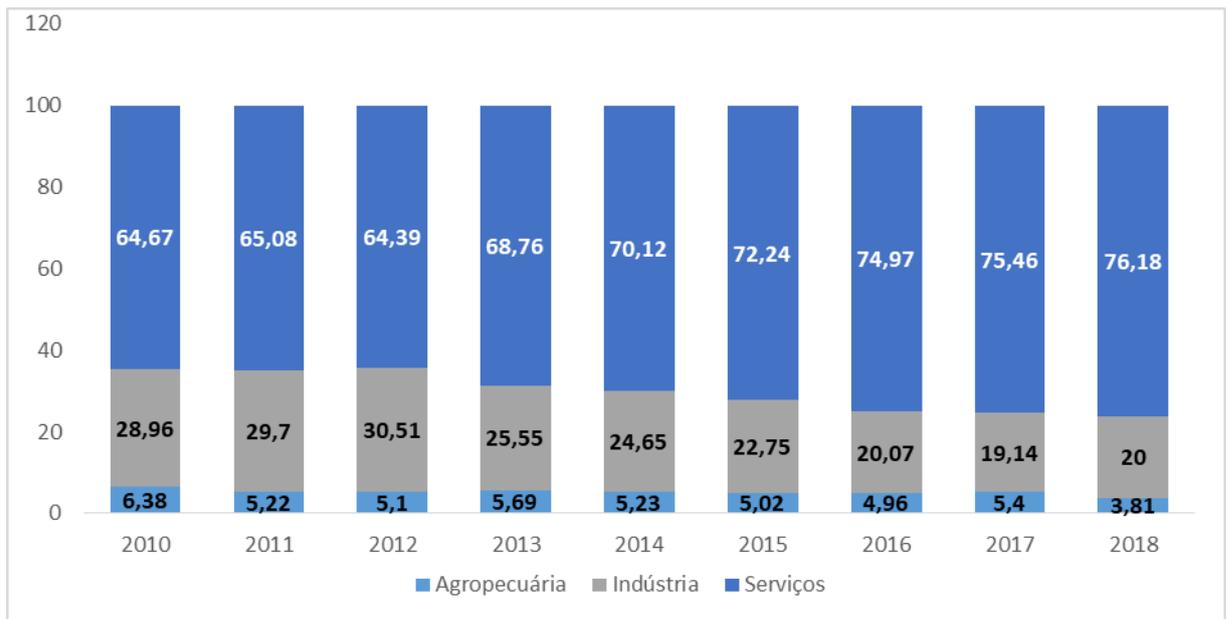


Figura 4- Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Em termos reais os resultados da atividade econômica do estado já apresentavam uma retração entre os anos de 2015-2018, ver figura 04. Neste sentido, é possível supor que os efeitos da crise recente para a economia sergipana poderão ser ainda mais danosos, visto que a economia já passava por um período sucessivo de retração.

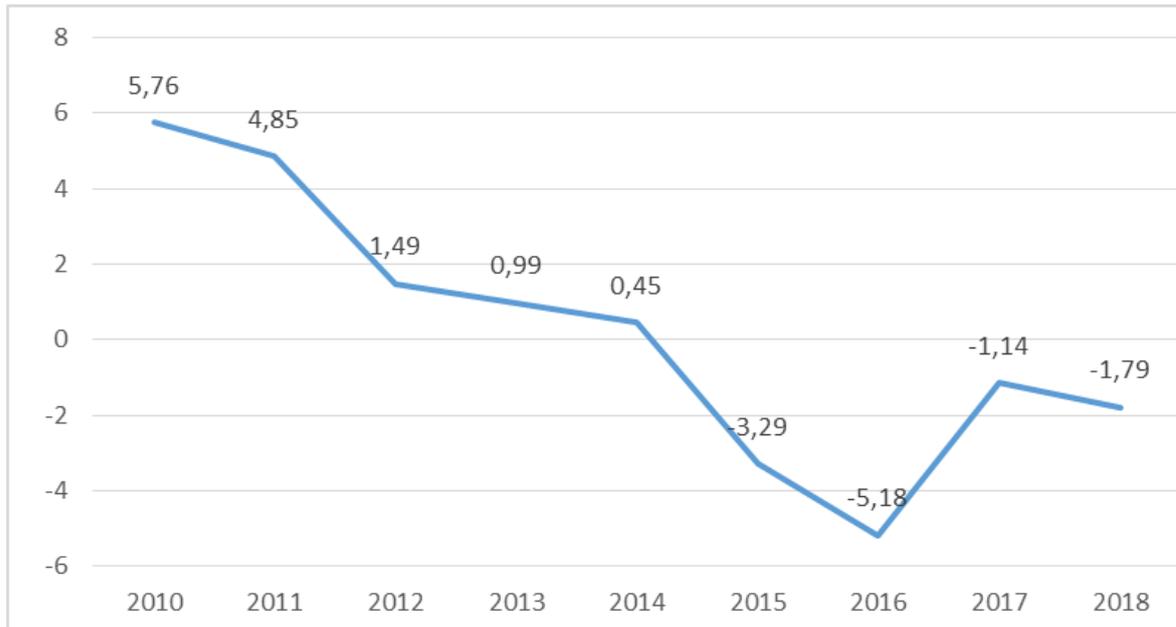


Figura 5- Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018  
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Diante do fato do setor de Serviços ser o mais representativo da economia sergipana, e o que engloba as atividades como o setor educacional, é fundamental avaliar o comportamento deste setor no período recente. O setor de serviços, de acordo com os dados do Sistema de Contas Nacionais - IBGE, representa atualmente 63% do PIB brasileiro e 68% do emprego do país. No entanto, no ano de 2020 a variação percentual do Setor de Serviços no PIB foi de uma retração de 4,5%, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos (período que se tem dados registrados).

Com a chegada e disseminação do coronavírus no Brasil, em fevereiro de 2020, o setor de serviços foi o primeiro a sofrer as consequências da pandemia, o setor encerrou o ano de 2020 com uma queda de 7,8% no índice de volume de serviços, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos. Como pode ser observado na figura a seguir os segmentos mais afetados foram: Serviços prestados às famílias (-35,6%) e Transportes Aéreos (-36,9%). A partir de março de 2021, é possível observar uma recuperação do setor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, observando variações positivas em março (4,6%), em abril (20,1%) e em maio (23%).

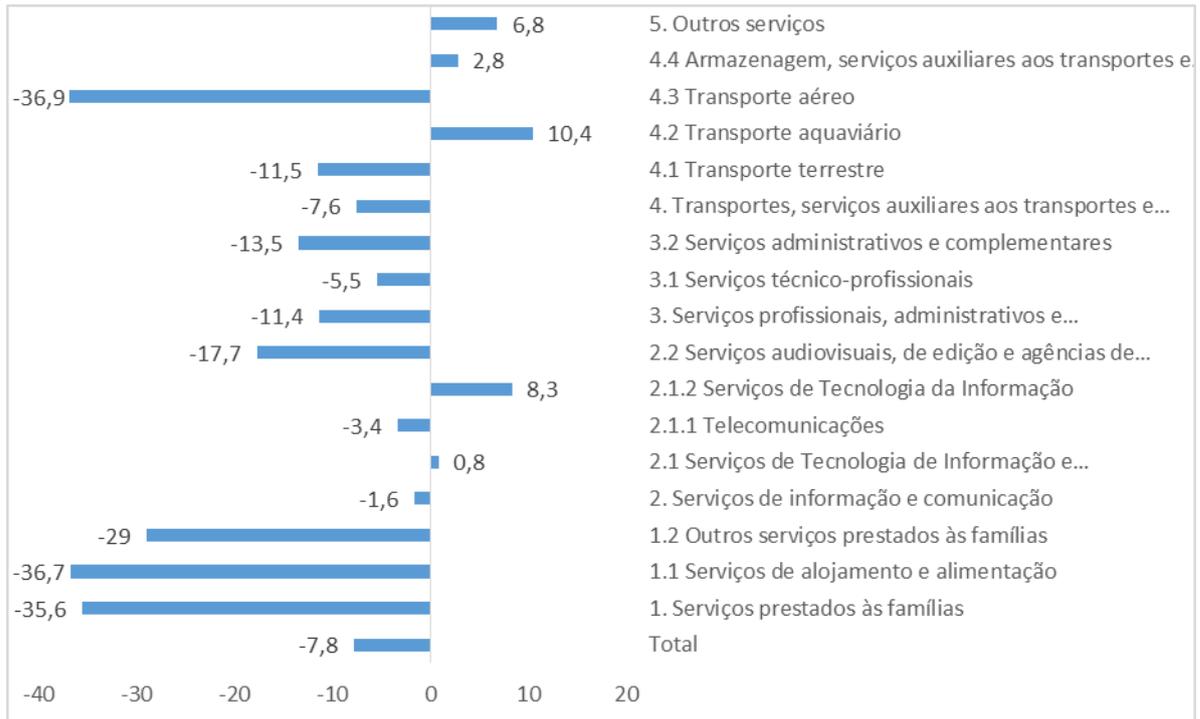


Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.  
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço.

Os resultados para Sergipe foram ainda mais significativos, o índice de volume de serviços acumulou uma queda de 15,1% no ao longo do ano de 2020. Só voltando a apresentar resultados positivos em abril de 2021 com uma variação positiva de 8,2% em relação a abril de 2020, como pode ser observado na Figura 06 que segue.

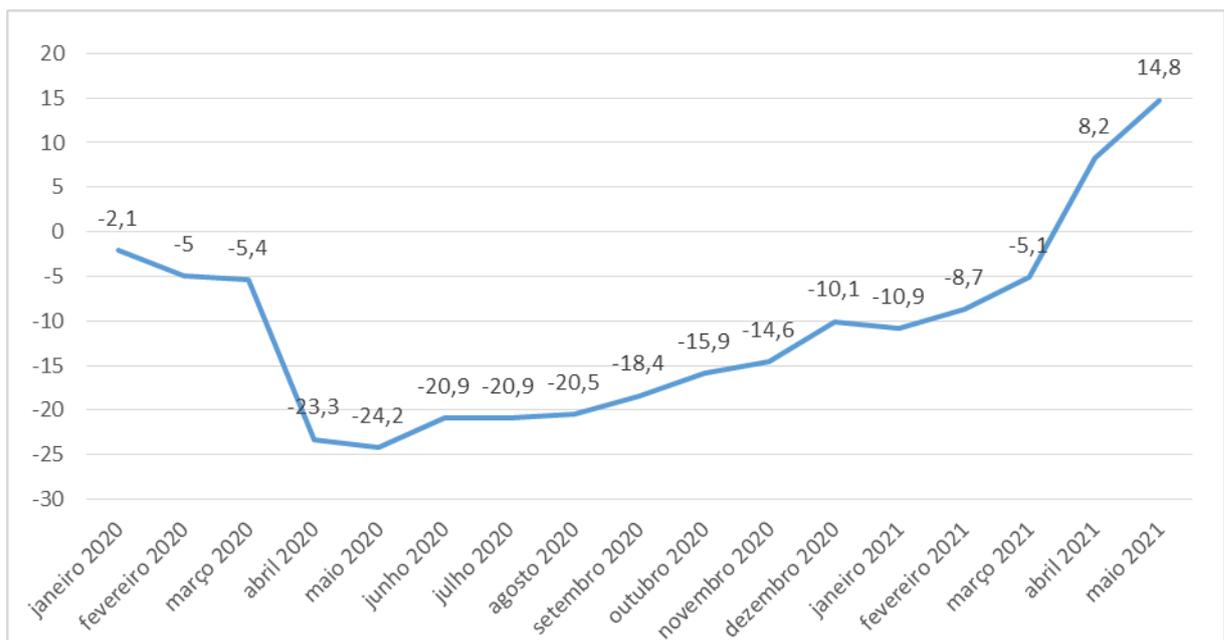


Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior –  
Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021  
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço

Acompanhar a evolução deste setor para economia sergipana é termômetro para avaliar o comportamento da atividade econômica no estado, visto que se trata do setor de maior relevância na composição do PIB estadual. Sendo este um setor predominantemente formado por micro e pequenas empresas, empreendedores individuais e maior gerador de empregos, as oscilações nos resultados de cada segmento do setor de serviços será fundamental nos resultados de geração de empregos e renda.

Neste sentido, para conclusão desta breve caracterização dos aspectos econômicos, avalia-se o comportamento dos indicadores de emprego e renda no mercado sergipano, no período recente.

Em 2020, os resultados para Sergipe, Pesquisa de Amostra de Domicílios (Pnad – Contínua) indicam que há um grande desafio a ser enfrentado na ocupação da força de trabalho, a taxa média anual de pessoas desocupadas atingiu a marca de 18,4% em 2020, representando a terceira maior taxa do Brasil, ficando atrás apenas da Bahia (19,8%) e Alagoas (18,6%). No 1º trimestre de 2021, a taxa de desocupação em Sergipe atingiu 20,9% um acréscimo de 2,9% em relação ao trimestre anterior. Uma taxa superior a brasileira (14,7%) e a do Nordeste (18,6%). Assim, no primeiro trimestre de 2021, registrou-se para o estado 226 mil desocupados, uma queda na população ocupada de 859 para 855 mil pessoas, um percentual de 8,4% de desalentos. O rendimento médio real dos trabalhadores, habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência), no 1º trimestre deste ano, caiu de R\$ 1.921 para R\$ 1.738, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 9,5%. Na comparação anual, quando o valor era R\$ 1.789, a queda foi de 2,9%.

Já, a renda domiciliar per capita nominal mensal em Sergipe foi de R\$ 1.028 em 2020. O valor, que é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores, ficou abaixo da média nacional (1.380). Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em comparação a 2019, Sergipe manteve o 2º melhor rendimento registrado pelo Nordeste. No cenário nacional, o estado passou da 17ª para a 16ª posição. Apesar dos resultados econômicos recentes não serem os melhores, Sergipe ainda se diferencia dentro do Nordeste no quesito renda.

### 3.3 Aspectos Educacionais

Entender a realidade educacional em Sergipe demanda inicialmente uma percepção do nível de acesso à educação básica e dos níveis de escolaridade da população sergipana. Do ponto de vista geral, alguns dados de escolaridade ainda são preocupantes para o estado, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios contínua para o ano de 2019, a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais era de 13,5% desta faixa, no grupo de 60 anos ou mais este indicador chegava a 37,0% desta população.

Outro indicador importante, é a situação de ocupação (trabalho) e condição de estudo das pessoas de 15 a 29 anos, os dados da PNAD contínua indicam que, 30,9% deste grupo apenas estudavam, contra 32,7% que apenas trabalhavam. Por outro lado, os que trabalhavam e estudavam representava 10,2% do grupo, e a aqueles que nem trabalhavam e nem estudavam representavam 26,2% das pessoas nesta faixa etária. Outro ponto importante é o nível de escolaridade média deste grupo populacional, em Sergipe o número médio de anos de estudo foi de 8,2 anos, abaixo do da meta do Plano Nacional de Educação que é elevar o grau de escolaridade médio desta população para no mínimo 12 anos. Estima-se que em Sergipe da população entre 17 e 49 anos, aproximadamente 80% não tenha ensino médio completo.

De acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2020, em Sergipe foram registradas 533.450 matrículas na educação básica, sendo 83.228 matrículas no Ensino Infantil, 322.614 matrículas no Ensino Fundamental e 77.638 matrículas no Ensino Médio. Pode-se observar a evolução do número de matrículas na figura a seguir, para anos selecionados. O número de matrículas no Ensino Médio, teve uma retração de aproximadamente 5% entre 2015 e 2020. No Ensino Fundamental esta retração no número de matrículas é próxima de 6% para o mesmo período, por outro lado o crescimento no número de matrículas no Ensino Infantil tem uma expansão de aproximadamente 7% entre 2015 e 2020.

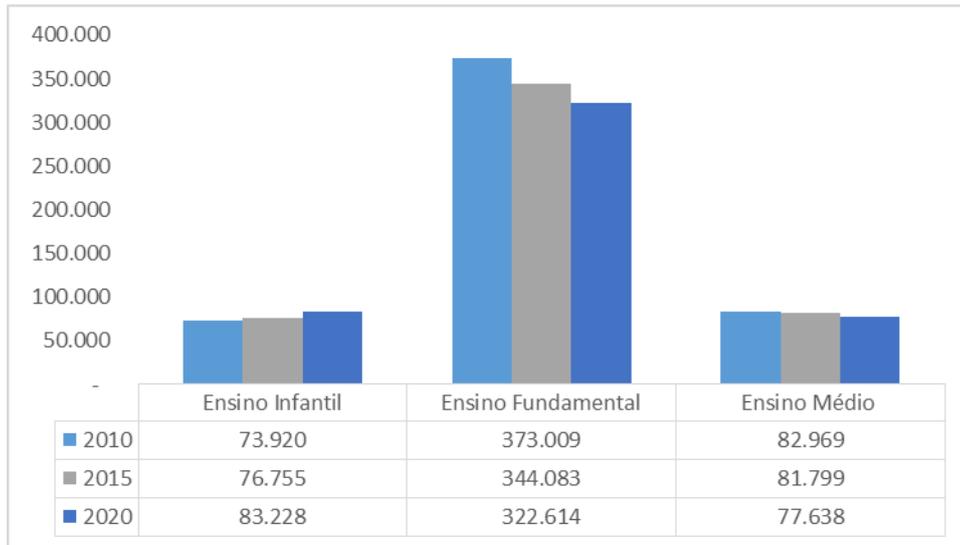


Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.  
Fonte: INEP - Censo da Educação Básica, 2020.

No que tange, a distribuição das matrículas, observa-se que 49% das matrículas da educação básica são na rede municipal de ensino, já a rede privada tem uma participação de 21,8% no total de matrículas. Em número de escolas, Sergipe apresentava em 2020, 1421 escolas de ensino infantil, 1720 escolas de ensino fundamental e 298 escolas de ensino médio.

A respeito da Educação Superior, inicialmente é importante contextualizar a realidade brasileira, a partir dos dados do Censo da Educação Superior 2019, é observado que há no país 2.608 instituições de ensino superior, deste total 2.306 são instituições da rede privada e 302 instituições públicas. O número total de matrículas em 2019, na educação superior alcançou o montante de 8.604.526, sendo que deste total, 75% estão matriculados na rede privada, um total de 6.524.108

Os dados do Censo da Educação Superior, em 2019 os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (66%), seguidos pelos cursos de licenciatura (19,7%) e de tecnólogos (14,3%).

O censo também revela que o ensino a distância se confirma como tendência de crescimento na educação superior brasileira. Em 2019, das 16.425.302 vagas ofertadas no nível superior, 10.395.600 foram na modalidade a distância. Os dados do censo apontam ainda que, entre 2014 e 2019 o crescimento no número de vagas ofertadas na modalidade EAD foi de 70%, como pode ser observado na Figura 09.

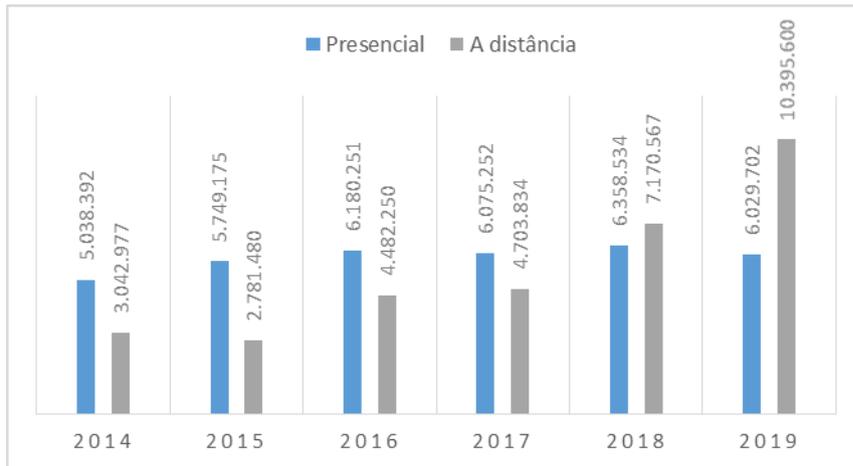


Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.  
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No ano de 2009, o número de alunos ingressantes no ensino a distância correspondia a 16,1% do total de novos alunos. Já, em 2019, esse número de novos alunos na EAD, foi de 43,8%. Entre 2014 e 2019, o número de estudantes que ingressaram nos cursos de graduação presenciais teve uma retração de 14,3%, como pode ser observado na Figura 10.

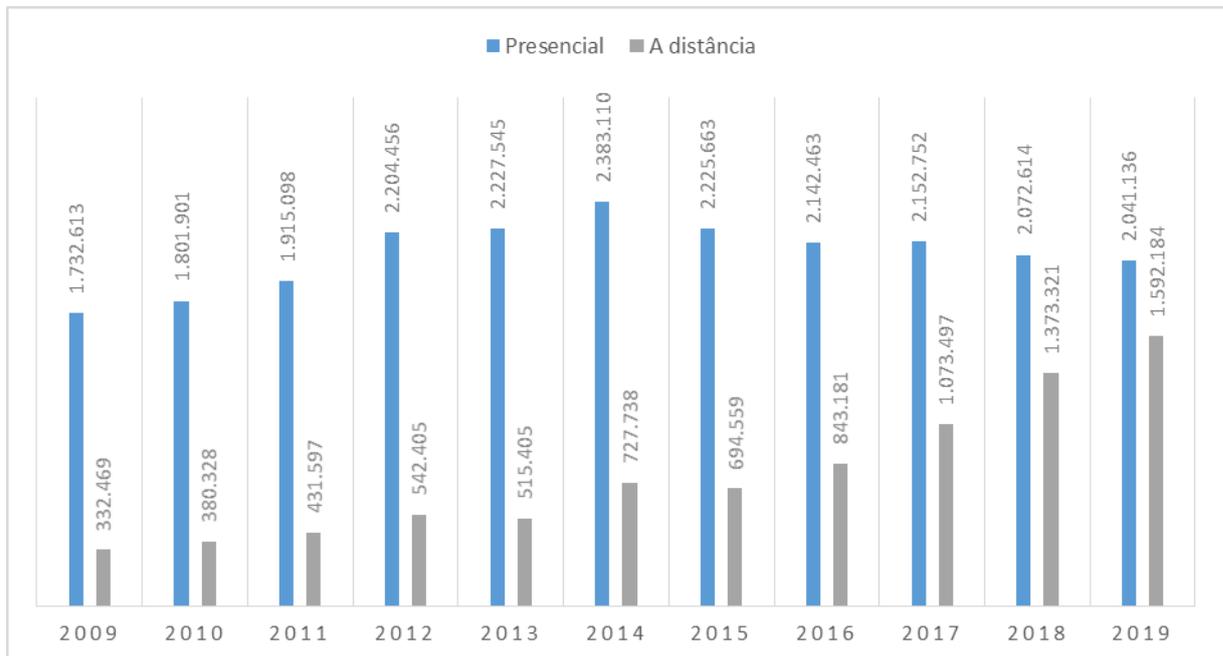


Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.  
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -1,5; Entre 2009 e 2019, o número de ingressos

variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e nos cursos à distância aumentou 378,9%.

Não obstante deste cenário, a realidade da Educação Superior em Sergipe, caminha na mesma direção, considerando os dados para rede privada de ensino, com base nos dados do Censo da Educação Superior, 2019, o número de matrículas total em 2019 na rede privada, foi de 55.378, sendo que 39.695 na modalidade presencial e 15.483 na modalidade à distância. É possível analisar o crescimento da EAD em detrimento da modalidade presencial, na Figura 11. Observou-se um crescimento médio entre 2017 e 2019, no número de matrículas na modalidade EAD da ordem de 22,78%, contra uma retração média para o mesmo período de 5,72% na modalidade presencial.

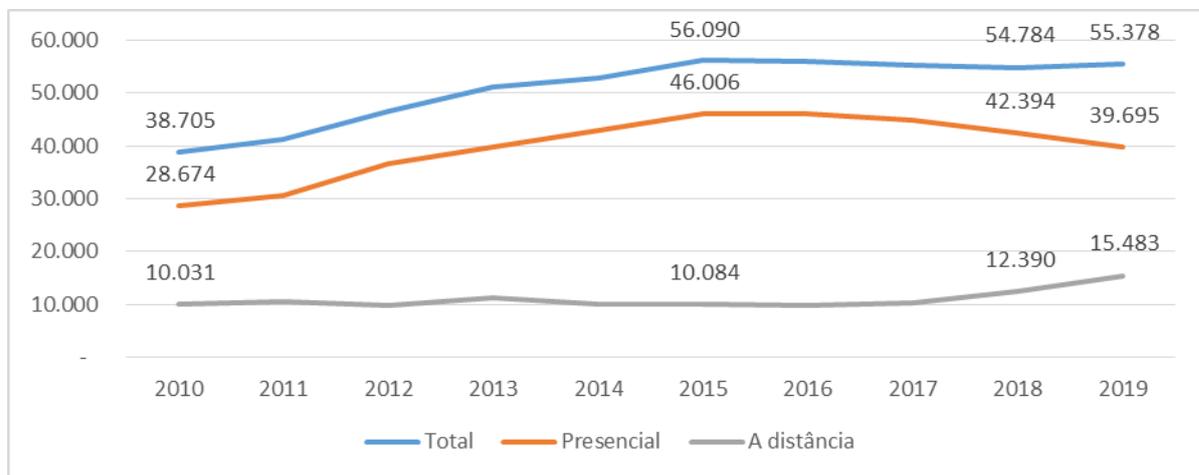


Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019  
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No caso de Sergipe, a modalidade presencial ainda tem uma participação relativa no número de matrículas elevado, em 2019, 72% das matrículas eram nesta modalidade, porém apresentado um decréscimo de 5% em relação a 2018, variação essa representada no crescimento da participação proporcional na modalidade EAD, que variou de 23% em 2018 para 28% do número de matrículas em 2019.

Dentre os cursos/áreas de formação com maior número de matrículas destaca-se a área da Saúde, com 34% dos alunos matriculados em Sergipe, em especial Enfermagem (5.255 alunos), Educação Física (3.011 alunos) e Psicologia (2.099 alunos), outra área de destaque é a de Educação com 17% dos alunos, em especial o curso de Pedagogia (6.320 alunos), a área de Negócios engloba 15% das matrículas e as Engenharias com 8%. Porém, o destaque vai para o curso de Direito que tem um quantitativo de 9.487 alunos matriculados, e representa 17% das matrículas no estado.

Considerando o contexto e as demandas socioeconômicas e educacionais regionais, apresentadas neste documento, a proposta da criação do Curso Tecnológico em Design de Interiores EAD da Universidade Tiradentes – UNIT tem a sua concepção pautada em um contexto em que a realidade econômica sergipana se apresenta favorável, a oferta de um curso na modalidade à distância amplia desta forma, a disponibilidade de acesso a potenciais estudantes que apresentam dificuldade de renda, de deslocamento e manutenção de um curso presencial. É reconhecido que os cursos EAD tendem a ter mensalidades mais acessíveis porquanto amplia sua possibilidade de atuação geográfica possibilitando que estudantes residentes em outros municípios ou mesmos aqueles que precisam trabalhar, e não conseguem acessar unidades presenciais diariamente, realizarem a formação.

Além desse aspecto, entendendo que hoje em Sergipe 20% da sua população encontra-se na faixa etária de 0 a 13 anos, dentro do grupo da nova geração de nativos digitais, que exigirão serviços educacionais diferenciados no futuro próximo, faz-se necessário a oportunidade de novas modelagens de ensino e aprendizagem é uma tendência que se solidifica a cada dia e que foi ampliada pela necessidade de virtualização tanto dos modelos de trabalho quanto de ensino, ocasionados pela pandemia.

Segundo dados do Governo de Sergipe oriundos do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), do Sistema Integrado Administrativo Educacional 160.598 (SIAE) e da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), no Estado, o ensino médio em todas as suas modalidades contabilizou em 2020, 64.010 estudantes, passando em 2021 para 71.169 alunos matriculados. Esses números representam um aumento de 11%. Ao fazer um recorte apenas do Ensino Médio em Tempo Integral, a modalidade saltou de 12.870 matriculados (dezembro de 2020) para 16.575 (maio de 2021), um aumento de 29%. Desta forma, contamos com os inúmeros concludentes do ensino médio que ainda não tiveram acesso ao ensino superior. Isso, sem levar em conta os portadores de diploma que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, mas que buscam outra graduação e/ou pós-graduação como forma de requalificação e ascensão na carreira profissional e que podem encontrar na educação a distância oportunidade necessária pelo formato diferenciado que proporciona.

Visualizamos com isso, que a proposta da criação do Curso Tecnológico em Design de Interiores EAD da Universidade Tiradentes – UNIT teve a sua concepção pautada na demanda crescente e nas necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e educacionais da região.

### **3.4 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região**

Frente as constantes transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vem ocorrendo de forma cada vez mais acelerada na sociedade exponencial, a UNIT é impulsionada a constantemente reinventar-se e está a frente para assegurar o cumprimento da responsabilidades assumidas por sua ampla e relevante inserção regional, para tanto busca em seus princípios desenvolver um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, alinhando-se as transformações que ocorrem no cenário nacional e internacional.

A UNIT tem sede em Aracaju, capital do estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju - Centro, e Aracaju - Farolândia. Atua também no interior do Estado através de campi avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana, centro-agreste sergipano e em Própria, cidade de fronteira com o estado de Alagoas, situada no norte do Estado.

O primeiro retrato da importância da UNIT para o desenvolvimento do estado é a própria construção do Campus Farolândia em 1994, o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local com condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada. A inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno, constituindo-se hoje no maior bairro da cidade de Aracaju.

Para mais, a Unit contribui para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade.

A inserção da Unit por meios de Campi avançados nas cidades de Itabaiana, Estância e Propriá, bem como por meios dos Polos de Educação à Distância em outras cidades do interior sergipano e nordestino, gera um forte impacto regional, reafirmando o compromisso da Instituição em contribuir com o desenvolvimento do estado. A interiorização da Unit oportuniza a oferta de emprego, e por meio dos efeitos de transbordamento econômico vem desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população, das cidades que se faz presente, do estado de Sergipe e região onde está localizada.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Atualmente são ofertados pela instituição, mais de 40 cursos de graduação, nas

modalidades presencial e EAD. Destacamos que a Universidade Tiradentes é a única universidade privada do estado de Sergipe que oferta cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com seus 5 mestrados e 5 doutorados, fortalecendo sua importância para o desenvolvimento regional, fundamentando-se no desenvolvimento da ciência e tecnologia, por meio de pesquisas avançadas, promovendo ainda o intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais.

Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do estado e regional por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua.

### **3.5 Políticas institucionais no âmbito do curso**

A Universidade Tiradentes – Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu PDI, o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada que promova uma formação inovadora. Nesta perspectiva, as Políticas Institucionais concebem:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- Pesquisa como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o curso Tecnológico em Design de Interiores contempla, em seus períodos, ações que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação

sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais previstos na sua estrutura.

### **3.6 Políticas de Ensino**

A Universidade Tiradentes, focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizadas na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
- A busca da unidade entre teoria e prática.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso de Design de Interiores, serão propiciadas situações que favoreçam o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação.

Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno autonomia na sua formação acadêmica, atualização permanente do projeto pedagógico, levando em consideração as DCNs e Catálogo de Curso Superiores, a dinâmica do perfil profissional do curso.

### **3.7 Políticas de Pesquisa**

A pesquisa na UNIT se constitui como princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

- Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:
  - Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático- pedagógica.
  - Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a UNIT se insere.
  - Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
  - Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
  - Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.
  - Incentivo à programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
  - Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

Na área de pesquisa, todos os programas de doutorado da Universidade Tiradentes, nas áreas de Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharia, e Saúde e Ambiente são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. Em recente avaliação da Capes, os cursos *stricto sensu* ficaram entre os melhores do Nordeste. A excelência em educação e pesquisa dos cursos atinge o reconhecimento nacional e internacional. Um exemplo é a Medalha de Ouro Wipo, concedida anualmente pela World Intellectual Property Organization, agência da ONU especializada em promover a proteção da propriedade intelectual ao redor do mundo. Somente uma patente é premiada com essa medalha no Brasil e, em 2014, a premiação foi para docentes da Universidade Tiradentes. Professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação do Grupo Tiradentes percorrem o mundo, produzem ciência e tecnologia em parceria com renomados pesquisadores, das mais bem conceituadas instituições de ensino superior. Eles estão em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, República Tcheca, Bélgica, Suécia, Alemanha, Itália, Holanda, Colômbia, Peru e Chile.

No âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, haverá promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da SEMPESQ.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, bem como os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Para fortalecer o eixo pesquisa, a Instituição oportuniza aos discentes a participação nos grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Pesquisa do CNPq.

### **3.8 Políticas de Extensão**

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
  - Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
  - Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades de extensão.
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas,

reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional. No âmbito do curso Tecnológico em Design de Interiores, a curricularização da extensão, ou creditação curricular da extensão, é uma estratégia prevista e regulamentada conforme orientações da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A modelagem híbrida prevista para desenvolvimento das atividades acadêmicas, se efetivará por meio de projetos, ações e disciplinas com forte perfil de interdisciplinaridade que irão favorecer a integralização da carga horária prevista, ao longo do processo formativo do estudante.

Assim sendo, em sua arquitetura curricular as disciplinas com perfil e alinhamento com a extensão, foram identificadas a partir de critérios que consideram a importância da disseminação dos conhecimentos acadêmicos produzidos pela Universidade de forma que os saberes dos diferentes componentes curriculares possam compor um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos alunos vivência e experimentação possibilitando a construção de competências de modo interprofissional e interdisciplinar.

A integralização da extensão ao longo do processo formativo do estudante se organizará para o fortalecimento do protagonismo discente em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, e não para mera participação. Tais atividades se retroalimentarão tendo em vista o alinhamento entre o ensino e a pesquisa tendo regulamentação específica que orientará a sua execução.

#### **4. DADOS DO CURSO**

##### **INSTITUIÇÃO MANTENEDORA**

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

E mail: [reitoria@unit.br](mailto:reitoria@unit.br)

## **INSTITUIÇÃO MANTIDA**

Nome: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032 - 490

Tel: (079) 3218-2000 / 3218-2532

Home Page: <http://www.unit.br>

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Coordenador:** Marcio Renan Correa Rabelo

**Identificação:** Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

**Habilitação:** Tecnólogo em Design de Interiores

**Modalidade:** EAD

**Vagas:** Total de 600 vagas anuais.

**Turno:** Noturno

**Regime de Matrícula:** Semestral

**Duração:** 02 anos

**Carga Horária Total:** O curso tem uma carga horária total de 1.800 horas

### **Tempo de Integralização**

**Tempo mínimo:** 04 (quatro) períodos letivos com duração de 02 (dois) anos

**Tempo máximo:** 08 (oito) períodos com duração de 04 (quatro) anos

#### **4.1 Dimensão das turmas:**

- **Turmas teóricas:** 50 alunos
- **Turmas práticas:** 30 alunos

## **ATO LEGAL DE AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO.**

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores foi autorizado a criação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE através da resolução nº 05 de 22 de novembro de 2019.

## 4.2 Legislação e Normas que regem o Curso

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN (LDB Lei 9.394/96), modificada pela Lei nº 10.639/2003;
- Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Parecer CNE/CES Nº 277/2006;
- Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018
- O Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- O Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº 10436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei nº 10098/2000.
- A Resolução 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- A Resolução nº 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- A Resolução CNE nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- A Lei 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Lei 9.795/99 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Ainda o Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Plano de Diretrizes Institucional e o Plano Pedagógico Institucional.

## 4.3 Formas de acesso ao Curso

O acesso às informações do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EAD ocorre através do site da Universidade Tiradentes – UNIT ([www.uni.br](http://www.uni.br)), disponibilizando no

Catálogo do curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79) 3218-2000, ramal: 2217, e do e-mail: [marcio\\_renan@unit.br](mailto:marcio_renan@unit.br).

Para ingressar no Curso de Graduação em Tecnologia em Design de Interiores, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente (vestibular e ENEM), que é organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda através de transferência externa ou interna. As vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes, Vice Presidência Acadêmica e gerenciadas pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação do Curso.

## **5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO**

### **5.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.**

O profissional Designer de Interiores trabalha, além da prestação de serviço no âmbito residencial, no comércio atacadista e varejista, na construção podendo ser encontrado também em outras atividades, como na indústria, segundo o Cadastro Brasileiro de Ocupação.

No Estado de Sergipe, nos últimos dez anos, o número de lojas e empresas ofertando produtos e serviços destinados a atender a demanda da sociedade, cada vez mais exigente em relação aos produtos e serviços demandados por ela, cresceram expressivamente, contribuindo para a inserção deste profissional no mercado de trabalho e contribuindo para a sua formação. Atento a esta demanda da sociedade, o curso ofertado pela Unit vem elevando a qualidade dos serviços elaborados em nosso Estado, principalmente no que diz respeito à elaboração de projetos de ambientes internos e a especificação de produtos, além de ofertar ao mercado profissionais qualificados a atuarem neste segmento.

A área do Design de Interiores tem interface com as outras áreas como Artes, Arquitetura, Comunicação Visual, Construção Civil, Artesanato, Indústria e Informática, embora mantenha sua especificidade. Diante desse panorama, a criação do curso na modalidade a distância é fruto do amadurecimento, por parte da Instituição, diante das mudanças de comportamento da sociedade. O curso de Design de Interiores da Unit, abre espaço de formação a todo público interessado, contemplando uma das vertentes do eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

O profissional egresso do curso deverá possuir um olhar abrangente e diversificado de forma que o permita captar as nuances da sociedade, devendo ter uma formação e capacitação:

- No campo da estética, para poder conceber e projetar suas atividades atendendo aquilo que se tem de mais ajustado a cada possibilidade;
- No campo tecnológico especificando e definindo soluções de projeto baseado em informações técnicas;
- No campo da inovação, identificando novos usos e necessidades através da pesquisa contínua de novas tecnologias, matérias e tendências;
- No campo cultural, valorizando as nossas raízes e tradições, identificando estilos e movimentos culturais.

Deve-se, também, destacar a ambiguidade da palavra “design”, para poder compreender os conceitos e ideias que nortearam a concepção do curso. Diante deste contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da Unit, oferece um processo de formação dinâmico, voltado para a prática profissional, em um curso de curta duração que possibilite ao egresso, a sua inserção no mundo do trabalho, envolvendo aptidões técnicas, relações pessoais, capacidade de trabalho, cooperação, atitudes proativas e prática ética.

Por se tratar do único Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EAD do Estado de Sergipe, a sua implantação veio suprir uma demanda de mercado que se encontrava déficit de profissionais suficientes e habilitado para atuar no exercício da profissão – este fato pode ser comprovado mediante a observação de que os arquitetos dominavam até então a área de ambientação. Consequentemente, a presença do Curso Superior de Design de Interiores veio trazer transformações significativas no mercado de trabalho, permitindo uma socialização ocasionada pelo maior acesso aos profissionais. A criação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EAD na Unit traz consigo reflexões sobre a essência do projetar contribuindo na melhoria de qualidade de vida da sociedade.

Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EAD da Unit reestruturou sua matriz curricular na perspectiva de um direcionamento para as novas demandas da sociedade, assim como adequar-se as novas diretrizes institucionais.

O Designer de Interiores tem a preocupação com a ocupação e programação do espaço interior, pois os espaços dados às necessidades funcionais, com as novas tecnologias e novos usos, constantemente precisam ser renovados para o bem-estar dos seus usuários e é este profissional que tem as condições necessárias para se ocupar dessa atividade e desenvolver as

habilidades específicas do ofício, sem interferir na concepção do espaço arquitetônico, área de competência do Arquiteto.

A formação acadêmica deve capacitá-lo a estabelecer relações, atuar em equipes multiprofissionais e ainda estar em contato direto com o público no exercício de sua atuação profissional, promovendo à otimização da ocupação dos espaços e adequando o mobiliário ao ambiente, preocupando-se com a escala humana e com ideias de inovação de objetos e não apenas a simples aquisição destes objetos já existentes no mercado. Deve ser capaz, ainda de perceber as inquietações e desejos do cliente, concebendo projetos que satisfaçam estas necessidades, mas que estejam identificados com as possibilidades e viabilidades técnicas.

O exercício da ocupação Designer de Interiores segundo a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, atualmente não estabelece pré-requisito de acesso ao curso senão a qualificação mínima estabelecida na legislação a qual define que os cursos tecnológicos estão destinados a egressos do ensino médio e técnico. Assim sendo, o curso de Design de Interiores da Unit, abre espaço de formação a todo público interessado, contemplando uma das vertentes do eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

Atualmente o mercado de decoração em Sergipe, principalmente em Aracaju está em pleno desenvolvimento com a instalação de comércio nesta área comparável com as necessidades do mercado, gerando emprego para o profissional de Interiores e fornecendo materiais de consumo para os profissionais em todos os setores de decoração, tais como o moveleiro, de revestimentos e acessórios.

Estas características imputam às instituições formadoras de mão-de-obra especializada, em especial as de nível superior, uma tarefa bastante árdua: propiciar meios para que a comunidade, representada pelas empresas e cidadãos, possa obter conhecimento sobre estas técnicas, de maneira formal, institucionalizada e com qualidade, com garantias de que o prazo entre a aprendizagem e a real aplicação do conhecimento seja compatível com o estado da arte da técnica em estudo.

A oferta do curso de Design de Interiores na modalidade à distância pela Universidade Tiradentes, justifica-se não apenas pelo contexto atual, mas em especial pela necessidade do desenvolvimento de competências múltiplas, dentro de uma sociedade que vivenciam mudanças digitais de forma exponencial.

É inegável que a modalidade a distância permite de forma significativa uma maior inclusão social e democratização do acesso à educação. Por isso, é evidente que somente uma graduação nessa modalidade poderá possibilitar uma formação de qualidade em localidades

menos favorecidas de Sergipe e do Nordeste, seja pela inviabilidade financeira de parte desta população, para se deslocar até a capital ou cidades que contam com uma formação presencial, seja pelos altos custos de manutenção de um curso presencial, desde aos valores mais elevados de mensalidade, aos custos com deslocamento e transporte, alimentação, dentre outros.

A UNIT, entende que tem um papel fundamental para contribuir no crescimento de Sergipe e de toda a Região Nordeste, dotando o mercado de profissionais qualificados e preparados para enfrentar tão acirrada concorrência.

O Curso de Design de Interiores na modalidade à distância tem como premissas, o compromisso social com atuação regional, buscando soluções para as questões contemporâneas que exigem cada vez mais, profissionais que conjuguem profundo conhecimento nas diferentes áreas de atuação.

Desta forma, o curso de Design de Interiores da Universidade Tiradentes buscará proporcionar aos acadêmicos uma formação ética, científica, criativa, humanística, com experiência digital, capacitando-o com formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento.

De acordo com esses princípios, a UNIT adota no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Design de Interiores, as seguintes proposições gerais:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias inovadoras, que conduzam à reflexão crítica.
- Métodos didáticos apropriados ao ensino com o uso de tecnologia educacional contemporânea.
- Atuação em parceria com entidades da sociedade civil e em benefício de causas de interesse público, permitindo o envolvimento dos estudantes em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a sua formação ética e cidadã e o fomento a extensão.
- Implementação de formas variadas de avaliação do desempenho do educando, com a adoção de instrumentos avaliativos coadunados com o processo de avaliação contínua.

A partir do exposto, a UNIT apresenta o curso de Design de Interiores EAD, visando suprir a necessidade social de formação profissional comprometida com os valores éticos e profissionais.

Como diferenciais competitivos, para garantir o compromisso de uma formação adequada aos desafios contemporâneos da sociedade, os estudantes do Curso de Design de Interiores da Universidade Tiradentes na modalidade a distância terão experiências formativas

que irão ultrapassar as fronteiras da Universidade e atingem aspectos que conectam o local e o global, incorporando assim a lógica de um currículo que articula dimensões interculturais e globais, seja de conteúdo, resultados da aprendizagem e/ou métodos avaliativos e de ensino.

A implementação destes mecanismos se dará de duas formas:

- Abrangente, com a oferta de possibilidades de formações temporárias no exterior por meio dos mais de 70 acordos de cooperação internacionais com Instituições de Ensino Superior de todo o mundo, sendo possível a estada de um a dois semestres, ou;
- Específica, por meio de programas proporcionados em parceria com a mesma rede de parceiros ou por meio nosso Tiradentes Institute em Boston, nos Estados Unidos da América. Neste caso, há a possibilidade de termos com frequências anuais a oferta de:
  - Ciclo de Palestras por meio de plataformas virtuais proporcionando o contato dos nossos estudantes com profissionais e acadêmicos de referência em seu país de origem;
  - Estágios internacionais de férias;
  - Disciplinas internacionais de férias e;

Para garantir a qualidade formativa, todas estas oportunidades são desenhadas com a participação do docente da área escolhida para a experiência, visando garantir a qualidade na aprendizagem prevista.

## **5.2 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Design de Interiores EAD**

A metodologia híbrida será adotada na operação do curso de Design de Interiores, a qual busca privilegiar experiências das modalidades presencial e EAD, respeitando-se a legislação educacional do sistema federal de ensino.

De acordo com Horn & Staker (2015, p. 346 ) o ensino híbrido é “qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e o ritmo.”

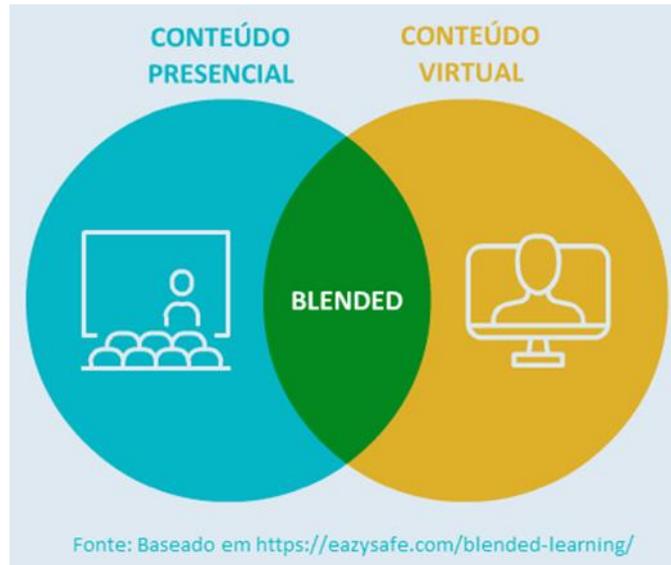


Figura 12 – Ilustração do modelo blended

Ao adotar a metodologia híbrida pretende-se inserir presencialidade com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais. Dessa forma, as atividades presenciais são integradas à dimensão on-line combinando experiências das duas dimensões que processam um circuito de aprendizagem.

Neste sentido, o currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que facilita ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso contemplará atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, irão promover assim o efetivo desenvolvimento do perfil profissiográfico uma vez que a UNIT entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso de Design de Interiores. Essa é a concepção norteadora que sustentará as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional a ser formado.

A proposta deste Currículo é, pois, proporcionar um circuito de aprendizagem em que a prática e o desenvolvimento da identidade profissional estejam no centro das atividades, preocupando-se com a identificação e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação que venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos.

Como se trata de um curso com metodologia híbrida há previsão de momentos presenciais e online. Cada encontro presencial é previsto para ser realizado em 1h20 minutos. Didaticamente, pode-se distribuir o momento presencial de diversas maneiras. Cabe aos professores, juntamente, com o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso planejarem os encontros presenciais com uso de metodologias ativas e uso intensivo de tecnologias educacionais visando personalizar o processo de ensino-aprendizagem. Dentre as diferentes possibilidades, ilustramos um exemplo de momento presencial planejado por um curso híbrido.

LOCAL DE REALIZAÇÃO	ENCONTRO PRESENCIAL			AÇÕES
Sala de Aula	Atividade Orientada	80min		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade diagnóstica de aprendizagem – 20 min</li> <li>• Ações de aprendizagem com metodologias ativas – 40 min</li> <li>• Atividade avaliativa – 20 min</li> </ul>
Laboratório de Práticas ou Ambiente Profissional	Caderno de Práticas	80min		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição do procedimento prático – 10 min</li> <li>• Ações de aprendizagem da atividade prática – 40 min</li> <li>• Resultados da aula prática – 30 min</li> </ul>

Todo esse circuito de aprendizagem segue a lógica de encadeamento de saberes, pautam-se numa abordagem interdisciplinar e sistêmica conforme sinaliza o PPI, estabelecendo os caminhos que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida, visto que o êxito das mesmas busca a construção progressiva das competências profissionais a partir da interdependência existente entre o que se aprende e como se aprende estando organizadas em duas dimensões: presencial e online.

### 5.3 Modelagem de Oferta de Disciplina

A oferta do curso de Design de Interiores EAD atende ao modelo trimestral com início e fim de atividades pedagógicas em cada trimestre. Dessa forma, o volume de disciplinas é distribuído contemplando: 1) encadeamento de saberes e 2) vínculo com a profissão.



Figura 13 – Modelo de oferta das disciplinas do curso.

Cada disciplina é integralizada em 1 trimestre de 10 semanas com estimativa de 8 horas semanais de estudo por cada disciplina (a flexibilidade de horário pode variar de acordo com o desenho do curso planejado pelo professor da disciplina, juntamente, com o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso). Ressalta-se que as dimensões presencial e on-line estão intrinsecamente relacionadas.

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana	6ª semana	7ª semana	8ª semana	9ª semana	10ª semana	TOTAL
Dimensão Presencial	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	80h
	<i>Encontro Presencial</i>									<i>Avaliação Presencial</i>	
Dimensão On-line	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	
	<i>Estudo on-line</i>										

Figura 14 – Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.

Durante 1 (uma) semana letiva o aluno precisa organizar sua jornada de estudos de forma em que o horário do encontro presencial seja fixo e o horário de estudo on-line seja flexível e distribuído durante a semana. Dessa forma, é possível conciliar com as demais disciplinas matriculadas.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Dimensão Presencial		2h40 (fixo)				-	-
Dimensão On-line	1h05 (flexível)	-	1h05 (flexível)	1h05 (flexível)	1h05 (flexível)	1h (flexível)	-

Figura 15– Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva

A presencialidade das disciplinas dos cursos híbridos é planejada de acordo com a natureza didático-pedagógica do componente curricular. Nesse sentido, foram planejados três

tipos de estratégias de presencialidade, que são definidas durante a modelagem do currículo realizada pela coordenação do curso.

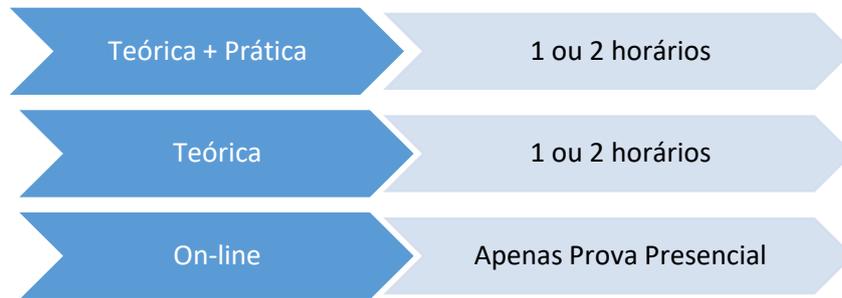


Figura 16– Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina

Portanto, a definição dos horários para cada tipo de disciplina é realizada durante a modelagem do currículo e calendário acadêmico permitindo que os professores possam planejar suas atividades pedagógicas elegendo o tipo de encontro presencial de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada.

### 5.3.1 Dimensão on-line

Na dimensão on-line, são previstas as atividades mediadas por tecnologia, as quais podem ser distribuídas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 1– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom

Principal competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e estratégias didáticas
Estudo on-line para desenvolvimento da autonomia intelectual	Conhecer Compreender Aplicar	Estudo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de leitura obrigatória no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Unidades de Aprendizagem</li> <li>• Bibliografia da Biblioteca Virtual</li> <li>• Infográficos</li> <li>• Videoaulas</li> <li>• Links de leitura complementar</li> </ul>
		Atividades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com tutores no AVA em tempo real (Google Meet)</li> <li>• Fóruns de discussão</li> <li>• Interação individual para esclarecimento de dúvidas (Fale Conosco)</li> </ul>
		Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões de múltipla escolha e discursivas</li> <li>• Atividades dirigidas</li> </ul>

Todas as ferramentas de comunicação e interação entre alunos, tutores e professores estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ademais, os acessos à biblioteca virtual também são realizados através dos sistemas eletrônicos da UNIT.

### 5.3.2 Dimensão presencial

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o *locus* de realização da atividade, que pode ser em sala de aula, laboratório (campus), e, em visita guiada curricular, em campo de atuação profissional ou prática supervisionada.

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o locus de realização da atividade: sala de aula nos polos de apoio presencial, laboratórios, visita guiada curricular em campo de atuação profissional e práticas jurídicas diversificadas (reais e simuladas), além de atividades extensionistas.

- A aula teórica é realizada em sala de aula, mediada por Tutor Presencial, que aplica planejamento didático-pedagógico de acordo com os objetivos de aprendizagem previstos para aquela etapa curricular.
- Aula teórico-prática acontece em espaços com infraestrutura adequada às normas técnicas de segurança e que atende às exigências para realização de atividades práticas e teóricas com o planejamento teórico-metodológico que atenda aos objetivos de aprendizagem.
- A avaliação presencial é um requisito obrigatório para cursos a distância. Deve existir avaliação presencial para conteúdos teóricos e conteúdos que exigem habilidades técnicas/práticas.

Quadro 2– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial,  
de acordo com a Taxonomia de Bloom

Principal Competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e estratégias didáticas
Desenvolvimento de experiência universitária presencial	Analisar Avaliar Criar	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade orientada com contextualização de conteúdos</li> </ul>
		Prática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade orientada ou Caderno de Práticas pautado nos princípios de metodologias ativas</li> </ul>
		Avaliativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades dirigidas ao final de cada encontro presencial</li> <li>• Questões de múltipla escolha e discursivas para prova presencial</li> <li>• Prova de habilidades práticas para disciplinas de caráter prático</li> </ul>

Dessa forma, os professores planejam suas atividades elegendo o tipo de aula de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada. É importante informar que as aulas teóricas e práticas podem ser realizadas em outros espaços físicos, bem como com atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais.

## **5.4 Objetivos do Curso**

### **5.4.1 Objetivo Geral**

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EAD da Unit tem por objetivo formar profissionais reflexivos, críticos, empreendedores e criativos com capacidade para atuar no mercado de ambientação dos espaços domiciliares e os projetados para o trabalho, analisando e sintetizando, com respostas projetuais, as necessidades e os desejos dos clientes em consonância com a realidade na qual está inserido, com um perfil generalista, humanista, científico e empreendedor, capaz de solucionar problemas, aptos a atuar profissionalmente em espaços com uma visão ampla e global, respeitando os princípios legais e éticos, conforme os princípios da Missão Institucional.

### **5.4.2 Objetivos Específicos**

- Desenvolver no aluno competências e habilidades para realizar projetos de ambientação que atendam às necessidades do cliente, levando em conta a estética, a funcionalidade e a ergonomia;
- Oportunizar o desenvolvimento de capacidades técnicas e gerenciais no contexto da prática profissional;
- Possibilitar uma qualificação que permita uma atuação eficiente e eficaz nos mercados de trabalho local, regional e nacional;
- Formar profissionais com valores e atitudes fundamentados em responsabilidade social, preservação do patrimônio ecológico, arquitetônico, artístico e cultural pertinentes ao exercício da profissão, capazes de criar soluções projetuais lincadas com a identidade do local onde está atuando.
- Formar profissionais críticos, criativos e aptos a se adequar às inconstâncias do mercado de trabalho, preservando os princípios éticos e legais.

- Estruturar um ambiente que fomente a pesquisa e a busca constante da investigação contínua, através das práticas investigativas e da proposição de pesquisas de novas tecnologias e tendências na área do design de interiores.

### **5.5 Perfil Profissional**

O perfil profissional do egresso do curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD deve reunir conhecimentos básicos e específicos para o desenvolvimento de propostas projetuais para atuar no mercado de ambientação dos espaços domiciliares e os projetados para o trabalho.

Neste sentido, o curso fornece ao futuro profissional um conjunto harmônico de disciplinas que possibilitam uma formação específica lastreada na construção do conhecimento através da aplicação de habilidades e competências, buscando abordar em suas disciplinas e programas os subsídios necessários que possibilitem um conhecimento interdisciplinar e aplicativo à realidade na qual está inserida. Desta forma procura-se desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processo de criação;
- Capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;
- Visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;
- Domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;
- Conhecimento do setor produtivo e de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações culturais;
- Visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade. Capacidade de interagir com especialistas de outras áreas, de

modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisa e projetos;

- Habilidades e domínio metodológico para o desenvolvimento da pesquisa continuada ligada as novas tecnologias de expressão gráfica, materiais construtivos, materiais de acabamento e novas possibilidades para proposição e criação.

Desta forma, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores em EAD da Unit fica caracterizado como sendo o profissional capaz de atuar com eficiência e eficácia nas diversas esferas abrangidas pelo Design de Interiores, integrando equipes multiprofissionais, quer seja como autônomo ou como empregado em empresas privadas ou públicas de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado e da região.

## **5.6 Campo de Atuação**

O mercado de trabalho para o profissional de Designer de Interiores é bastante atraente quanto às oportunidades no Estado de Sergipe e região. As ofertas têm crescido de forma significativa no setor privado, principalmente em novas lojas de produtos de decoração, que tem se instalado na cidade de Aracaju, além dos setores públicos e o terceiro setor (ONG's), que também se valem destes profissionais no desenvolvimento de soluções inovadoras e criativas.

A formação do profissional em Design de Interiores, dado seu domínio de conhecimentos fundamentais da área de design, permite que ele possa exercer funções diversas. Neste sentido, podemos destacar:

- Desenvolvimento de Projetos de Ambientação, como autônomo ou em empresas do setor, nas áreas residenciais e ambientes de trabalho;
- Desenvolvimento de Projetos de micro paisagismo e jardinagem de pequenas áreas;
- Desenvolvimento de Projetos de Decoração de Eventos;
- Desenvolvimento de Projetos de Móveis;
- Desenvolvimento de Projetos de iluminação com aplicação de escolha de luminárias e sua localização;
- Consultor de materiais de acabamentos em projetos arquitetônicos;
- Desenvolvimento de cenografia e vitrines;
- Pesquisa e desenvolvimento de novos materiais e tecnologias;
- Projeto de acessórios e acabamentos adequados aos ambientes;

- Ensino técnico dentro dos conhecimentos do Designer de Interiores.

Sendo assim, é possível afirmar que este é um mercado de trabalho em expansão, com perspectivas de crescimento comparado a poucos ramos de atuação profissional, o que permite atestar que a demanda de novos serviços suporta perfeitamente a formação de novos profissionais para atuação neste segmento da ambientação.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO**

A organização curricular e metodológica no Curso Tecnológico em Design de Interiores EAD dimensiona a carga horária das disciplinas levando em consideração os saberes de referência, aqueles que serão decorrentes aos demais, estes, serão os mobilizadores para a aquisição de competências, imprescindíveis ao profissional em todos os níveis de sua atuação.

Com base nos princípios preconizados pelas DCNs, os conteúdos encontram-se organizados em eixos de formação. Cada eixo organiza-se a partir de blocos de conhecimento organizados para que os conceitos-chaves, determinantes e mobilizadores de competências, sejam assegurados e integralizados ao longo do percurso formativo do estudante. O curso é integralizado em 2 anos e as disciplinas que compõem a estrutura curricular foram definidas em função dos objetivos do curso e perfil do egresso. A carga horária total do curso é de 1.800 horas, sendo que destas 200 horas destinam-se às Atividades Complementares - ATCs, dimensionadas considerando as ementas e carga horária teórica e prática de cada componente.

Ultrapassando a abrangência dos conteúdos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas abordadas a partir de uma ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias.

Vale ressaltar que a elaboração, adequação e atualização das ementas e da bibliografia das disciplinas e os respectivos programas é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação, tendo em vista a integração horizontal e vertical, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico. Resultado de tal ação é a permanente atualização do acervo bibliográfico, que ocorre à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas.

A proposta deste Currículo é trazer a prática e o desenvolvimento da identidade profissional prevendo a integração e alinhamento de metodologias ativas e práticas educacionais diferenciadas, que propiciem contextos de aprendizagem e métodos de avaliação, em uma nova perspectiva de orientação e de formação profissional.

As estratégias metodológicas adotadas estruturam-se de forma interdisciplinar, conforme sinaliza o PPI, estabelecendo roteiros que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida.

Compreendida como um conjunto de processos utilizados para alcançar um determinado fim, as opções metodológicas no curso se respaldam em concepções e princípios pedagógicos com vistas à aprendizagem significativa dos estudantes. Os docentes promovem atividades que propiciam a construção de novos conhecimentos, por meio de práticas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão, além de aplicação de metodologias ativas.

Destaca-se a preocupação com a acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, descritas no PDI, são implementadas no Curso de Design de Interiores, através de diversas metodologias significativas que visam construir, ao longo do percurso do curso, o perfil do egresso. Tal conjuntura, torna-se possível, uma vez que a estrutura curricular, constante neste PPC é implementada, considerando flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, tornando possível evidenciar a articulação da teoria com a prática, a oferta de disciplinas tais como Empreendedorismo e LIBRAS, estimulando a ação discente em uma relação teoria-prática, inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, conforme será detalhado mais adiante.

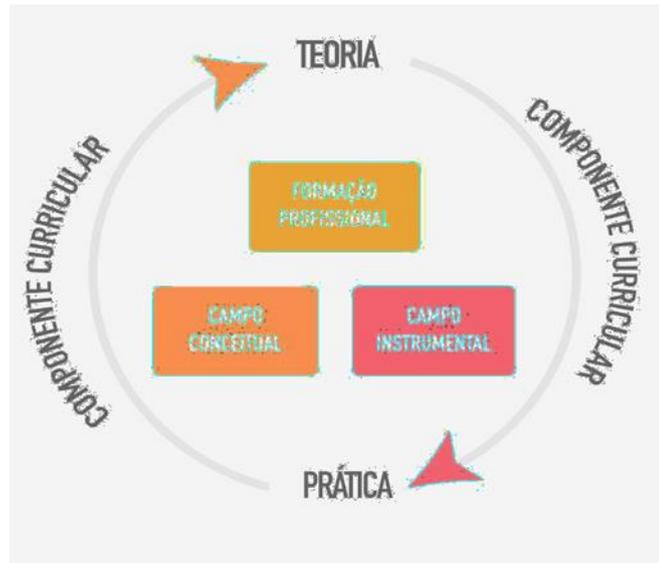
Para incentivar o protagonismo discente, são desenvolvidas ações de acolhimento e retenção, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, além de possibilidades de intercâmbios nacionais e internacionais, através da internacionalização.

Os discentes podem ainda, contar com as atividades de tutoria que são planejadas e implementadas para atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica, inclusive em momentos presenciais (de acordo com a modalidade do curso), com o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento durante o processo formativo, sendo avaliadas sistematicamente pela comunidade acadêmica.

Os referenciais didático-pedagógicos do curso Tecnológico de Design de Interiores EAD encontram-se pautados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que ressalta a articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades e competências. Estas, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas habilidades e competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, buscam estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Como elemento caracterizador da estrutura que fundamenta o currículo inovador deste curso, pode-se identificar a composição do quadro de disciplinas que objetivam alcançar duas realidades na formação profissional universitária, que são justamente a formação conceitual e a instrumental, estas formações efetivam-se por meio das disciplinas componentes do curso e em sua alocação por períodos, de forma que se permita alcançar um alto nível de preparação, no qual o aspecto teórico atua como base e se vincula diretamente às questões práticas, estando estes dois elementos, teoria e prática perpassando o projeto do curso em sua totalidade. Desse modo, o aluno está em toda a sua formação lidando com aspectos e conhecimentos do campo conceitual e instrumental que sustentam e fomentam as ações profissionais para a formação na área Tecnológica.



O Currículo do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD da Universidade Tiradentes, abrange os diversos campos do conhecimento, identificando as disponibilidades e avaliando as relações homem/trabalho/meio-ambiente, despertando nos alunos o espírito crítico e criativo, habilitando-os para a gestão inter e transdisciplinar das atribuições do profissional da área financeira e desenvolvendo no educando a capacidade de aprender a fazer, fazendo, conforme diretrizes adotadas por seu projeto pedagógico que estão amparados no PPI. Dessa forma, no Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporciona ao educando, paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Fazem parte dos recursos metodológicos utilizados pelo professor: exercícios, análise e resolução de problemas que envolvam situações reais e atividades práticas realizadas nos laboratórios.

A metodologia de ensino prioriza o fortalecimento da autonomia e o compartilhamento de responsabilidade e compromisso com o processo ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades discentes, favorecendo o confronto de ideias e o desenvolvimento de conhecimentos significativos e funcionais. A interdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, busca estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

## 6.1 Procedimentos Metodológicos Adotados

Ao se adotar um currículo baseado no desenvolvimento de competências busca-se, aliar a teoria com a prática, valorizando as experiências dos estudantes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estimulando a autoaprendizagem, as práticas colaborativas, e a articulação dos conhecimentos inerentes do profissional com a sociedade.

A proposta de ensino do curso Tecnológico de Design de Interiores EAD prevê a utilização de diversos métodos que possibilitem um aprendizado ativo e participante, articulando a construção de conhecimentos com o desenvolvimento de reflexões, transformações e atuações. Entre os métodos a serem utilizados no curso podemos citar:

- **Sala de aula invertida** - que, como o próprio nome já informa, inverte a lógica de organização da sala de aula com a disponibilização dos conteúdos a serem trabalhados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para acesso em qualquer lugar e horário que o estudante deseje. Essa estrutura possibilita melhor aproveitamento do tempo na interação com o professor e os colegas para realizar atividades e discussões, sanar dúvidas, oportunizando assim a aprendizagem personalizada.

- **Aprendizagem por pesquisa** - Inquiry-based learning, trata-se de uma forma ativa de construção de aprendizagem que pressupõe trabalhos em grupo e atividades individuais com enfoque prático e/ou teórico para indagar, pesquisar e analisar, visando buscar informações importantes para a compreensão e elaboração de conceitos, processos explicativos e princípios de um tema ou objeto;

- **Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa** - na qual por meio da interação e colaboração entre os diferentes agentes, os conteúdos são trabalhados de forma integrada e contextualizada, visando promover sentido ao que é discutido a partir do conhecimento prévio do estudante.

- **Inovação** no uso de tecnologias da informação e comunicação, que trata da busca de melhoria contínua das tecnologias aplicadas no processo de ensino e aprendizagem e nos conteúdos disponibilizados para os estudantes. Todos os professores estudam e têm acesso contínuo a novos aplicativos para celular e plataformas que possam apoiar a aprendizagem.

- **Cenários diversificados de aprendizagem** - Destaca-se a preocupação com a acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. O curso utiliza diferentes cenários de aprendizagem oferecidos por inovações tecnológicas

presentes na UNIT, advindas dos Serviços do **Google For Education**. Com estes recursos, o curso passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o Drive, Gmail, Calendário e Docs, entre outros, o que possibilita inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks, notebooks, tablets e smartphones. As atividades e aulas, também podem ser desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

• **Bibliotecas Virtuais**– Espaço de consolidação da aprendizagem e ampliação de conhecimentos a exemplo da biblioteca virtual como recurso disponibilizado aos alunos, com acesso na IES e remoto, otimizando, desta forma, atividades extraclasse, consolidando a construção do conhecimento. Tais elementos proporcionam aprendizagens diferenciadas.

A proposta do Curso de Tecnológico de Design de Interiores EAD na UNIT envolve em sua estrutura curricular, disciplinas que contemplam o espírito de ajuste das comprovadas necessidades atuais do mercado de trabalho, e as inevitáveis transformações que este campo atravessa, a partir de um sólido embasamento teórico, sempre obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e a legislação vigente.

## 6.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UNIT utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdos, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. O Brightspace foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdos; ele representa

um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.

**Ferramentas Brightspace para o Ensino Superior**  
Ajudando todos os alunos a alcançarem seu potencial.

COMECE AQUI	COMUNIQUE	AVALIE e MONITORE	PERSONALIZE	ANALISE	
<p><b>Navegação</b> Encontre as ferramentas necessárias para criar seu curso.</p> <p><b>Conteúdo</b> Use a ferramenta Conteúdo para criar sua estrutura de curso.</p> <p><b>Avaliações</b> Escolha e configure as opções de avaliação para o seu curso.</p> <p><b>Aplicativo Pulse</b> Otimize o desempenho móvel do seu curso.</p>	<p><b>Aviões</b> Crie avisos periodicamente em todo o curso.</p> <p><b>Feed de Atividade</b> Publique mensagens e links para materiais do curso.</p> <p><b>Fórum de discussões</b> Crie, gereencie e avalie fóruns de discussão.</p> <p><b>Calendário</b> Mostre eventos do curso.</p> <p><b>Sala de aula Virtual e Tarefas em vídeo</b> Interaja usando ferramentas de vídeo.</p>	<p><b>Progresso da Classe</b> Visualize, compare e acompanhe rapidamente o desempenho da classe.</p> <p><b>Ferramenta Estatísticas</b> Entenda como os alunos estão usando as ferramentas do seu curso.</p> <p><b>Questionários</b> Crie questionários usando diversos tipos de perguntas.</p> <p><b>Rubricas</b> Crie ou use rubricas existentes para agilizar seu fluxo de avaliação.</p>	<p><b>Livro de Notas</b> Configure um sistema de notas para o seu curso e conecte-o às suas atividades de aprendizagem.</p> <p><b>Avaliação Rápida*</b> Visualize, classifique, avalie e dê feedback para todas as avaliações pendentes em um único local.</p> <p><b>Anotações*</b> Forneça feedback detalhado usando ferramentas de anotação para corrigir envios de tarefas.</p> <p><b>Aplicativo Brightspace Assignment Grader</b> Avalie os envios de tarefas de qualquer lugar.</p>	<p><b>Premiações e Certificados</b> Emita prêmios com base no mérito para os alunos a medida que progredirem no curso.</p> <p><b>Mensagens Automatizadas</b> Envie mensagens proativamente com base em critérios pre-definidos usando Agentes Inteligentes.</p> <p><b>Condições de Liberação</b> Crie um caminho de aprendizagem personalizado através do conteúdo do seu curso.</p> <p><b>Acesso Especial</b> Conceda acesso especial ou restrições adicionais ao conteúdo às avaliações do curso.</p>	<p><b>Central de dados*</b> Acesso os conjuntos de dados Brightspace e conjuntos de dados avançados para análises robustas.</p> <p><b>Brightspace Insights™**</b> Interaja com seus dados usando painéis com visualizações avançadas.</p> <p><b>Brightspace Student Success System™**</b> Identifique e interaja com análises preditivas.</p>

\*Disponível apenas no pacote Brightspace Core  
\*\*Disponível apenas no pacote Performance Plus

© 2019 D2L Corporation, a família de empresas D2L, inclui D2L Corporation, D2L Brasil, D2L Brasil e D2L Brasil. Todos os direitos reservados. D2L, D2L Brasil, D2L Brasil e D2L Brasil são marcas registradas de D2L Corporation. Todos os outros nomes de produtos e serviços são marcas de terceiros D2L.

Fale conosco:  
+55 11 4280-7210  
Comercial@D2L.com  
D2L.com/Experimente

Figura 17 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.

Através dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores e professores-tutores, interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos das disciplinas, fóruns, dentre outros.

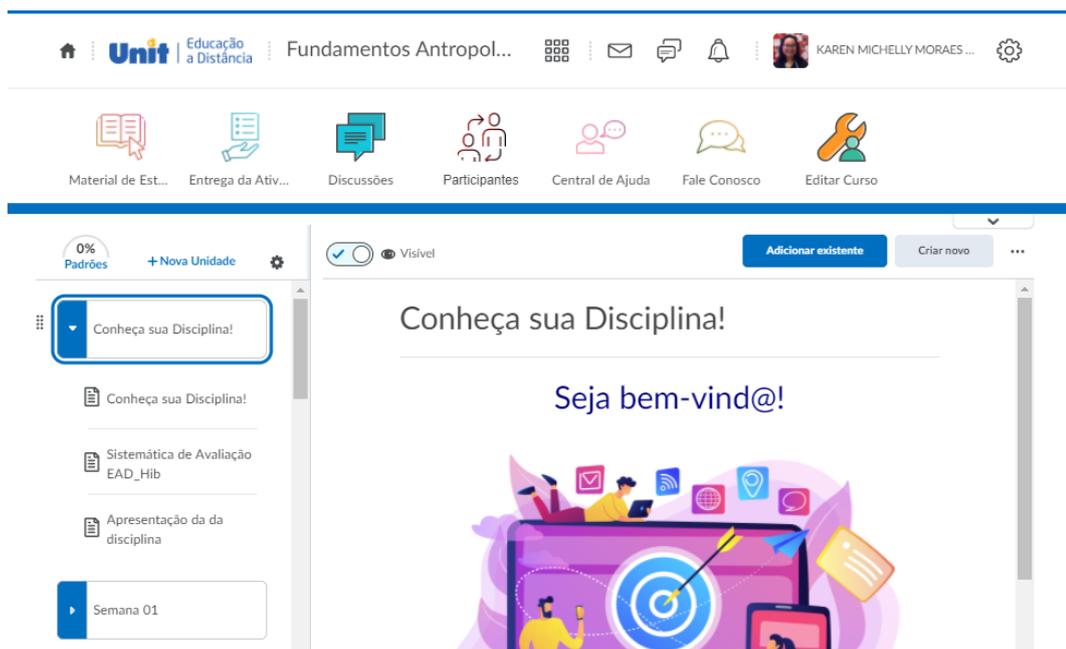


Figura 18 – Tela inicial de uma disciplina no AVA

A seguir apresentam-se os diferentes recursos disponíveis no AVA utilizado pela UNIT:

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
<b>GESTÃO E CRIAÇÃO DE CURSOS</b>	Arquivo Lista de Presença Favoritos Checklist Classlist Conteúdo Gerenciamento de conteúdo Copiar componentes do curso Course Builder™ Listagem cruzada Data Purge Auto-registro externo Perguntas frequentes Glossário Help Editor de HTML Representação de usuários Inserir coisas Assistente de Projeto Instrucional™ Agentes inteligentes (suporte para CBE) Repositório de Aprendizado Lições Links Gerenciar usuários Condições de Liberação de conteúdo Chave de funções Mapa de assentos

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
	Auto-registro Acesso especial Templates de Cursos
<b>COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	Feed de Atividades Anúncios / Anúncios Globais Blog Calendário Bate-papo Discussões E-mail Lockers de grupo Mensagens instantâneas Notificação de subscrição Integração social Integração síncrona Notas por vídeo Salas de aula virtuais
<b>AVALIAÇÕES E RELATÓRIOS</b>	Estatísticas avançadas Trabalhos Brightspace Analytics Brightspace Assignment Grader™ Painel de Progresso do Usuário Painel de Progresso da Classe Competências e Portfolio Notas Biblioteca de perguntas Provas Rubricas Autoavaliação Pesquisa Trabalhos por vídeo
<b>REPOSITÓRIO DE APRENDIZAGEM</b>	Acessar meus objetos / Minhas coleções na página inicial Classificação de material com taxonomias poderosas Visualização de resultados da pesquisa em linha Pesquisa pública / repositórios públicos Metadados flexíveis e personalizáveis Indexação de texto completo em documentos Controle de acesso granular Pesquisa integrada: pesquisa de metadados federados e colhidos Integração com livro de notas Gerenciar de diversos repositórios Gerenciamento de permissões e direitos (Creative Commons) Personalização de listas e coleções de leitura Publicação com metadados ricos Conjunto completo de APIs JSON RESTful Suporte para SCORM 1.2 Suporte de pesquisa, navegação e filtro Controle de versão simples

<b>RECURSO</b>	<b>FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES</b>
	<p>Single Sign-on (SSO) Template Metadados Biblioteca de imagens comominiaturas</p>
<b>EPORTFOLIO</b>	<p>Avaliação Conexão à rede social Painel de controle Armazenamento, compartilhamento e associações de arquivos Formulários Aplicativo móvel Notificações Apresentações Ferramentas reflexivas e de autoavaliação Transferibilidade</p>
<b>OUTRAS FERRAMENTAS</b>	<p>Auditor Criação de Curso em Massa Gerenciamento de usuários em massa Copiar cursos em lote Conversor de Pacotes de Cursos IP para soluções de autenticação</p>
<b>APLICATIVOS MÓVEIS</b>	<p>App de correção e atribuição de notas do Brightspace Assignment Grader Brightspace Pulse (visualização Carga de trabalho) e Portfolio Mobile Design responsivo (navegação na web móvel)</p>
<b>CORE ANALYTICS</b>	<p>Relatórios fáceis de usar, integrados diretamente ao Brightspace Learning Environment Relatórios de progresso da classe e do usuário</p>
<b>ACESSO AOS DADOS</b>	<p>Dados em massa via Data Hub (mais de 50 conjuntos de dados no nível do usuário como arquivos CSV) Dados agregados por meio de APIs de dados (atividade de aprendizado capturada como eventos e agregada) Dados do aplicativo (via APIs do aplicativo) combine facilmente conjuntos de dados e relatórios Gere visualizações de dados e relatórios complexos. Crie agregações e filtros personalizados Use seus dados para pesquisa Alguns conjuntos de dados avançados incluem: Todos os anos, Avaliação dos Resultados de Aprendizagem do Curso, uso do aluno, uso do professor.</p>
<b>ARQUITETURA EM NUVEM</b>	<p>O SLA para nossos clientes do Brightspace Cloud é de 99.9%. Monitoramento, backup, atualização e patch. Planejamento de capacidade. Manutenção da disponibilidade, segurança e desempenho do seu site. Alto nível de escalabilidade por meio de várias abordagens eficazes de implementação. Disaster Recovery.</p>

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
	<p>Todos os componentes da arquitetura do aplicativo Brightspace são redundantes.</p> <p>Dependendo do recurso de hospedagem, as certificações SSAE16, PCI ou ISO estão disponíveis.</p> <p><b>Certificação ISO 27018</b> <b>Certificação ISO 27001 anualmente</b></p> <p>Network Operation Center (NOC) 24x7 para responder a incidentes.</p>
<b>FLEXIBILIDADE</b>	<p>Menu suspenso da ferramenta de administração</p> <p>APIs do Brightspace</p> <p>Widgets personalizados</p> <p>Páginas iniciais</p> <p>Gerenciar idiomas</p> <p>Navbars</p> <p>Hierarquia de várias unidades organizacionais</p> <p>Várias funções e permissões</p> <p>Registro do sistema</p> <p>Preferências de usuário</p>
<b>STANDARDS</b>	<p>SCORM: 1.2 RTE 3, 2004 Certificação com logotipos</p> <p>IMS: IMS-CP, IMS-RDCEO da empresa, IMS-QTI, IMS-CC, LTI do IMS (v1.1.1, mensagem do item de conteúdo v1.0) e outros</p> <p>IEEE: IEEE-LOM, padrões de objetos de aprendizagem para perfis de metadados</p> <p>Metadados: Dublin Core, CanCore, GEM (metadados)</p> <p>OAI-PMH - Protocolo da Iniciativa de Acesso Aberto para coleta de metadados</p> <p>Web: HTML, XML, REST</p> <p>Totalmente compatível com SCORM, suporta o modelo de dados e os padrões da API.</p>
<b>CARACTERÍSTICAS AVANÇADAS</b>	<p><b>Ensino adaptativo</b> nativo para permitir criar automaticamente caminhos de aprendizado exclusivos em tempo real.</p> <p><b>Análise Preditiva</b> - O Student Success System (S3) fornece aos instrutores painéis analíticos preditivos para que eles possam ver rapidamente os alunos em risco e, com um clique, executar os dados.</p> <p><b>Advanced Analytics</b> - um poderoso conjunto de relatórios longitudinais de alto desempenho, visualizações de dados sofisticadas e conjuntos de dados exportáveis que permitem às instituições agir. Ele fornece relatórios de dados institucionais sobre Engajamento, Avaliação e Realização de Resultados.</p>

O AVA da D2L encontra-se integrado ao sistema acadêmico da IES, o Sistema Magister. Essa integração permite que o gerenciamento de informações e os ganhos sinérgicos de sua interlocução possam ser melhor aproveitados para o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a D2L é a única empresa de grande porte que conta com a certificação ISO 27001 e 27018, atualizada a cada ano.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o **Fale Conosco**, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdos, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A gestão do AVA é realizada pela Gerência de EAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O Departamento de Tecnologias da Informação dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de **agentes inteligentes**, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções. O professor utiliza interface rubricas para realizar a correção das atividades.

### **6.2.1 Acessibilidade do AVA**

O AVA da UNIT é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Em 2021, a D2L foi finalista em 8 categorias do mais alto prêmio internacional que avalia soluções de tecnologia para a educação e foi vencedora em 3 delas: Melhor solução para estudantes com necessidades especiais, Melhor AVA para Educação Básica e Ensino Superior, Melhor Customer Experience. Para finalizar, a D2L também foi ganhadora do Prêmio Dr Jacob Bolotin, que atesta seus esforços e comprometimento com a acessibilidade e transparência nos relatórios VPAT e WCAG 2.0.



Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L

### 6.3 Conteúdos Didáticos Digitais

Os conteúdos didáticos disponibilizados aos alunos fazem parte de um desenho educacional próprio e são planejados de forma integrada, com foco no desenvolvimento de competências específicas, através da combinação de produção interna de videoaulas e licenciamento de conteúdos de grupo editorial.

As videoaulas são gravadas pelos professores do curso Tecnológico de Design de Interiores EAD da UNIT de acordo com o planejamento pedagógico da disciplina, representado pelo Plano de Ensino e Aprendizagem, nos estúdios do Complexo de Comunicação Social. As videoaulas assumem a função de recursos audiovisuais de apoio aos temas já abordados nas Unidades de Aprendizagem e têm a função de exemplificar, ilustrar, contextualizar, problematizar, analisar de forma aprofundada os saberes para que o estudante desenvolva as conexões necessárias à aprendizagem porque são contextualizadas com temas atuais e estudos de caso. Enfim, as videoaulas seguem o rigor acadêmico exigido para a profissão e buscam sempre manter o estudante atualizado porque são gravadas semestralmente.

A Unit possui uma parceria com a Sagah/Grupo A para licenciamento de conteúdos digitais em formato HTML e responsivo. A Sagah possui conteúdos didáticos elaborados com base em metodologias ativas e aprendizagem *just in time*, visando possibilitar a aplicação da Sala de aula invertida e no ensino híbrido.

Os conteúdos didáticos digitais disponibilizados aos nossos alunos são planejados para serem utilizados para estudos independentes, bem como para serem utilizados durante os encontros presenciais como recursos de estratégias metodológicas ativas, porque possuem rigor acadêmico e pautam-se na clareza dos conceitos e informações que veiculam. Para cumprir com eficácia esses propósitos, os conteúdos são selecionados no Catálogo Sagah para que:

- sejam interessantes, criativos, interativos, provocativos, reflexivos, problematizadores e motivadores;
- contextualizem a teoria apresentada, trazendo exemplos práticos aplicados à realidade profissional;
- tenham linguagem simples, clara, objetiva, elucidativa e dialoguem com o estudante;
- contribuam para a construção da autonomia do estudante;
- contemplem diferentes perfis de estudantes, de diferentes realidades sociais e culturais;
- sejam formativos, isto é, levem a reflexões e práticas que culminem na mudança de postura, de atitude e que possam ser utilizados na vida cotidiana do estudante;
- sejam contextualizados e orientados, a fim de garantir ao estudante autonomia no aprendizado;
  - equilibrem texto e recursos visuais;
  - proponham atividades variadas,
  - incentivem a pesquisa em outras fontes.

Todo conteúdo é desenvolvido por uma equipe de professores conteudistas, sendo especializados em suas áreas de formação. Antes de contratar um professor conteudista, a Sagah realiza um rigoroso processo de treinamento com o professor, onde ele produz uma Unidade de Aprendizagem (UA) de teste e apenas mediante a aprovação, é efetivada a contratação. Além disso, cada unidade de aprendizagem produzida pela Sagah passa por um minucioso e rigoroso controle de qualidade.

São características das Unidades de Aprendizagem:

a. **Linguagem dialógica:** Os textos orientativos, o que incluem os capítulos de livros que apoiam as unidades de aprendizagem, são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.

b. **Conteúdo responsivo:** conteúdos que se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.

c. **Versão para impressão:** desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra em PDF respeitando a formatação de impressão, os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.

d. **Acessibilidade:** Existe uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva, de forma que deficientes visuais têm acesso uma versão da UA completa em texto limpo; e deficientes auditivos contam com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk.

e. **Autonomia de edição de UAs:** é possível editar as Unidades de Aprendizagem, possibilitando que os professores adicionem conteúdos como vídeos ou imagens, PDF's, por exemplo.

f. **Inovação tecnológica:** a Sagah investe em tecnologias inovadoras para proporcionar experiências diferenciadas aos alunos, como, as tecnologias disponíveis: realidade aumentada para aproximar uma experiência realística em 3D, vídeos 360° e realidade virtual para proporcionar experiências imersivas, vídeos gravados com técnicas diferenciadas, como por exemplo, o lightboard.

Uma Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto

de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.



Figura 20 – Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.

Cada **Unidade de Aprendizagem** possui uma trilha integrada que possui 8 (oito) seções que serão descritas a seguir:

1. **Apresentação:** contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

2. **Desafio:** essa seção visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio propõe ao aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização

da atividade e que permita a avaliação do seu progresso. O resultado da atividade pode ser entregue no AVA.

3. **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

4. **Conteúdo de livro:** representa um trecho ou capítulo do livro selecionado. Esses textos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. **Dica do professor:** a dica do professor é um recurso audiovisual de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6. **Exercícios de fixação:** são questões de múltipla escolha que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

7. **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

8. **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Enfim, uma UA integra diferentes objetos de aprendizagem e funciona como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Sua abordagem dialógica, composta por textos e atividades criteriosamente produzidas, viabilizam ao aluno o papel de protagonista no seu processo de construção do conhecimento. A comunicação mediada pelos conteúdos didáticos, segue o estilo acadêmico e, ao mesmo tempo, busca a simplicidade e a dialogicidade, garantindo os pressupostos teórico-metodológicos necessários à mediação de conteúdo que o curso exige.

### 6.3.1 Acessibilidade das UAs

Todas as UAs da Sagah possuem recursos e soluções de tecnologia que permitem acessibilidade para pessoas com deficiência. Destacamos as funcionalidades:

- todos os recursos audiovisuais “Dica do professor” possuem legendas em português, aumento de velocidade da voz, permitindo o acesso de pessoas surdas ou mesmo alunos que preferem acompanhar os vídeos com legendas.



Figura 21 – Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada

- para alunos com deficiência auditiva, a Sagah disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras com suporte do Hand Talk.



Figura 22 – Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras

- para alunos com visão subnormal habilitamos o alto contraste e texto com fonte ampliada e espaçada melhorando a experiência de leitura.



Figura 23 – Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado



Figura 24 – Exemplo de UA com fonte espaçada

- para alunos cegos disponibilizamos texto com versão adaptada para softwares leitores de texto e figuras descritas.

## 6.4 Outras características da estrutura curricular

### 6.4.1 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso Tecnológico de Design de Interiores EAD a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso Tecnológico de Design de Interiores EAD as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso Tecnológico de Design de Interiores EAD deve considerar

a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Atentos a esses princípios, os conteúdos curriculares a serem abordados no Curso de Tecnológico de Design de Interiores EAD encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando as características individuais. No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado às questões de acessibilidade, o acadêmico da Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

#### **6.4.2 Flexibilização na Estrutura Curricular**

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas e atividades complementares à formação acadêmica. Estas objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo.
- Oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim.
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem para o discente, o contato com conhecimentos que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas que permitem a organização de trajetórias individuais no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular disciplina de formação geral: Empreendedorismo e ainda a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

### **6.4.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular**

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca-se, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

A disposição das disciplinas na estrutura curricular possibilita um percurso formativo que contribuirá para a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre as atividades interdisciplinares, com caráter de extensão podemos mencionar as que serão desenvolvidas pelos componentes curriculares observados nas disciplinas Meio Ambiente e Ecodesign, Práticas I: Espaço e Ergonomia e Práticas II: Estudo de Caso, bem como os blocos disciplinares de práticas de Design de Interiores, entre outras, estas unidades curriculares desenvolverão pesquisas que envolvam os conteúdos estudados e fatos de interesse social, sendo um catalisador da integração dos temas conceituais e instrumentais, nelas serão desenvolvidas pesquisas interdisciplinares e também ações de extensão na comunidade.

### **6.4.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena - (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em conteúdos de disciplinas e atividades curriculares pertinentes;

- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- Nas disciplinas de práticas, encontramos a oportunidade para tratar questões socioculturais, por meio de desenvolvimento de temas que abordam movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo, a pluriétnia e o multiculturalismo no Brasil, entre outros, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural da Nação Brasileira.

A discussão de saberes promovidos nessas disciplinas visa promover uma reflexão sobre o pensamento social brasileiro acerca dos conceitos de raça, cor, etnia, preconceito, discriminação, igualdade, diferença, equidade, racismo institucional e outros, centrais ao entendimento da origem e da estruturação das desigualdades, social, racial e de gênero entre os grupos etnicorraciais no Brasil.

Dessa forma, as iniciativas elencadas buscam oferecer elementos que colaboram para a elaboração, desenvolvimento e aprimoramento de práticas pedagógicas centradas na educação para a convivência e na diversidade. Busca-se a ampliação sobre a discussão e produção de conhecimento sobre África, africanos, afro-brasileiros e indígenas, contribuindo com isso para a superação das desigualdades presentes na realidade brasileira.

O curso de Design de Interiores, em consonância com as políticas institucionais, é ciente da sua responsabilidade pela produção de conhecimentos, atitudes e valores – condição propícia à formação de cidadãos sociais conscientes do seu papel individual e em grupo oferece, na sua vivência curricular-acadêmica, ações voltadas para o exercício de práticas de valorização dos direitos humanos, com vistas a eliminar as formas de opressão e desrespeito às diversidades.

Cabe destacar a existência de Fóruns de Discussões, nos quais são debatidos temas relevantes para a formação dos estudantes, objetivando a construção do conhecimento; bem como as Atividades Orientadas que são pré-requisitos de avaliação e progressão realizados pelos estudantes, e que objetiva a aplicação prática de conhecimentos.

#### **6.4.5 Educação Ambiental**

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795/1999, em seu artigo 1º conceitua Educação Ambiental como

[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas

para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

O artigo 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental especifica que

a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (BRASIL, 2012a).

O Projeto Pedagógico do curso de Design de Interiores tem como objetivo, dentre outros, formar profissionais com compromisso ético, capazes de decifrar a realidade e formular respostas profissionais para a sua atuação social. Portanto, a questão ambiental consiste em aspecto relevante da realidade, que contribui na formulação de alternativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida, saúde, bem-estar coletivo e desenvolvimento local sustentável. Destarte, a temática Educação Ambiental se apresenta de forma transversal através de conteúdos que contribuem para a atuação do futuro profissional, e desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas.
- Na disciplina de Meio Ambiente e Ecodesign e nas ações desenvolvidas no curso, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais, como o Programa “Conduta Consciente”.

Fica evidente que a Universidade Tiradentes não só atende ao que se estabelece as Políticas de Educação Ambiental, mas também promove, de forma contínua e permanente, ações a curto, médio e longo prazo que promovam uma conscientização de todos os atores que fazem desta instituição um espaço de debates e construção permanente de conhecimento.

#### **6.4.6 Educação em Direitos Humanos**

Conforme preconiza o parágrafo 2º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação, considera-se Educação em Direitos Humanos

[...] um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus

processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. (BRASIL, 2012c)

A Universidade Tiradentes, através do curso de Design de Interiores EAD, adota o respeito às diferenças como valor. Assim, pretende uma formação de homens e de mulheres que rejeitem todo tipo de humilhação que possa ferir a dignidade humana e que os futuros profissionais internalizem o princípio de combate a qualquer discriminação de raça, etnia, orientação sexual, gênero, idade, religião, linguagem, pessoas com deficiência, em situações de risco pessoal e social, bem como aquelas com mobilidade reduzida. Nesse sentido, espera-se que os profissionais formados sob estes princípios, reúnam competências técnicas, científicas, éticas e morais voltadas à concretização de uma sociedade mais justa e solidária, com melhor qualidade de vida e dispostos a solidificar um ambiente sustentável e com paz social.

A materialidade desses valores e princípios institucionais ocorre com a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos no curso de Design de Interiores das seguintes formas:

- pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão desenvolvidas ao longo do curso;
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.

Enfim, a UNIT reconhece a equidade entre todas as pessoas e a responsabilidade em promoção do acolhimento independente de sua condição, elaborando mecanismos que lhes proporcionem acessibilidade em diferentes níveis pedagógico, atitudinal, arquitetônica, virtual, digital e de comunicação, eliminando as barreiras que possam obstruir o seu desenvolvimento. Desse modo reconhece a eficiência de todas as pessoas ajustando as interações entre elas e o ambiente físico e digital.

## **6.5 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1**

A estrutura curricular foi organizada de forma a contemplar o eixo de formação, devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o presente PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das

relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis.

A organização curricular do Curso de Graduação em Design de Interiores EAD apresenta uma proposta de carga-horária total coerente com o que se prevê nos eixos: Fenômenos e Processos Básicos, De Formação Específica, De Práticas Profissionais; permitindo a articulação entre teoria e prática, através de metodologias ativas e assim atendendo a todos os pressupostos básicos fundamentados neste projeto pedagógico de objetivos do curso e perfil do egresso, garantindo uma sólida formação para o aluno de Design de Interiores EAD.

A distribuição dos componentes curriculares levou em consideração o previsto na legislação educacional vigente quanto aos perfis, competências e saberes a serem desenvolvidos e que estão previstos. O encadeamento destes vai nortear a condução do curso orientando coordenação e docentes na estruturação das disciplinas de modo que uma seja sequência da outra. Para tal, foi estabelecida a carga horária de 1.800 horas e o período de 2 anos para integralização do curso. As Atividades Complementares, que também fazem parte da integralização da carga horária, obedecem ao regulamento da Instituição.

Dessa forma, o currículo é desenvolvido na perspectiva da educação continuada, concebido como uma realidade dinâmica e flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, de forma interativa, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e promovendo atividades facilitadoras da construção de competências. Proporciona aos seus discentes uma formação generalista, crítica e reflexiva, capacitando-os para a identificação e resolução de problemas através do uso de novas tecnologias, preparando-os para o exercício da cidadania e contribuição não só com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Os saberes do curso de Design de Interiores EAD, estão organizados em eixos, que buscam desenvolver no aluno as competências requeridas para o exercício da profissão, oferecendo aos discentes a visualização do encadeamento entre os diversos conhecimentos, contribuindo de forma interdisciplinar e dinâmica para a construção de um saber com sólido embasamento e compreensão. Os temas transversais se unem ao processo, consolidando a base para uma atuação competente e eficaz do futuro profissional de Design de Interiores EAD. Assim sendo, entendemos que o atual currículo atende de maneira excelente às expectativas

mais exigentes, tanto no que tange ao presente como em relação às demandas profissionais do mercado futuro.

Além disso, os laboratórios específicos do Curso de Design de Interiores EAD são espaços de construção do conhecimento sendo estes, utilizados para desenvolvimento de práticas sejam elas simuladas ou reais, de atendimento à comunidade, que abrangem o atendimento de cunho social à comunidade local e que será implementado ao curso ao longo da sua oferta. Tais atividades constituem-se importantes instrumentos na formação do egresso e de relação com a comunidade, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área de Design de Interiores na sociedade, ampliando-se as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

A tabela a seguir apresenta a periodização da estrutura curricular referente ao curso de Design de Interiores EAD.

1º PERÍODO					
Código	Disciplina	Créditos	Teorico	Prático	Carga Horária Total
H207656	História da Arte	04	80	00	80
H207664	Linguagem e Representação Gráfica	04	60	20	80
H207672	Metodologia de Projeto de Interiores	04	60	20	80
H207680	Práticas I: Espaço e Ergonomia	04	60	20	80
H207699	Linguagem Com. e Expressão Científica	04	80	00	80
	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>340</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

**Objetivo geral:** Formar profissionais com uma visão humanística, por meio de uma perspectiva histórica e prospectiva, centrada nos aspectos culturais, sociais e com domínio de uma linguagem própria para expressar conceitos e soluções, em seus projetos, com base nas diversas técnicas de expressão e reprodução visual;

2º PERÍODO					
Código	Disciplina	Créditos	Teorico	Prático	Carga Horária Total
H207702	Meio Ambiente e EcoDesign	04	80	00	80
H207710	Projeto de Interiores Residencial	04	60	20	80
H207729	Materiais de Acabamento e Decorações	04	80	00	80
H207737	Representação Digital I	04	60	20	80
H207745	Práticas II: Estudo de Caso	04	60	20	80
	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>340</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

**Objetivo geral:** Formar profissionais com uma visão sistêmica de projeto e aptos para atuar como projetista de ambientes residenciais em escritórios de interiores, arquitetura, engenharia, além de lojas

especializadas em acessórios, objetos decorativos de construção civil, a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais e nos processos de fabricação

3º PERÍODO					
Código	Disciplina	Créditos	Teorico	Prático	Carga Horária Total
H207753	Conforto Ambiental	04	80	00	80
H207761	Composição do Paisagismo	04	60	20	80
H207770	Projeto Mobiliário	04	60	20	80
H207788	Evolução do Equipamento: Mobiliário e Acessórios	04	80	00	80
H207796	Práticas III: Detalhes Construtivos	04	60	20	80
	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>340</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

**Objetivo geral:** Formar profissionais com domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto em diversas áreas, com foco na definição de objetivos, técnicas específicas em conforto, paisagismo e mobiliário e na avaliação de alternativas para a solução e comunicação de resultados;

4º PERÍODO					
Código	Disciplina	Créditos	Teorico	Prático	Carga Horária Total
H207800	Projeto de Espaços Efêmero	04	60	20	80
H207818	Projeto de Interiores Comercial	04	60	20	80
OPT	Optativas 1	04	80	00	80
H207834	Representação Digital II	04	60	20	80
H207842	Práticas IV: Téc de Construção e Acabamento	04	60	20	80
	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>400</b>

**Objetivo geral:** Formar profissionais com a capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processo de criação para atuar como projetista em diversos setores, com foco no conhecimento do setor produtivo de sua especialização, atento as demandas do mercado, materiais, processos produtivos e tendências tecnológicas

OPTATIVAS 1					
Código	Disciplina	Créditos	Teorico	Prático	Carga Horária Total
F202517	Empreendedorismo	04	80	00	80
H207826	Gestão de Projetos e Serviços	04	80	00	80
B200871	Libras	04	80	00	80

#### QUADRO RESUMO DO TOTAL GERAL DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA DO CURSO

CH total + ATCs	CH Teórica em Horas/aula Teórica	CH Prática em Horas/aula	Atividades Complementares	CH Total em Horas
	1340	260	200	1800

### 6.5.1 Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)

No curso de Design de Interiores EAD, são adotados os princípios da não especialização, da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades programáticas contemplam a formação geral, a formação específica (básica e própria da profissão) e a formação complementar. Estas, por sua vez coadunam-se aos Eixos Estruturantes (Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas Profissionais) do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, consonante com a missão da UNIT, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

### 6.6 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)

O eixo congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber ao qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a **Formação Geral e básica**, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

### 6.7 Eixo de Formação Específica (PPI)

Aglutina as unidades programáticas que abordam os conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios do campo do saber e/ou de atuação profissional. Neste eixo encontram-se as disciplinas de Formação Específica (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento, o saber fazer de determinada profissão. Fazem parte desse eixo as disciplinas específicas da área de formação: Linguagem e Representação Gráfica, Projeto de Interiores Residencial, Materiais de Acabamento e Decorações e Representação Digital I.

### **6.8 Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)**

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano, à iniciação científica e atividades de investigação e intervenção no ambiente, presentes nas disciplinas do curso. Fazem parte desse eixo as disciplinas de Linguagem Comunicação e Expressão Científica.

### **6.9 Eixo de Práticas Profissionais (PPI)**

Aglutina as unidades programáticas que abordam a aplicação dos conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios da sua área de formação, e está voltado para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição prática de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão. Dentre elas: Práticas I: Espaço e Ergonomia, Projeto de Interiores Residencial, Práticas II: Estudo de Caso, Conforto Ambiental, Composição do Paisagismo, Projeto Mobiliário, Práticas III: Detalhes Construtivos, Projeto de Espaços Efêmero, Projeto de Interiores Comercial, Gestão de Projetos e Serviços e Práticas IV: Técnicas de Construção e Acabamento.

### **6.10 Eixo de Formação Complementar**

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade

do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, dentre outros.

### **6.11 Temas Transversais**

Conforme preconizado no PPI da Universidade Tiradentes, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a formação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Os temas transversais são temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Assim, visando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas as questões de interesse comum da coletividade como: desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, buscando uma formação humanista e cidadã dos discentes, voltada para a missão institucional que visualiza a educação como um todo.

Os temas transversais para o curso de Design de Interiores consideram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional e local;
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia e desenvolvimento etc.).

Além dessas questões, em conformidade com as legislações vigentes, o curso de Design de Interiores, fundamenta-se na premissa de que o discente deve estar consciente do seu papel

profissional e de sua responsabilidade social, assim, encontram-se inclusas nos conteúdos, das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas para questões relativas às relações étnico-raciais com vistas ao respeito à diversidade cultural. O curso propicia aos alunos através das disciplinas de projeto a análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro, oportunizando aos discentes a participação em debates que apresentam a temática sobre a diversidade do nosso povo e ainda institucionalmente através de ações desenvolvidas pela Instituição, da qual participam todos os alunos da Unit, contemplando palestras, campanhas e atividades de extensão.

Também são integrados de modo transversal, conteúdos que envolvem questões, referentes às Políticas de Educação Ambiental, Ética, Direitos Humanos, outras, através da disciplina Meio Ambiente e EcoDesign que desenvolvem com os discentes, ações visando o aprofundamento dos conhecimentos, o debate e a conscientização de alunos e sociedade sobre os temas. A Unit por sua vez, visando incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e orientar a conduta de alunos e funcionários, em prol do desenvolvimento sustentável, mantém o programa Conduta Consciente, que é permanente e envolve a temática Ambiental.

Nesse contexto, conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no curso de Design de Interiores os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais, às exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Diante do exposto, há no curso uma preocupação com a formação de ordem ética, política e pedagógica que transpassa as ações de sala de aula.

## **6.12 Atividades Complementares**

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno.

Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas profissionais possibilitando a articulando ensino/pesquisa/extensão. Deste modo a

Universidade Tiradentes entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional em Design de Interiores, permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional.

Os alunos do curso de Design de Interiores da Unit são constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de seminários; participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas a distância; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, trabalhos orientados de campo; artigos científicos; dentre outras. Além das atividades propiciadas pela coordenação do curso e pela instituição, os alunos são também incentivados a participar fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas ao longo dos semestres, devendo estar contempladas até o final do curso de graduação, sendo suas normas determinadas pela Instituição.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares da Universidade Tiradentes, serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

- I. Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II. Disciplinas cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
- III. Estágios Extracurriculares;
- IV. Iniciação Científica;
- V. Participação em Congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, etc.;
- VI. Publicação de Trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;
- VII. Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VIII. Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;
- XI. Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- X. Artigo em periódico;
- XI. Autoria ou coautoria de livro;

XII. Participação na organização de eventos científicos;

XIII. Participação em programas de extensão promovidos ou não pela Unit;

XIV. Participação em Cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela Unit;

XV. Participação em jogos esportivos de representação estudantil;

XVI. Prestação de serviços e Atividades comunitárias, através de entidade beneficente ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da coordenação do curso e devidamente comprovada;

XVII. Participação em Palestra ou debate de mesas redondas e similares;

XVIII. Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela Unit;

Para reconhecimento e validação das atividades o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica indicado pela coordenação do curso conforme quadro apresentado no regulamento.

A carga horária das atividades complementares para o curso de Design de Interiores é de 200 (duzentas) horas, obedecendo aos critérios estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares e o seu cumprimento é obrigatório para a integralização do currículo. Anexo: Regulamento das Atividades Complementares.

### **6.13 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão**

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos necessários à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, a Instituição incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclases, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas. Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias têm como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de “aprender a aprender” para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão pressupõe a articulação das três grandes áreas do conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas e ciências humanas), nas atividades docentes e discentes previstas nas disciplinas integrantes no currículo do curso, produzindo conhecimentos e participando do desenvolvimento sócio regional.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem Núcleos de Pesquisa:

- **Desenvolvimento Tecnológico Regional**
  - Uso e transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
  - Otimização de Processos e Produtos;
  - Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;
- **Saúde e Ambiente**
  - Educação e Promoção de Saúde;
  - Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;
  - Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;
- **Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania**
  - Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
  - Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
  - Direito e Responsabilidade Social;
- **Educação, Comunicação e Cultura**
  - Educação e Comunicação;
  - Sociedade e Cidadania;
  - Linguagens/Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os Núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e

programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

As práticas de pesquisa permeiam os conteúdos que compõem a matriz curricular do curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, estas práticas têm como objetivo a interação entre o mundo do saber e o mundo do fazer. Consideram-se como práticas de pesquisa, as atividades realizadas em campo e as desenvolvidas na biblioteca.

Nestas práticas, os alunos conhecerão métodos usados na pesquisa, rigor científico, ética na experimentação, realizarão levantamento de dados, análise e processamento dos resultados obtidos e discutirão os mesmos. A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal.

Além das ações de pesquisa e extensão, a UNIT instituiu os Fóruns de Desenvolvimento Regional com a finalidade de estimular intervenções de integração, envolvendo o corpo docente, discente e a população de cidades do interior do estado e da capital. Os fóruns realizam atividades que permitem aos alunos aplicarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar. Os Fóruns de Desenvolvimento Regional visam à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes e para isso têm realizado ações sequenciais que atendem principalmente a essas comunidades.

A UNIT oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Neste pensamento foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da UNIT.

As bolsas de iniciação científica foram implementadas, inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas regulamentadas e amplamente divulgados através de Editais da instituição.

A Universidade Tiradentes incentiva por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

No tocante à extensão, a atuação do curso também estará pautada por diretrizes de incentivo e promoção de atividades que envolvam a comunidade, oportunizando aos discentes a participação em ações e Projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso e também pela Instituição.

Entre os eventos Institucionais voltados para o curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD, promovidos em Sergipe irão incluir os estudantes do EAD, para fomentar as ações de Pesquisa e Extensão, destacam-se: Semana de Pesquisa e Extensão – SEMPEX – realizada anualmente, tem como objetivo a integração professor/aluno, interdisciplinar, estímulo à pesquisa e permite a divulgação dos trabalhos do corpo docente/discente;

Caderno de Graduação - tem como finalidade publicar a produção acadêmico-científica dos alunos dos cursos de graduação. Este caderno tem periodicidade semestral e sua publicação é feita por meio dos conselhos editoriais/setoriais;

Semana do curso - evento anual que possibilitará uma maior integração de conhecimentos teóricos e práticos, envolvendo discentes, professores, profissionais da área, através de palestras, mesas redondas, publicações de trabalhos científicos, minicursos, oficinas e apresentações culturais.

Por meio dessas atividades a Universidade Tiradentes e o curso de Design de Interiores buscarão constituir um espaço de diálogo entre todos os membros da comunidade acadêmica, possibilitando a socialização das práticas de pesquisa e extensão, bem como o estímulo à ampliação destas.

O trabalho junto à comunidade permitirá que os alunos desenvolvam, na prática, conhecimentos adquiridos em sala de aula, onde a preocupação básica é com a qualidade de vida dos sujeitos sociais que demandam pelos serviços.

### **6.14 Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica**

A Iniciação científica é um instrumento que possibilita inserir os estudantes, desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-los na pesquisa. Nessa perspectiva

propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-Unit, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição. A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior - PIBICJr do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas remunerados ou não. Criado em 1998 em resposta às demandas por estrutura apropriada ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em Sergipe e na Região Nordeste, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) surgiu como fruto do processo de amadurecimento regional face à formação e chegada de pesquisadores altamente produtivos atraídos, em especial, pela consolidação local do Grupo Tiradentes. Ao longo de dezenove anos de existência o ITP tem aprimorado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O ITP é coordenado por um CEO e três gestores executivos, todos com ampla experiência nas áreas de gestão, ciência e tecnologia. Durante este tempo, o Instituto conta com mais de 400 projetos aprovados por diferentes instituições conceituadas de fomento à pesquisa e à inovação no País, totalizando mais de R\$74 milhões em recursos angariados. Tais verbas são investidas na aquisição de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das pesquisas, e também na formação de recursos humanos através de suporte às atividades de Iniciação Científica e Pós-Graduação das instituições de ensino locais, oferecendo acesso a cerca de 360 alunos por semestre.

Composto por 19 laboratórios de pesquisa (nas unidades Sergipe e Alagoas) e dois de prestação de serviços, o ITP possui 61 pesquisadores – sendo que 34% deles são bolsistas do CNPq - e caminha cada vez mais rumo à internacionalização das atividades desenvolvidas,

crescimento reconhecido pelo número de parcerias feitas com instituições de pesquisa fora do Brasil, sendo contabilizadas 16 até o momento.

Dentre as instituições parceiras estão Harvard e MIT nos EUA; Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Agrônomo e a Universidade de Aveiro, em Portugal; as universidades Complutense de Madri, Barcelona e Alicante, na Espanha; Universidade de Lyon, na França; a Universidade Técnica de Praga, na República Tcheca; Universidade Autônoma do México e a Universidade Técnica de Viena, na Áustria. No país, a quantidade de parcerias é ainda maior e já somam 37, com Universidades conceituadas. Com uma infraestrutura tecnológica de ponta, o ITP possui em alguns laboratórios equipamentos únicos no Nordeste, a exemplo do aparelho de cromatografia GCxGC-MS (Quatro Polos Massa), instalado no Laboratório de Síntese de Materiais e Cromatografia (LSINCROM), e que está possibilitando a criação do primeiro Centro de Excelência em Cromatografia na região Nordeste. A busca pela excelência levou o ITP a criar a própria Política da Qualidade, que resultou na certificação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), que é exclusivo para a prestação de serviços e segue a norma NBR-ISO/IEC 17025:2005, que garante a qualidade dos ensaios laboratoriais realizados pelo LEA. Dentre o escopo de serviços do Laboratório de Estudos Ambientais estão a análise de efluentes sanitários, industriais e caixas separadoras de água e óleo (NRT - Conama 430/2011); análise de água salina, salobra, doce e pluvial (NRT - Conama 357) e análise de solos (NRT - Conama 420/2009).

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da UNIT, quando o mérito científico já foi avaliado pelos respectivos comitês “ad hoc” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD são estimulados a produzirem trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;

- Prêmio Universitário de Monografia da UNIT: é um projeto criado pela Coordenação de Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;

- Revista Fragmenta: tem como finalidade à divulgação dos trabalhos científicos provenientes de todos os cursos da Universidade Tiradentes;
- Biblioteca Central: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Central para consulta pela comunidade acadêmica;
- Portal da Universidade: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;
- Caderno de Graduação: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Pró- Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarando a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a UNIT tem de um lado incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados e de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

O curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD é direcionado para cumprir sua missão dentro do campo da pesquisa, permitindo aos alunos o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os professores integrantes do Núcleo (NPGD) e da Graduação, orientam os alunos no desenvolvimento dos seus Projetos de Pesquisa.

### **6.15 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas**

As ações de ensino (em diversas modalidades e níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;

- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/UNIT, a aquisição de habilidades e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

- **Interdisciplinaridade** – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

- **Transversalidade** – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nas diversas disciplinas que compõem o curso.

- **Abordagem Dialética em Disciplinas e Ações** – integração entre conceitos teórico-metodológicos e práticos, análise reflexiva das contradições eminentes da realidade com incremento de estudos de casos, simulações, debates em sala sobre questões do cotidiano etc.

- **Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno** – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.

- **Promoção de Eventos** – intensificação de atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.

- **Orientação para a Apreensão de Metodologias** – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias

adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.

- **Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem** – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. A ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

- **Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais** – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.

- **Concepção do Erro Como Etapa do Processo** – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados são identificados e apontados pelo docente para serem corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.

- **Respeito às Características Individuais** – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o Curso de Design de Interiores EAD, através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente, espírito crítico em relação aos conhecimentos, para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O Curso de Design de Interiores EAD da UNIT, por meio de princípios e orientações quanto às práticas pedagógicas, priorizará a relação teórico-prática, contribuindo de forma substancial para a formação de profissionais capazes de atender o mercado de trabalho com bases sólidas e de acordo com as legislações vigentes no país em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdo essenciais relacionados ao processo de formação do indivíduo, família e comunidade.

### **6.15.1 Estágio Supervisionado Extracurricular**

O Estágio Supervisionado Extracurricular não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso de Design de Interiores EAD da UNIT, tem sua base legal

na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a UNIT e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula, frequência regular do educando, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

A validação desse respectivo estágio como atividade complementar será norteadas pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece as diretrizes acerca das Atividades Complementares.

Para facilitar não só o estágio, mas também a inserção no mercado de trabalho, a Instituição mantém de forma gratuita, um serviço destinado aos alunos e egressos da UNIT, que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho e também às empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

O **Unit Carreiras** é um espaço voltado para os alunos da graduação, pós-graduação e egressos da UNIT com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais. Os alunos do Curso de Design de Interiores EAD possuem acesso direto ao Carreiras pelo Portal do Fale Conosco, dentro do AVA.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando a capacitação profissional.

### **6.15.2 Das Práticas de Extensão**

O artigo 207 da Constituição Federal (CF)/1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)/2014-2024, Lei 13.005/2014; e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 evidenciam a necessidade de articulação e diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente na universidade e os diversos saberes disponíveis na sociedade, por meio da Extensão Universitária, constituindo-se em uma etapa

importante para a formação do futuro profissional e como um espaço pedagógico de articulação da teoria e prática.

A extensão universitária é uma atividade que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

São consideradas atividades de Extensão: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços.

I. **Programas** - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artísticos, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a universidade e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.

II. **Projetos** - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.

III. **Cursos e Oficinas** - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de maneira sistemática.

IV. **Eventos** - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.

V. **Prestação de Serviços** - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A Extensão será realizada presencialmente nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da IES e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina.

## **6.16 Sistemas de Avaliação**

### **6.16.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem**

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Unit, no Curso de Design de Interiores EAD resguarda a contextualização para estimular o desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento das disciplinas. Avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio educacional em desenvolvimento. A avaliação deve estar voltada para as competências, traduzidas no desempenho, deixando de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização; para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

As avaliações são efetuadas durante as unidades programáticas de cada período letivo conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Prova Contextualizada, que aborda os conteúdos ministrados, verificada por meio de exame aplicado e Medida de Eficiência, obtida através da verificação processual do rendimento (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas debates, etc. Excepcionalmente, poderão ser adotadas estratégias virtuais de avaliação, desde que estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem e primem pela integralização das competências previstas no componente curricular, observando-se os critérios estabelecidos pelo PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

O sistema de avaliação adotado pelo Curso de Design de Interiores EAD obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média para aprovação, número de provas, entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional, além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo

ensino/aprendizagem. Entre os diferentes meios de avaliação que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem podemos citar:

- **AValiação OBJETIVA (MÚLTIPLA ESCOLHA):** Possibilita maior cobertura dos assuntos ministrados em aula, satisfazendo ao mesmo tempo o critério da objetividade e permitindo que examinadores independentes e qualificados cheguem a resultados idênticos. Entretanto, as questões de múltipla escolha não podem ultrapassar 20% do total da avaliação.
- **AValiação CONTEXTUALIZADA:** Possibilita ao estudante a formulação de respostas de maneira livre, facilitando a crítica, correlação de ideias, síntese ou análise do tema discutido. Permite, ainda, a avaliação da amplitude do conhecimento, lógica dos processos mentais, organização, capacidade de síntese, racionalização de ideias e clareza de expressão.
- **SEMINÁRIOS:** Possibilita o desenvolvimento da capacidade de observação e crítica do desempenho do grupo, bem como de estudar um problema, em diferentes ângulos, em equipe e de forma sistemática. Além disso, permite o aprofundamento de um tema, facilitando a chegada a conclusões relativas ao mesmo.
- **RELATÓRIOS DE PRÁTICAS:** Representa uma descrição sintética e organizada dos procedimentos realizados durante as atividades práticas, possibilitando a análise e discussão desses procedimentos.
- **ESTUDOS DE CASOS:** Desenvolve nos alunos a capacidade de analisar problemas e criar soluções hipotéticas, preparando-os para enfrentar situações reais e complexas, mediante o estudo de situações problemas.
- **AValiação PRÁTICA:** Possibilita avaliar os conhecimentos práticos adquiridos, que complementam os conteúdos teóricos e que poderão dar subsídios para a resolução de problemas.

Destaca-se que todas as orientações em relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere à aprovação, estão disponíveis no AVA para download pelo aluno, assim como no regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade.

### **6.16.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem**

Consonante aos princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Tiradentes, na modalidade EAD resguarda a contextualização da avaliação para

estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

A avaliação é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e dos desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de habilidades e competências focadas em possibilidades reais de aprendizado previstas no planejamento das disciplinas e unidades programáticas, num processo contínuo.

O objetivo da avaliação é a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados. A avaliação em cursos de educação a distância, segundo a proposta apresentada, deverá ter caráter processual e cumulativo. No entanto, tendo em vista os princípios pedagógicos definidos e a especificidade da estrutura curricular proposta, alguns aspectos deverão ser considerados, tais como:

1. Sala de aula invertida, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem;
2. Pesquisa como princípio educativo;
3. Sinergia entre as atividades propostas e os objetivos de aprendizagem;
4. Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa.

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

**I. Prova Presencial (PP)-** instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação,

interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

II. **Atividade Orientada (AO)** – as AOs são instrumentos de avaliação processual, ou seja, desenvolvidas em etapas, que prioriza a colaboração entre os estudantes, tendo como objetivos principais auxiliar, de forma colaborativa, cooperativa, contextualizada e interdisciplinar, na consolidação, significação, aplicação e socialização dos conhecimentos adquiridos e promover o desenvolvimento de competências (saberes, habilidades e valores). São realizadas presencialmente através de estratégias de aprendizagem ativa.

III. **Produção da Aprendizagem Significativa (PAS)** - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação de um professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

A decisão pela escolha do tipo de instrumento avaliativo depende da análise pedagógica do perfil da disciplina e pode combinar um ou mais tipos, desde que sempre exista a Prova Presencial.

### 6.16.3 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas

Para as disciplinas teóricas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

#### PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
<b>PROVA PRESENCIAL</b> • Prova Objetiva • Prova Subjetiva	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
<b>ATIVIDADE ORIENTADA</b> • São 4 (quatro) atividades	Peso 4		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

#### COMO CALCULAR A MÉDIA

Para calcular a *Média Final da Disciplina* utilize a fórmula:

$$MFD = (((PO + PSS) * 6) + (AO * 4)) / 10$$

- Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
- Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

*Legenda:*

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

Se você precisar realizar **Prova Final**, calcule sua Média Final:

$$MF = (MFD + PF) / 2$$

- Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

*Legenda:*

MF – Média Final

MFD – Média Final da Disciplina

PF – Prova Final

#### 6.16.4 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas

Para as disciplinas teórico-práticas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

#### PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
<b>PROVA PRESENCIAL</b> • Prova Objetiva • Prova Subjetiva	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
<b>ATIVIDADE ORIENTADA</b> • São 4 (quatro) atividades	Peso 2		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada
<b>ATIVIDADE PRÁTICA</b> • São 2 (duas) atividades	Peso 2		Polo Presencial	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

#### COMO CALCULAR A SUA MÉDIA

Para calcular a **Média Final da Disciplina** utilize a fórmula:

$$MFD = (((PO + PSS) * 6) + (AO * 2) + (ATP * 2)) / 10$$

- Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
- Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

*Legenda:*

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

ATP – Atividade Prática

Se você precisar realizar **Prova Final**, calcule sua Média Final:

$$MF = (MFD + PF) / 2$$

- Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

*Legenda:*

MF – Média Final

MFD – Média Final da Disciplina

PF – Prova Final

### 6.16.5 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, a Universidade Tiradentes iniciou em 1998 o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade universitária, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O processo de autoavaliação implementado reflete adequadamente o compromisso da Unit e do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD com a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como com a formação profissional.

Nesse sentido, o Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD realizará periodicamente ações que decorrem dos processos de avaliação dirigidas pela CPA (autoavaliação e avaliação nominal docente), mas também fundamentará suas ações a partir dos resultados e relatórios de avaliação interna simulados.

A Avaliação Interna do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD será realizada pela Coordenação do curso por meio de reuniões sistemáticas com o NDE e Colegiado através

da análise da avaliação interna e externas (ENADE e outros) e do PPC, identificando os pontos de fragilidade e propondo alternativas para sua superação; gerando ações de compatibilização dos objetivos e princípios preconizados no PPC com o PPI, Diretrizes Curriculares Nacionais, e a proposta de formação de profissionais.

Assim, podemos afirmar que estarão previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

1. Ações voltadas à política de monitoria;
2. Participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
3. Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico NAPPS, para alunos e docentes;
4. Formação continuada de professores do curso no Programa de Capacitação Docente;
5. Participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
6. Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação de sua utilização;
7. Ampliação do acervo do laboratório e ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Destaca-se que a CPA disponibilizará a gestão do curso relatório dos resultados dos processos internos e que estes servem de instrumento norteador de ações futuras desenvolvidas pelo Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD na busca pelo acompanhamento contínuo e pela excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

#### **6.16.6 ENADE**

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

A avaliação institucional é entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição, como política de autoavaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

A operacionalização da avaliação institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos pela IES e política/programas institucionais, as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES envolvendo todos os segmentos partícipes em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação sistematizada dos cursos e dos professores é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade. Em consonância com a meritocracia, a Unit tem premiado os melhores docentes avaliados semestralmente.

Os resultados da avaliação docente, avaliação dos coordenadores de cursos e da avaliação institucional são disponibilizados no portal Magister dos alunos, dos docentes e amplamente divulgados pela instituição.

Além disso, o Projeto Pedagógico será avaliado a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente, direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, identificando fragilidade para que possam ser planejadas novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissional, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequando-os ao perfil do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados no curso e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Nesse contexto, o corpo docente será avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela CPA e aplicados com os discentes via Internet.

Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

- I. Domínio de conteúdo;
- II. Prática docente (didática);
- III. Cumprimento do conteúdo programático;
- IV. Pontualidade;
- V. Assiduidade;
- VI. Relacionamento com os alunos.

Além da avaliação realizada pelo corpo discente, os professores também são avaliados pelas respectivas coordenações de curso que observam os seguintes indicadores:

- I. Elaboração do Plano de Curso;
- II. Cumprimento do conteúdo programático;
- III. Pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões);
- IV. Utilização de recursos didáticos e multimídia;
- V. Escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos;
- VI. Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos;
- VII. Atividades de pesquisa;
- VIII. Atividades de extensão;
- IX. Participação em eventos;
- X. Atendimento às solicitações do curso;
- XI. Relacionamento com os discentes.

O comprometimento de todos com o Projeto Pedagógico do Curso é obtido através de uma ampla divulgação do seu conteúdo nas discussões, encontros, reuniões e na própria dinâmica do curso, buscando cada vez mais a participação, o envolvimento dos professores e dos alunos quanto à conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos propostos.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizarão análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso, da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, quando estes existirem, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando conscientizar os alunos da importância da avaliação, a UNIT implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos. Com o objetivo de fornecer apoio e motivação para os discentes na realização do exame, foi realizada também, uma parceria com a Clínica de Psicologia da instituição.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de Avaliação e Acreditação e Pró-Reitoria de Graduação - PG, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orientará os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas. Toda essa projeção futura servirá de parâmetro para ações e planejamento que visem agregar valor às atividades desenvolvidas.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do curso vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo. Nessa direção, cabe ao Colegiado, a partir da dinâmica em que o Projeto Pedagógico é vivenciado, acompanhar a sua efetivação e coerência junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se etapa fundamental para o processo de aprimoramento.

A divulgação, socialização e transparência do PPC contribuem para criação de consciência e ética profissional, no aluno e no professor, levando-os a compreender que fazem parte da Instituição e a desenvolver ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Pró-Reitoria de Graduação, para implementação de alternativas que contribuam na melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso e pela Pró-Reitoria, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

A Pró-Reitoria de Graduação, também é responsável pela análise e implementação de modelos acadêmicos, desenvolvimento de capacitações, tecnologias educacionais, organização de Jornadas e Semanas Pedagógicas, acompanhamento e atualizações do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso junto às coordenações, garantindo qualidade e adequação às diretrizes curriculares e normas institucionais.

### **6.17 Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico**

A participação do corpo docente e discente no Projeto do Curso ocorrerá pela reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

O envolvimento de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC está imbuída da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional, com vistas à compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Superior de Administração – CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam a Pró – Reitoria de Graduação, Pró - Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além da Vice Presidência Acadêmica, Vice Presidência Administrativo - Financeira, e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, por meio de seus representantes do Corpo docente e discente, estarão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde serão discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

A participação dos professores e alunos no Colegiado do Curso se dará a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Universidade.

Os professores do curso participarão sistematicamente das reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades. Desses fóruns participam também os Diretores de Graduação, Assuntos Comunitários e Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, além da Vice

Presidência Acadêmica, Pró - Reitoria Administrativo - Financeiro e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integradamente as funções universitárias de ensino – pesquisa – extensão.

Os professores e os alunos serão também representados, mediante processo eleitoral, no Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Superior de Administração – CONSAD, com a alternância de representantes anualmente.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD valorizou-se a participação do corpo docente através de reuniões periódicas e de cursos de capacitação promovidos pela Universidade através das Pró-Reitorias, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o Curso.

A participação e o acompanhamento na execução do Projeto Pedagógico do Curso será efetivada por meio de reuniões entre outros, com o corpo docente e discente, para que a prática de ensino em cada disciplina, atenda e esteja articulada, à concepção, aos objetivos e ao perfil profissional do Projeto Pedagógico.

### **6.18 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução nº 1 de 17/06/2010, o Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD da UNIT contará com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que é um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 100% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação será efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

II. Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;

III. Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;

VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;

VII. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização;

VIII. Propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;

IX. Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

X. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

XI. Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;

XII. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;

XIII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;

XIV. Encaminhar relatórios semestrais à coordenação do curso, sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

XV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD da UNIT que irão compor o NDE, serão contratados em regime de tempo parcial ou integral. O NDE do curso será composto por:

Quadro 3 – Composição do NDE do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD

<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Marcio Renan Correa Rabelo	Mestre	Integral

Talita de Azevedo Déda	Mestre	Parcial
Caroline Diniz Oliveira da Silva	Especialista	Parcial
Fernando Marinho Fernandes da Silva	Mestre	Parcial
Millena Moreira Fontes	Mestre	Integral

### 6.19 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá, e por representantes docentes, que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendados pela Reitoria, e conta também com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso e indicados pelo Corpo Docente. Todos os membros do Colegiado possuem mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

XVI. São atribuições do Colegiado do Curso pedagógicas e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD:

- I. Assessorar a coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;
- III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;
- IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;
- V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem encaminhadas pelo NDE, propondo alterações, quando necessário;

VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;

VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;

VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Pró – Reitoria de Graduação - PRG;

IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcenda as suas atribuições.

X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;

XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;

XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;

XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;

XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;

XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;

XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas

O corpo docente e discente do curso será representado no Colegiado, pelos seguintes membros.

Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD

<b>REPRESENTANTES DOCENTES</b>	
Titulares	Marcio Renan Correa Rabelo
	Caroline Diniz Oliveira da Silva
	Manoel Dantas Macedo Filho
	Millena Moreira Fontes
Suplente	Ingrid Carvalho Santos Oliveira
	Fernando Marinho Fernandes da Silva
<b>REPRESENTANTES DISCENTES</b>	
Titular	Ricardo Barbosa Fontes Sobrinho - 1227191704

Suplente	Eulina Maria Farias Costa - 1227106855
----------	--

## 7. CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

### 7.1 Corpo Docente

A educação a distância requer, dos profissionais envolvidos, a compreensão de ensino e aprendizagem por uma ótica não restritiva, que não a encare como mera adaptação do ensino presencial, ou um tipo de metodologia de ensino, mas como um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o desenvolvimento de habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Nesse sentido, a docência em EAD pauta-se na dimensão de construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a distância: professores regentes, professores tutores (presenciais e virtuais) e coordenação de curso. Dessa forma, considera-se a existência de múltiplas formas de arquitetura do conhecimento e possibilidades de aprendizagem.

É imprescindível que se tenha clareza das colocações elucidadas por Ramal (2021<sup>1</sup>) para atuação docente, sobretudo em educação a distância:

- o docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem cabendo-lhe contribuir para a superação das dificuldades do estudante, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes. Portanto, o adequado planejamento de encontros presenciais é essencial para o sucesso da aprendizagem;
- o estudante é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos (síncronos ou assíncronos, presenciais ou a distância), privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula online ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;

---

<sup>1</sup>RAMAL, A. C. Um novo paradigma em educação. Disponível em: [https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/2/Novo\\_Paradigma\\_Educacao.pdf](https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/2/Novo_Paradigma_Educacao.pdf). Acesso em 30 jul. 2021.

- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos estudantes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- os estudantes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação;
- a instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa;

O corpo docente do Curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que lecionam e a sua seleção levou em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho no qual o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição – tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor à formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando

dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD é composto por professores todos com titulação *stricto sensu* e ampla experiência no magistério superior. Dentre outras atividades, serão os responsáveis por desenvolver, analisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos planos de ensino, relacionando-os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir aos objetivos das disciplinas e ao perfil proposto de formação do egresso.

Quadro 5 – Corpo Docente do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD

DOCENTES	ADMISSÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Claudia de Ataide Almeida Mota	03/10/2011	Doutor	Integral
Caroline Diniz Oliveira Da Silva	17/08/2022	Especialista	Parcial
Eliabe Vitoria Nascimento	01/09/2015	Mestre	Horista
Fernando Marinho Fernandes da Silva	11/10/2006	Mestre	Parcial
Flávia Cristina Bassan Saldanha	10/08/2022	Mestre	Horista
Ivanildo Araújo Nunes	01/04/2019	Mestre	Horista
Márcio Renan Correa Rabelo	14/09/2022	Mestre	Integral
Millena Moreira Fontes	08/09/2021	Mestre	Integral
Talita De Azevedo Deda	08/08/2011	Mestre	Parcial

Quadro 6– Titulação do Corpo Docente do Curso Tecnológico em Design de Interiores EAD

TITULAÇÃO	QUANTITATIVO	%
Mestre + Doutores	08	88,89%
Doutores	01	11,11%

<b>Total de Docentes</b>	<b>09</b>
--------------------------	-----------

Quadro 7– Regime de trabalho do Corpo Docente do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD

<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	<b>%</b>
Horista	03	33,33%
Parcial	03	33,33%
Integral	03	33,33%
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>100%</b>

## 7.2 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD são desenvolvidas pela equipe Docente, através dos professores tutores, sob a supervisão da Coordenação de Curso e apoio da Supervisão de Tutoria. Como parte integrante da concepção metodológica para o Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, a política institucional pressupõe um sistema de acompanhamento pedagógico, por compreender que o acompanhamento da aprendizagem discente necessita de uma sólida equipe docente comprometida com as dimensões pedagógica, tecnológica, interpessoal e gerencial no desenvolvimento de sua prática profissional.

Assim, os Tutores Presenciais e Virtuais têm como objetivo facilitar e guiar o aluno para uma experiência de aprendizagem que o permita finalizar com êxito a graduação e adquirir as competências e habilidades para o mercado de trabalho. O Professor Tutor possui atribuições relacionadas a mediação, facilitação e avaliação de atividades pedagógicas presenciais (Professor Tutor Presencial) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Professor Tutor Virtual).

Desse modo, o professor assume a postura de orientação do estudante, para o desenvolvimento de sua potencialidade intelectual e construção do seu próprio conjunto de conhecimentos, sobre os conteúdos apresentados durante o curso a distância. É do professor o papel de personificação do vínculo tangível entre as mídias educacionais interativas, as ferramentas de colaboração digitais e o estudante, de forma que as atividades do processo educacional estejam mediadas no sentido de retroalimentar a sua aprendizagem. Sendo assim, compreende-se que a abordagem dos conteúdos curriculares deve ser orientada à condução do

estudante para a reflexão crítica, bem como a aplicação do conhecimento na sua prática pessoal, profissional e acadêmica (MACHADO E MACHADO, 2004<sup>2</sup>).

Para o desenvolvimento desse princípio é necessário um profissional de educação que contemple as seguintes competências técnicas: domínio competente e crítico das informações e conteúdos pertinentes à sua área de atuação; conhecimento da rotina de trabalho; domínio competente dos meios de comunicação a serem utilizados para a mediação eficaz entre o estudante e os conteúdos do ensino; visão articulada do funcionamento da IES como um todo; percepção nítida e crítica das complexas relações entre educação e sociedade.

As atividades de tutoria previstas a serem implantadas no Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, atendem de maneira excelente as demandas didático-pedagógicas previstas no percurso formativo do estudante e que estão previamente desenhadas na matriz curricular do curso. Essas atividades serão conduzidas por professores que desempenham o papel de tutor, sendo os responsáveis por dar suporte aos discentes no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no curso de graduação. A equipe de tutores é dividida em Tutor Presencial e Tutor Virtual.

O professor Tutor Presencial terá como atribuições de grande relevância, nos momentos presenciais:

- **Aula Inaugural:** ocorrerá no início de cada semestre letivo e destina-se à apresentação da equipe e da metodologia. Neste momento o tutor também se apresenta à turma e explica sua função;
- **Tutoria de Acolhimento:** a Tutoria de Acolhimento ocorrerá no início de cada semestre letivo para garantir o primeiro acesso dos alunos ao Magister, ao AVA e ao E-mail institucional. Além disso, apresentar e orientar o aluno sobre as etapas da sua jornada pedagógica no curso.
- **Encontro Presencial:** ocorrerá com a facilitação e a mediação das atividades pedagógicas de cada disciplina pelo Tutor Presencial. A frequência dos alunos no encontro é obrigatória, visto que as atividades de aprendizagem são avaliativas elaboradas pelos professores das disciplinas;
- **Plantões de Tutoria Presencial:** Estes momentos serão direcionados aos alunos para que procurem o Tutor Presencial a fim de dirimir dúvidas, ampliar a discussão dos conteúdos das disciplinas e possibilitar mais uma oportunidade de interação com ele. Para tanto, serão

---

<sup>2</sup>MACHADO, L. D. e MACHADO, E. C. *O papel da tutoria em ambientes EaD*, 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/022-TC-A2.pdf>. Acesso em 02 ago. 2021.

comunicados no polo os dias e horários em que o Tutor Presencial estará de plantão para cada turma;

- **Avaliação Presencial:** seguindo orientação do Ministério da Educação (MEC), as provas deverão ocorrer na forma presencial. Serão aplicadas pelo professor Tutor Presencial, sendo uma avaliação por disciplina, de forma individual e sem consulta. Para suporte à logística de geração, aplicação e devolutiva de provas, a UNIT possui um Sistema de Gestão de Provas que permite que as provas sejam realizadas em papel e depois digitalizadas ou diretamente em computadores / notebooks / chromebooks com ferramentas de segurança, como reconhecimento facial e bloqueios de navegadores;

O professor tutor virtual terá como atribuições de grande relevância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- **Interação no Fórum:** o Tutor Virtual irá motivar, engajar e mediar debates e discussões no fórum, o qual é um espaço de reflexão e construção de conhecimento em comunidade;

- **Plantão Virtual de Dúvidas:** o Tutor Virtual irá agendar encontros síncronos para tirar dúvidas sobre o conteúdo e sobre as atividades propostas no AVA. Este momento será realizado pelo menos uma vez por disciplina.

- **Interação nos Canais de Comunicação do AVA:** o Tutor Virtual estará a disposição para responder dúvidas e orientar os alunos no Fale com Professor, o qual funciona como uma ferramenta de envio de mensagens (pergunta e resposta). Além disso, o Tutor Virtual noticiará todas as atividades e eventos do curso e da disciplina no Mural da Disciplina;

- **Correção das Avaliações Presenciais:** O Tutor Virtual irá corrigir e fornecer o feedback das questões subjetivas das Avaliações Presenciais utilizando a rubrica como referência e orientações.

### 7.3 Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância

Os professores que atuarão como tutores, serão vinculados de acordo com o seu perfil acadêmico às disciplinas do curso, desenvolverão um trabalho articulado com linguagem dialógica ao perfil de alunos. A experiência na educação a distância soma-se à experiência profissional que agrega a práxis e as necessidades de contextualização, além do planejamento de atividades utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos e metodológicos para atender aos diferentes perfis. Para isso, se utilizarão de diferentes processos avaliativos, respeitando os

diferentes ritmos de aprendizagem, apropriando-se os resultados do processo avaliativo para replanejar sua prática e assim fomentar o processo formativo.

Os professores tutores vinculados ao curso de Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD serão os responsáveis por conduzir os encontros presenciais interativos, fazer a mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no bom relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientando os estudantes quando necessário, a ingressarem em atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

O papel do tutor é assegurar a participação e engajamento do aluno no processo-ensino-aprendizagem; assim como mediar as interações, orientar os estudantes quanto aos conteúdos e atividades da disciplina, acompanhando seu desempenho e corrigindo atividades e avaliações. O trabalho de interação e acompanhamento dos estudantes é realizado virtualmente, através do AVA. Além desses momentos atuarão também na mediação de fóruns de discussão estabelecendo vínculo permanente com os alunos atendidos dando suporte às atividades dos docentes e a mediação pedagógica junto aos discentes.

#### **7.4 Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.**

A interação contínua e eficaz da equipe docente é fundamental para o sucesso do aluno no processo-ensino-aprendizagem. Essa comunicação interna ocorrerá em diferentes momentos do período letivo de maneira espontânea e planejada. As ações agendadas serão a **Conexão Docente**, as **reuniões de alinhamento** e o **Planejamento Pedagógico**. O último evento ocorrerá no início dos semestres com o foco de avaliar o semestre anterior e definir as estratégias para o próximo período letivo. As reuniões de alinhamento ocorrerão no mínimo duas vezes por semestre para orientar e dirimir as dúvidas dos docentes sobre a execução do planejamento. Por fim, o Conexão Docente é um evento de construção e compartilhamento de experiências entre os docentes com o foco na melhoria da experiência de aprendizagem do aluno.

A interação espontânea que deverá ocorrer ao longo do semestre entre os docentes está pautada no fluxo de comunicação claro e acessível entre coordenador de curso, professores regentes e professores tutores (presenciais e virtuais). Assim, a nossa equipe docente tem acesso aos contatos de e-mail de todos os colegas para interagirem sobre as disciplinas e o curso. Além

disso, os docentes têm uma linha aberta de comunicação com a coordenação do curso e a gerência acadêmica.

O acesso do tutor às atividades acadêmicas planejadas para o semestre é realizado através do **Espaço do Tutor no AVA**. Nesse espaço, o tutor acessa as informações técnicas e metodológicas para cada aula através de textos e vídeos gravados pelos professores regentes.

A Coordenação do Curso avalia o desempenho da equipe de tutores através do monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos relativos a execução das suas atribuições. A avaliação qualitativa ocorrerá periodicamente sendo realizada tanto por todos que interagem com o Tutor ao longo das disciplinas (aluno, docentes, coordenação e equipe de suporte acadêmico). A avaliação quantitativa acompanha o cumprimento das atribuições como prazos de correção, registro de frequência e tempo-resposta nos canais de comunicação. Essa avaliação busca subsidiar ações de feedback corretivo e preventivo.

## 7.5 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O corpo de professores tutores que atuarão no Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, tem graduação na área da disciplina, que irá assumir a docência, e no mínimo pós-graduação *lato sensu* na área da disciplina ou em áreas afins. Além disso, os professores tutores dos nossos cursos à distância têm expressiva experiência acadêmica e profissional na área. Outros aspectos relevantes para fazer parte da equipe de tutores são as competências comportamentais como empatia, comprometimento, criatividade, equilíbrio emocional, flexibilidade e trabalho em equipe (MATTAR et. al., 2020<sup>3</sup>).

Esses aspectos conectados com a metodologia de trabalho utilizada nas disciplinas permitirá um acompanhamento e uma mediação do processo de ensino-aprendizagem capaz de identificar as necessidades e as fragilidades, que os discentes apresentam em termos de aprendizagem, disponibilizando aos mesmos o apoio e a orientação necessários ao seu desenvolvimento.

A eficiência e a eficácia do trabalho proposto acima dependem de uma formação contínua da equipe de tutores. Isto ocorre através de uma **trilha de aprendizagem** desenhada para cada semestre. A equipe pedagógica inicia com um evento no início do semestre para

---

<sup>3</sup>MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcL9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt#>. Acesso em 02 ago. 2021.

avaliar o anterior e fornecer o feedback individual e coletivo. Juntamente com a equipe de tutores, são debatidos os temas e definidas melhorias. Depois dessa etapa, realizamos oficinas de formação para aprimoramento das habilidades técnicas e socioemocionais. Os eventos de conexão docente, o monitoramento e feedback do rendimento, e as reuniões de alinhamento dão continuidade a jornada de aprendizagem. Esse ciclo continua no semestre seguinte, sempre buscando o aprimoramento do ambiente de trabalho, da execução das estratégias e melhorar a experiência do aluno.

Quadro 8– Corpo de Professores-Tutores do Curso Tecnologia em Design de Interiores EAD

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Formação
1. Andrea Karla Peixoto Figueiras	Mestre	Parcial	Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Tiradentes (2012). Pós-Graduada em Gerenciamento de Obras e Tecnologia da Construção pela Universidade Cidade de São Paulo (2015). Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Sergipe (2019). Trabalhou em escritório de Arquitetura e Interiores (2010), atuou como analista de empreendimentos/projetos de uma Incorporadora e Construtora Civil - Cosil (2010-2020) e foi professora substituta do curso de Engenharia Civil na Universidade Federal de Sergipe (2015-2017).
2. Juliana Lisboa Santana	Doutor	Parcial	Mestre (2016) e Doutora (2020) em Engenharia de Processos pela Universidade Tiradentes, ambos bolsista CAPES. Bacharel em Engenharia Ambiental pela Universidade Tiradentes (2012), desenvolvendo atividades de iniciação científica durante a graduação, com os projetos: Avaliação da estabilidade de emulsões concentradas de petróleo (2009 - 2010) e Avaliação de diferentes condições de tratamento com hidróxido de sódio em sabugo de milho para extração da fração hemicelulósica (2011 - 2012).

## 7.6 Equipe Multidisciplinar

Para garantir a experiência de aprendizagem do aluno da graduação do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, a UNIT designou um grupo de profissionais que compõe a Equipe Multidisciplinar que tem como um de seus objetivos promover a integração das ações pedagógicas às soluções tecnológicas parceiras da universidade de forma que as metodologias contempladas e planejadas colaborem com a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

A equipe multidisciplinar apoia o projeto pedagógico e estabelece as diretrizes técnico-pedagógicas do design instrucional, curadoria de conteúdos no Catálogo Sagh, produção e gravação das videoaulas, operacionalização da oferta dos elementos que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando as vivências previstas nas metodologias ativas planejadas para o curso. Seus membros são nomeados através de portaria da Reitoria para atender as demandas das diferentes áreas do conhecimento sendo estes responsáveis entre outros aspectos pela disseminação das tecnologias e metodologias educacionais para a educação a distância. São representantes da equipe multidisciplinar:

- Representante da área acadêmica EAD – responsável pelo relacionamento com fornecedores de suporte às atividades acadêmicas, concepção e gestão de indicadores de EAD com foco no engajamento e operação de cursos EAD.
- Representante da equipe de planejamento didático-pedagógico – responsável pelas atividades de capacitação de professores para metodologia EAD, papéis e responsabilidades de cada docente, prazos, fluxos de entregas para tutores. Interage com fornecedores para organizar o cronograma de produção de UAs, caso necessárias, e acompanhamento das entregas publicadas no Catálogo.
- Designer Instrucional – responsável pelo design instrucional do aluno dentro do AVA avaliando sua jornada de aprendizagem de forma, cada vez mais, intuitiva; modela os documentos de orientação de professores e orientação para adequação ao padrão EAD.
- Representante da equipe de comunicação social do CCS – responsável pela garantia das condições de funcionamento de todos os estúdios de gravação e transmissões ao vivo. O CCS possui as instalações de estúdios, centraliza a produção de videoaulas e nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção.
- Representante da equipe audiovisual – atua na produção e direção de cena de professores; capacita professores para atuação e gravação de videoaulas.
- Representante da equipe de desenvolvimento web e AVA – garante o pleno funcionamento do Fale Conosco, Central de Ajuda, elaboração de dashboards com indicadores de performance dos alunos.

## **7.7 Administração Acadêmica do Curso**

### **7.7.1 Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico**

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, os integrantes do corpo administrativo e pedagógico do curso são selecionados, considerando os conhecimentos específicos e necessários à atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função.

O quadro funcional que dará assistência às atividades administrativas ao curso é composto por diferentes funções discriminadas a seguir.

### **7.7.2 Gestão Administrativa de Curso**

A Universidade Tiradentes em sua estrutura acadêmica instituiu uma organização administrativa que busca atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas nos respectivos projetos pedagógicos e prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Desta forma os cursos contam em sua organização interna:

#### **1. Coordenador de Área**

Gestor responsável por coordenar um grupo de cursos e seus coordenadores operacionais e pedagógicos. Sua gestão deve ter como foco aspectos qualitativos e quantitativos que favoreçam o alcance das metas institucionais. Atuará na execução, acompanhamento e nos desdobramentos que envolvam ações a serem realizadas pelas coordenações operacionais e pedagógicas.

#### **2. Coordenador Operacional**

Gestor de curso responsável por coordenar estudantes e professores. Sua gestão deve focar qualitativamente no que se refere ao cumprimento do Projeto Pedagógico dos Cursos objetivando a execução adequada dos programas e atividades nele previstas.

#### **3. Coordenador Pedagógico**

Profissional de suporte ao coordenador de área e coordenador operacional. Responsável por propor intervenções pedagógicas que favoreçam as práticas acadêmicas alinhadas ao perfil do curso.

Esse grupo de profissionais atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado e dispõe de indicadores de desempenho.

No curso de Design de Interiores a gestão acadêmica está assim organizada:

Nome	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Elayne Emilia Santos Souza	Coordenador de Área	Doutor	Integral
Márcio Renan Correa Rabelo	Coordenador Operacional	Mestre	Integral
Talita de Azevedo Deda	Coordenador Pedagógico	Mestre	Parcial

### 7.7.3 Professor Regente

O Professor Regente atua no campus sede da UNIT, desenvolvendo atividades de **planejamento pedagógico** das aulas e na gestão das estratégias vinculadas ao sistema de **avaliação de aprendizagem**. Acompanha e implementa, em alinhamento com a coordenação do curso, a execução do Projeto Pedagógico do Curso em todas as ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária. Atua no **desenvolvimento, seleção e validação** *ad hoc* dos conteúdos didáticos (audiovisuais e digitais), garantindo o atendimento ao perfil do egresso. Promove **interlocução** com os professores tutores e tutores presenciais.

Especificamente poderá

- aprimorar o banco de itens/questões vinculados ao sistema de avaliação de aprendizagem;
- atuar na auditoria de correções de provas por meio de amostras;
- planejar atividades e itens avaliativos;
- cadastrar encomendas e itens avaliativos no AVA;
- orientar semanalmente tutores presenciais;
- participar do núcleo docente estruturante do curso;
- gravar aulas (em vídeo) para autoestudo dos alunos;
- validar provas;

- emitir parecer das solicitações de aluno referente à nota.

#### 7.7.4 Professor Tutor Virtual

O Professor Tutor Virtual é responsável pela **tutoria** a distância, **mediada por tecnologia**, de alunos matriculados em cursos de graduação a distância. Proporciona a mediação pedagógica e atendimento ao estudante por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Emite parecer associado ao sistema de avaliação de aprendizagem, corrigindo e recomendando aperfeiçoamento. Estabelece o relacionamento institucional com o aluno, apoiando o programa de permanência acadêmica. Implementa ações pedagógicas a partir de dados analíticos do AVA.

Especificamente poderá

- interagir com estudantes no AVA (diferentes ferramentas).
- corrigir questões dissertativas das avaliações presenciais.
- emitir/analisar relatórios do AVA.
- interagir em ferramenta síncrona, em horário agendado, por meio dos sistemas eletrônicos AVA, Google Meet ou Whatsapp.
- interagir com corpo docente para implementar ações pedagógicas.
- divulgar ações de relacionamento institucional (eventos, ações acadêmicas, campanhas institucionais).
- atender os alunos no Fale com o professor.

#### 7.7.5 Professor Tutor Presencial

Profissional responsável pela mediação de **encontros presenciais**, fomentando os alunos a dirimir dúvidas com os professores por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Aplica o planejamento de atividades formativas vinculadas ao curso e de avaliações presenciais dos componentes curriculares. Participa de ações de extensão e campanhas institucionais.

Especificamente poderá:

- acompanhar as atividades pedagógicas dos encontros presenciais dos alunos;
- corrigir as Atividade Orientadas, Produção de Aprendizagem Significativa (PAS), Prova Prática e lançar as notas no AVA, de acordo com o calendário acadêmico.

- aplicar e monitorar a avaliação presencial em datas definidas no calendário acadêmico;
- aferir e registrar, no sistema acadêmico, a frequência dos alunos durante os encontros presenciais;
- incentivar os alunos participarem de eventos acadêmicos da instituição;
- interagir, nos canais de comunicação do AVA, com o Professor Tutor Virtual e Professor Regente da disciplina;
- participar de atividades pedagógicas (reuniões e capacitações) demandadas pela supervisão de tutoria;
- participar de orientações semanais de tutoria com os professores das disciplinas;
- preparar o ambiente da sala (infraestrutura técnica e física) para garantia de correta operação das aulas;
- registrar as atividades desenvolvidas no plantão de tutoria para acompanhamento da gestão acadêmica;
- promover o engajamento dos alunos para uso do AVA por meio de atividades formativas e apoiar na resolução de dúvidas de navegação;
- zelar e estimular o convívio harmônico entre os alunos;
- realizar supervisão acadêmica, quando atribuída à função, nos processos relacionados à disciplina, como: visita do campo de estágio, conferência de documentos relacionados ao estágio, elaboração de relatórios de visita de campo, laboratório, registrar e lançar notas da atividade acompanhada.

## **8. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO**

A Universidade Tiradentes, através da Vice-Presidência Acadêmica e da Pró-Reitoria de Graduação, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na Instituição desenvolve suas ações objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos de Pós-Graduação.

Na UNIT, a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, caracteriza-se como uma exigência não apenas da instituição como também da

sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática.

Nesse contexto, a Vice-Presidência Acadêmica em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa de Formação Docente para o Ensino Superior, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento das práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela UNIT obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos, desenvolver programas de educação continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD estimularão a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, e o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso com, por exemplo, os projetos de extensão.

A participação política dos discentes na instância do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD também será valorizada e se dará de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes serão incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela participação dos representantes discentes nas reuniões pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

Serão promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Nas reuniões que acontecerão no final e início de cada semestre letivo, serão discutidos, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via Internet pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento metodológico (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração de planode ação para o curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD irá adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos de diferentes realidades territoriais posicionando-se como instrumento de integração.

### **8.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação**

A UNIT possui cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na área do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, o que permite o intercâmbio de experiências entre acadêmicos de diferentes níveis de ensino. Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização lato sensu estão vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos *lato sensu* têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, poderão propor cursos de especialização *lato sensu* aos seus egressos, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD da Universidade Tiradentes também terão a possibilidade de ingressarem nos programas *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos, que têm como objetivo central desenvolver

pesquisas e estudos avançados na área do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, com concentração em Direitos Humanos, a partir de uma perspectiva crítica, não eurocentrista, que contemple as experiências latino-americanas e as especificidades e potencialidades dos saberes locais, da cultura brasileira e das narrativas históricas que constituem a nossa tradição, para o enfrentamento de dimensões que atualmente geram importantes desafios ao universo jurídico: as complexidades sociais, as novas tecnologias e o ambiente natural. Ademais, os alunos da pós-graduação *stricto sensu* atuam como co-orientadores em trabalhos de conclusão de curso na graduação, o que ocorrerá no Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD.

## **9. APOIO AO DISCENTE**

A UNIT empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A partir das diretrizes do seu PDI, e por estar ciente da importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto regional, a Unit prioriza um conjunto de atividades e mecanismos aos seus estudantes que compõem um amplo Programa de Atendimento ao Discente.

Dentre os diferentes Programas de Apoio ao Discente destacamos: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS, Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros, Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente, Unit Carreiras, Programa de Bolsas, Monitoria, Intercâmbios, Programa de Acolhimento do Aluno EAD entre outros. Tais mecanismos serão realizados em formato presencial e online, e norteiam o compromisso social desta IES, que ciente do seu papel, busca viabilizar o binômio acesso/permanência daqueles que a escolhem como instituição formadora.

O atendimento e relacionamento com os alunos, ocorre por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária e acessibilidade metodológica ou ainda, através de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes ao longo da sua formação, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Há uma preocupação constante com a sua permanência durante o processo de formação, o que implica a superação dos obstáculos. Para tal destaca-se a atuação do UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na

orientação individual ao plano de carreira. Congregando as ações, o NAPPS oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

### 9.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a Unit oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- **atendimento individualizado** - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;
- **acompanhamento extraclasse** - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;
- **encaminhamento para profissionais e serviços especializados** - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus campi no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento da UNIT as questões de igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos

Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais. Cumpre salientar que todo conteúdo digital disponibilizado ao aluno possui acessibilidade com formato que atende a todos os tipos de deficiência: desde textos adaptados à ferramentas de libras digital como Hand Talk.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

## **9.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente**

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e contínua dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ambientação ao universo online em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;
- Oferta de cursos de extensão voltados à preparação para inserção no mercado de trabalho;
- Programa de Gestão da Aprendizagem, voltado para a formação complementar que busca auxiliar os alunos a alcançar seus objetivos de vida e carreira acadêmica, identificando potencialidades e dificuldades desde o início da jornada no Ensino Superior. Através de avaliações diagnósticas, é possível mapear as principais lacunas de aprendizagem, em relação ao uso da norma- padrão da língua portuguesa, interpretação de texto, operações matemáticas e raciocínio lógico. A partir dos dados obtidos e disponibilizados em um dashboard,

coordenações de curso e professores são municiados de dados relevantes para o planejamento assertivo.

A oferta de disciplinas de formação complementar, nivelamento discente, bem como da oferta de monitoria, é formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

### **9.3 Monitoria**

A política de Monitoria da UNIT tem como objetivo, oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD desenvolve semestralmente a política de Monitoria, possibilitando aos alunos do curso obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, além de vivenciar com os professores orientadores as atividades desenvolvidas em salas de aulas, através do atendimento aos alunos solucionando dúvidas referentes às disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Pró-Reitoria de Graduação, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas e entrevistas, para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo, composto de prova, títulos e entrevista, e são aprovados os alunos que obtiverem melhor classificação.

### **9.4 Internacionalização**

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos, professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de

intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

A UNIT tem parceria com instituições de ensino de 17 países como Canadá, Portugal, Espanha, Coréia e Estados Unidos. Por meio delas, os estudantes podem participar de programas de intercâmbio, os quais são uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento global, seja de novas culturas ou de técnicas profissionais. O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universidades, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o Tiradentes Institute, no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

## **9.5 Unit Carreiras**

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional. O setor é responsável pelo desenvolvimento do Programa Acompanhamento de Egressos, bem como pelos eventos de empregabilidade e convênios para estágios extracurriculares.

## **9.6 Programa de Bolsas**

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Projeto Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

## **9.7 Ouvidoria**

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análises e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

## **9.8 Acompanhamento dos Egressos**

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

O UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos tem foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, dando orientação individual ao plano de carreira. Foca também na interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

## **10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A modalidade de Educação a Distância possui especificidades que se traduzem na sua organização e operacionalização didática. Nesse sentido, consoante com os princípios e referenciais defendidos no PPI da UNIT e respaldados pelas políticas institucionais, apresentaremos a concepção e organização didático-pedagógica de modo a explicitar o desenvolvimento das práticas metodológicas efetivas, no âmbito da Universidade, para a promoção do ensino e aprendizagem.

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD da Universidade Tiradentes terão a oportunidade, desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e

aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos. As soluções tecnológicas disponíveis reafirma sua postura inovadora e motivadora para adoção de alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação.

### **10.1 Sistema Magister**

Será disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema MAGISTER, sistema acadêmico desenvolvido pela Unit e que oferece ferramentas aos docentes e discentes tais como postagem de avisos e gerenciamento da vida acadêmica do aluno: acesso a notas, matriz curricular, histórico escolar, comunicados da coordenação, acompanhamento de faltas. Possui versão web e aplicativo para celular.

### **10.2 Sistema Protocolo**

Através do Sistema de Protocolo o estudante tem acesso ao conjunto de serviços para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento on-line de todos os pareceres. Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho.

### **10.3 Google for Education**

A UNIT é reconhecida mundialmente pelo programa Universidade de Referência – Google for Education, iniciativa da Google em prol da transformação cultural na educação superior do mundo. As soluções google permite estimular e integrar os mecanismos adotados em sala de aula com a disponibilidade de todas as soluções Google para a educação. Cada aluno e cada professor, ao se matricular, ganha uma conta de email Google (@sounit) com acesso ilimitado ao Google Drive, conseguem realizar videochamadas no Google Meet com tempo ilimitados, além de todas as suas soluções tecnológicas em nuvem, o que possibilita implantar soluções inovadoras em sala de aula com uso de metodologias ativas aprimorando o processo

de ensino-aprendizagem. Além das soluções digitais do Google a Unit possui um parque tecnológico de chromebooks garantindo a portabilidade e versatilidade de dispositivos móveis.

#### **10.4 Brightspace da D2L – AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem implantado na Unit é o Brightspace, da empresa canadense D2L. É uma plataforma estável, segura, totalmente em nuvem e com uma arquitetura de software moderna, oferecendo um sistema rápido, flexível e escalável com certificações internacionais ISO 27001 e ISO 27018. Possui diversas ferramentas de comunicação, interação, liberação de conteúdo e gerenciamento completo de aprendizagem através de sua analítica de dados. A solução de analytics permite que professores tenham acesso a uma análise preditiva para alunos que demandam atenção e ofereçam ajuda de forma proativa, antes que seja necessária uma intervenção formal.

#### **10.5 Fale Conosco no AVA**

O Fale Conosco é uma ferramenta de comunicação direta entre alunos, professores, coordenações para esclarecimento das dúvidas pedagógicas. Além os sujeitos principais do processo pedagógico, ressalta-se que existe uma equipe de suporte ao aluno para atendimento ao Fale Conosco: Suporte Técnico, Carreiras, Suporte às Avaliações Presenciais e Experiências Extensionistas. As equipes de apoio que respondem diretamente aos alunos com tempo de resposta de até 48h, com auditoria diária e painel de acompanhamento e gestão de mensagens respondidas (dentro e fora do prazo) e a avaliação da resposta que foi concedida ao autor.

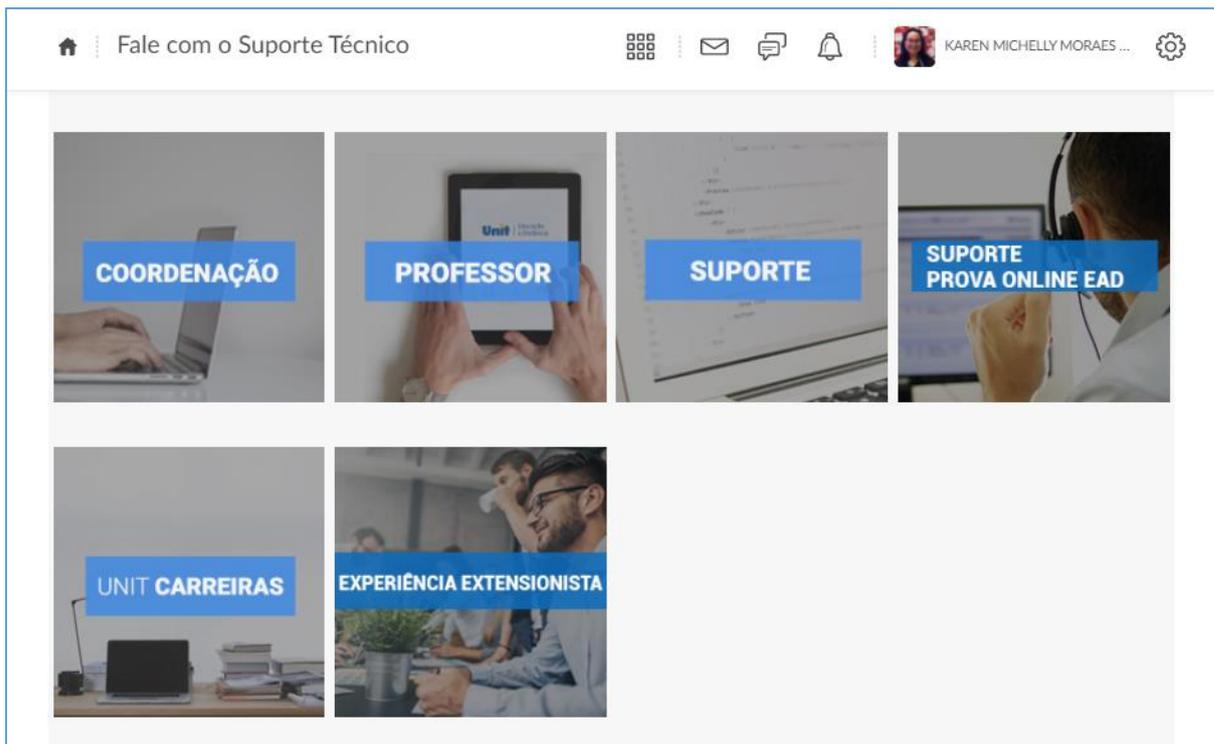


Figura 25 – Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco

## 10.6 Central de Ajuda no AVA

A Central de Ajuda é um portal de conteúdos no qual o aluno tem acesso a diferentes tutoriais para download. Os tutoriais são disponibilizados, através do acesso ao AVA, e organizados por categorias mais frequentes: 1) como estudar na UNIT EAD, 2) conheça os espaços da Unit EAD, 3) Informações acadêmicas e serviços, 4) Dúvidas frequentes.



Figura 26 – Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.

## 10.7 Sambatech

A Sambatech é uma solução tecnológica que garante infraestrutura de qualidade para distribuição, gerenciamento e armazenamento de vídeos para entregar aos alunos videoaulas de acordo com sua capacidade de acesso de internet. Todas as videoaulas são publicadas na Sambatech e o link do vídeo postado na disciplina do AVA. A utilização da Sambatech permite, além da garantia de disponibilidade tecnológica, a legendagem automática (texto de legendas

em sincronia entre áudio e vídeo) de forma confiável e segura de todas as videoaulas, aumentando a acessibilidade pedagógica do conteúdo digital. Além de garantir acessibilidade, o uso de legendas facilita o aprendizado e a compreensão de conteúdos educacionais.

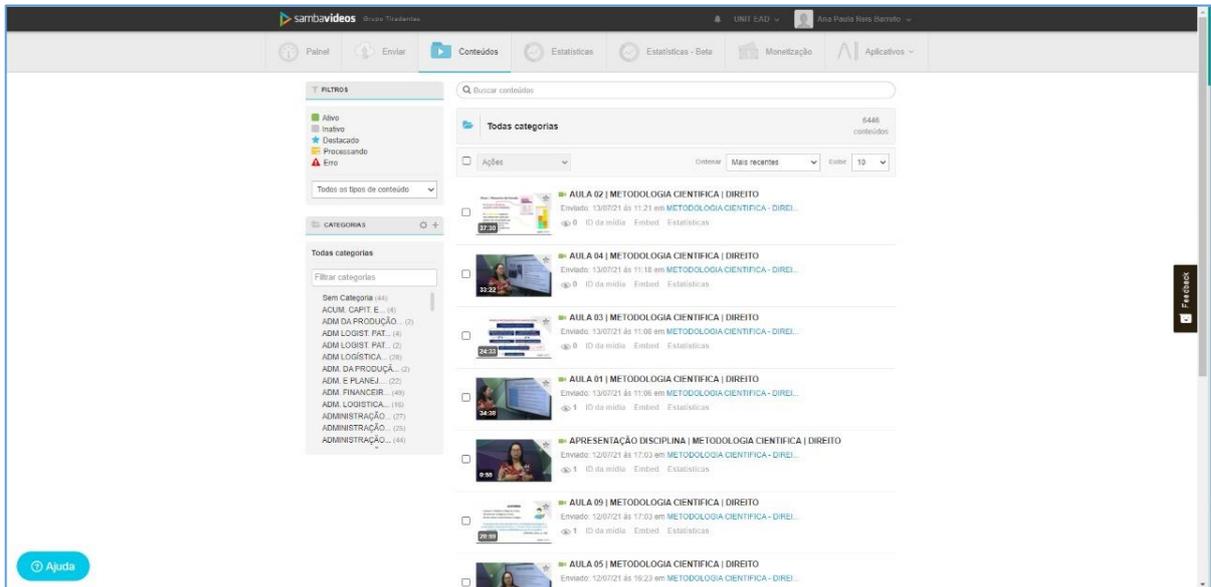


Figura 27 – Painel de upload de vídeos no Sambatech

### 10.8 Sistema de Gestão de Provas

O Sistema de Gestão de Provas da UNIT tem a Starline Tecnologia como uma de suas parceiras. Esse sistema permite aplicação de provas presenciais no formato impresso e online. Abrange a gestão dos processos inerentes a banco de questão, agendamentos de provas, geração de provas, monitoramento de provas online com funcionalidades de proctoring (reconhecimento facial), correção automática de provas em papel(questões de múltipla escolha), através de leitura óptica, bem como correção automática de provas online (questões de múltipla escolha), geração de resultados e relatórios.

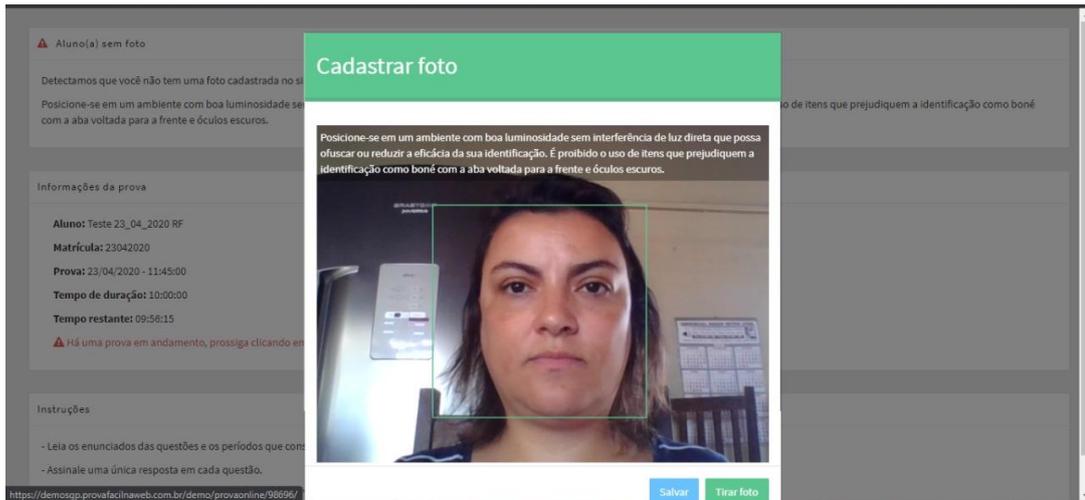


Figura 28 – Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)

O SGP disponibiliza um dashboard completo que permite informações precisas sobre o processo avaliativo com informações que são utilizadas como etapa do processo de reflexão da aprendizagem dos alunos. Desde 2015 a Unit já gerou e aplicou mais de 6 milhões de provas para os alunos dos cursos de graduação EAD seguindo rigoroso processo e garantindo segurança ao processo avaliativo.

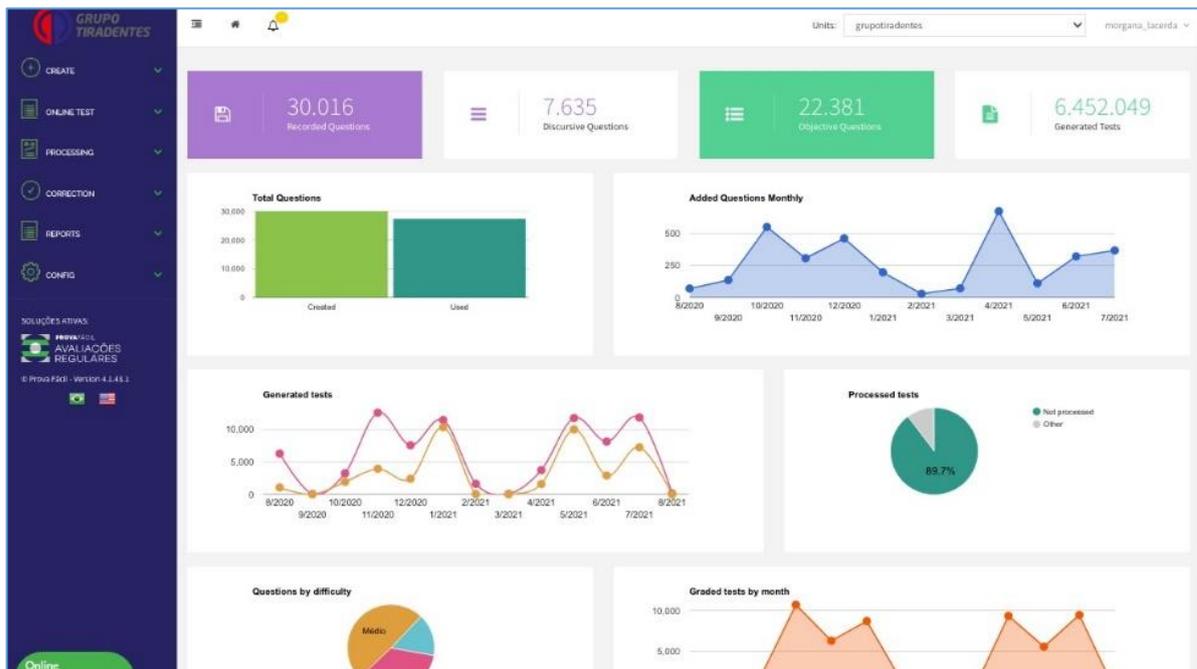


Figura 29 – Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial

## 10.9 Catálogo Sagah

O Catálogo Sagah é o portal de conteúdos digitais, organizados em Unidades de Aprendizagem (UAs), que os professores acessam para curadoria de conteúdos e organização das disciplinas no AVA. Atualmente, possui mais de 19 mil Unidades de Aprendizagem distribuídas em diferentes áreas do conhecimento e atualizado diariamente. As UAs da Sagah foram desenvolvidas baseadas na metodologia de aprendizagem ativa com conteúdos que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional.

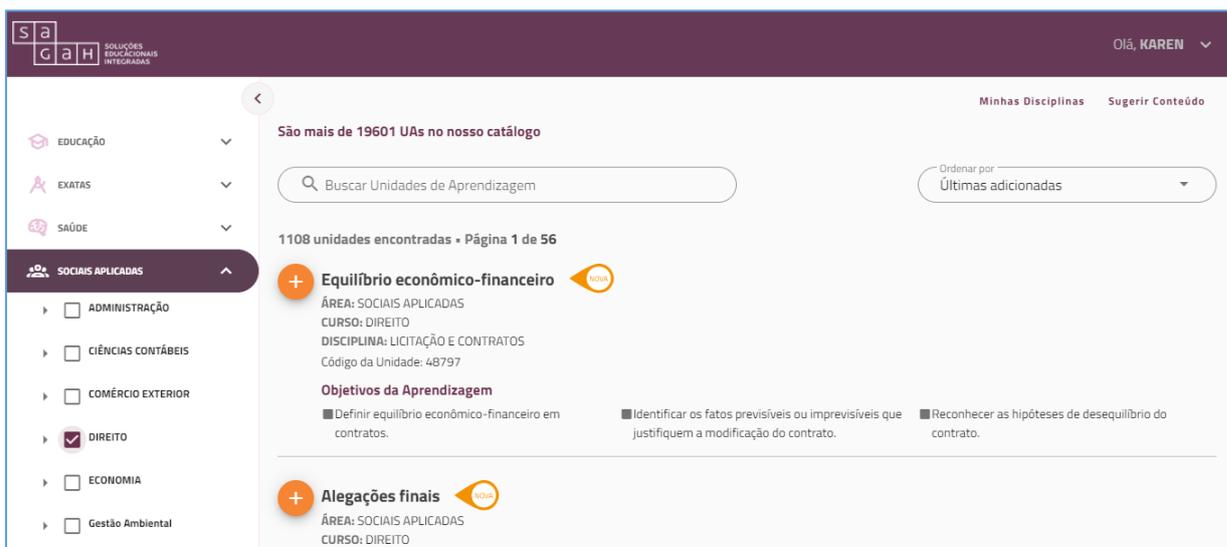


Figura 30 – Página inicial do Catálogo Sagah

## 10.10 Biblioteca Virtual

Outra ferramenta que os alunos e professores possuirão é o acesso à biblioteca on-line, podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos. Com relação às bases de dados voltadas para as áreas Multidisciplinares e de Design de Interiores, estão disponíveis para uso: Academic Search Premier (EBSCO); Minha Biblioteca – Livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento; ABNT – Normas; Periódicos CAPES; Bentley.

## 11. CONTEÚDOS CURRICULARES

### 11.1 Adequação e Atualização

Para estabelecer a perfeita sintonia do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD, é realizada semestralmente a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, pela Coordenação, NDE, colegiado, e corpo docente, realizando-se a análise dos conteúdos programáticos quanto às ementas, objetivos, metodologias e bibliografias, ajustando-as se necessário. Passando estas adaptações inclusive pela criação de novas disciplinas ou modificação das já existentes, demonstrando-se assim a preocupação com a qualidade do curso e o acompanhamento da evolução e necessidades do campo de trabalho e perfil do egresso, bem como as mudanças ocorridas no âmbito da legislação. Todas as adequações são realizadas com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação.

### **11.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas**

A carga horária das disciplinas está dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso e o perfil profissional do egresso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades do contexto nacional, regional e local. Por se tratar de curso EAD, **a carga horária das disciplinas é contabilizada em horas-relógio.**

### **11.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino**

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos planos de ensino do Curso Tecnológico de Design de Interiores EAD oferecido pela UNIT, será realizada pelo corpo docente, com supervisão do Núcleo Docente Estruturante, do colegiado, e da coordenação do curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a multi e transdisciplinaridade como paradigmas que melhor contemplam o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, os conteúdos são identificados e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações serão construídas a partir do perfil desejado do profissional, em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças na produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais da região.

Os planos de ensino das disciplinas são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e coordenação do curso, sendo posteriormente encaminhados à Gestão de Conteúdo e Planejamento Pedagógico/EAD que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são divulgados no AVA.

#### **11.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia**

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do empenho coletivo do corpo docente que seleciona semestralmente dentre a literatura, aquela que atende com excelência as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos da bibliografia básica quanto da complementar, são definidas buscando-se a adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das suas competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

#### **11.5 Bibliografia Básica**

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo colegiado do curso.

A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. A aquisição da versão impressa é sempre ponto de discussão porque o acervo virtualizado garante maior acessibilidade pedagógica aos alunos.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade

(três referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza a Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site [www.unit.br](http://www.unit.br) [Biblioteca]. O usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. O acervo virtual também possui exemplares físicos à disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes, a biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo, além de laboratório de informática para pesquisas e Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes.

### **11.6 Bibliografia Complementar**

O acervo da bibliografia complementar do Curso Tecnólogo em Design de Interiores EAD está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas e as suas unidades programáticas.

O curso conta também com a Biblioteca Virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo colegiado do Curso.

### **11.7 Periódicos especializados**

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia) atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no Curso Tecnólogo em Design de Interiores EAD da UNIT.

O curso conta periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso. Um acervo de significativas publicações periódicas na área de Design de Interiores, de distribuição mensal ou semanal, é atualizado em relação aos últimos três anos.

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos nacionais e internacionais, através do convênio firmado com a Capes, de acesso gratuito. São disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO, que por sua vez, gerencia bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibilizados também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada instituição.

### **11.8 Planos de Ensino e Aprendizagem**

Os planos de ensino e aprendizagem estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e humanista do futuro profissional de designer, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

A análise, revisão e atualização dos planos será constante, a fim de se acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes, mantendo-se o mesmo cuidado para com a bibliografia, cuja atualização será realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição e do curso, de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação efetiva dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do Curso Tecnólogo em Design de Interiores EAD, possuem estreita relação com o Projeto Pedagógico, garantindo assim a coerência e integração de ações. Eles são construídos com base no perfil profissional e as competências propostas para o mesmo; busca-se a oferta dos conhecimentos necessários para uma atuação profissional efetiva, levadas em consideração as necessidades e possibilidades dos alunos. São flexíveis e abertos,

permitindo os ajustes sempre que necessário, mantendo visibilidade para o processo e acompanhando o cronograma estabelecido para cada disciplina.

O modelo de Currículo por Competências tem como premissa, que o processo de formação profissional ocorra de maneira interdisciplinar e gradativa. Os resultados a serem obtidos norteiam o processo educacional. As ações didático-pedagógicas irão privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

Visando preparar a transição, com sucesso, para o mundo do trabalho, considerando os diferentes graus de maturidade do aluno em sua trajetória acadêmica, são designadas competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada período, numa perspectiva interdisciplinar.

A metodologia de ensino será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Os Planos de Ensino e Aprendizagem do curso Tecnológico em Design de Interiores seguem em anexo a esse PPC.

## 12. INSTALAÇÕES DO CURSO

### 12.1 Instalações Gerais

A Universidade Tiradentes situa-se em cinco campi assim localizados: 02 em Aracaju(Centro e Farolândia), 01 em Estância, 01 em Itabaiana e 01 em Propriá. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos campi.

Quadro 9- Composição da área da Universidade Tiradentes

Campus	Área Construída (m <sup>2</sup> )
Aracaju Centro	14.746,29
Aracaju Farolândia (Sede)	120.130,64
Estância	5.055,92
Itabaiana	2.886,43
Propriá	3.657,85
<b>Total</b>	<b>146.477,13</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da Unit, a exemplo de salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, NPJ, instalações esportivas, áreas de serviços, áreas de alimentação e

lazer, gráfica, estúdios de televisão, núcleos de comunicação, oficinas de manutenção, entre outras.

A Universidade Tiradentes, na Unidade Aracaju Farolândia (Sede) possui em suas instalações:

Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)

Edificações	Área Construída (m <sup>2</sup> )
Almoxarifado	3.342,61
Biblioteca	8.017,52
Biotério	276,43
Bloco A	5.457,27
Bloco B	5.102,64
Bloco C	5.457,83
Bloco D	7.750,18
Bloco E	4.372,36
Bloco F	4.252,92
Bloco G	7.248,48
Capela	67,12
CCS - Complexo de Comunicação Social	857,30
Centro Gastronômico	421,73
Conduta Consciente	26,31
Espaço Dona Nena	389,97
Estacionamento e Guaritas	44.984,83
Gráfica Gutenberg	517,39
Incubadora	200,42
Instalações Esportivas	8.350,22
ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa	2.014,67
Minishopping	4.080,42
NUESC - Núcleo de Estudos em Sistemas Coloidais	927,40
Reitoria	5.409,42
Salão de Ginástica	251,76
Shopping Grátis UNIT	96,86
Usina Geradora	265,58
<b>Total de área construída</b>	<b>120.130,64</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

As demais Unidades, em dimensões variadas segue a estrutura física composta basicamente por: Salas de aulas distribuídas em blocos didáticos, contendo ainda biblioteca, laboratórios, mini shopping, praças de alimentação, dentre outros espaços específicos, de acordo com os cursos ali instalados. Destaca-se no Campus Centro a Clínica Odontológica com uma área construída de 2.065,75m<sup>2</sup>, espaço importante na oferta de serviços comunitários e qualificação dos estudantes do curso de Odontologia. O quadro a seguir apresenta a estrutura física dos demais prédios que fazem parte da Universidade Tiradentes:

Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes

Edificações	Área Construída (m <sup>2</sup> )
<b>Unidade Centro:</b>	
Biblioteca	545,20
Blocos A, B, C, D	7.546,02
Blocos E, F	4.589,32

Edificações	Área Construída (m <sup>2</sup> )
Clínica Odontológica	2.065,75
<b>Unidade Estância:</b>	
Biblioteca	519,57
Bloco A	882,56
Bloco B	908,53
Bloco C	903,76
Bloco D	907,57
Mini shopping	896,73
Centro Gastronômico	421,73
<b>Unidade Itabaiana:</b>	
Mini shopping	643,64
Bloco A	1.504,55
Bloco B	738,24
<b>Unidade Propriá:</b>	
Blocos A, B	1.748,85
Bloco C	1.002,36
Bloco D, E	906,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

## 12.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas estão bem estruturadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. As edificações da Universidade Tiradentes oferecem instalações compatíveis com a sua estrutura organizacional e com as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas dos seus diversos cursos, considerando atendimento necessário a toda comunidade acadêmica das suas Unidades, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m <sup>2</sup> )
<b>Aracaju Farolândia</b>			
Reitoria (*) Compreende as áreas administrativas que dão suporte ao funcionamento dos Cursos e demais áreas existentes no campus	136 espaços	-	5.409,42
Bloco A – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	30	92,19
- Sala da Coordenação Unit Idiomas	1	6	30,98
- Sala de Coord. de Laboratório de Informática	1	-	63,00
- Depósitos	2	-	57,90
Bloco B - Sala de Controle	1	-	14,41
- Sala de Mecanografia	1	-	53,13
- Depósitos	6	-	56,92
Bloco C – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	-	62,64
- Sala Coordenação Bloco C	1	36	148,90
Bloco D – Sala da Coordenação	2	95	189,58
- Sala das Coordenações de Cursos	1	10	90,67
- Sala Copiadora (Xerox)	1	-	30,72
Bloco E - Sala da Coordenação	1	10	41,04
- Sala da Direção da Área de Saúde	1	-	38,80
- Sala de Coordenação de Laboratórios	1	-	28,10

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m <sup>2</sup> )
- Sala de Coordenação de Medicina	1	-	42,88
- Sala do Coordenador	1	-	10,34
- Sala do Coordenador de Medicina	1	-	11,37
- Sala de Reunião	1	-	7,56
Bloco F – Sala Diretoria de Pesquisa e Extensão	1	-	43,37
- Sala Coordenação de Pesquisa	1	-	10,13
- Sala Coordenação <i>Stricto Sensu</i>	1	-	31,83
- Sala Gerência da Pós-Graduação/ adm.	1	-	220,40
- Sala de Apoio	1	-	5,30
- Sala da Coordenação	1	-	51,75
- Sala Relações Institucionais	1	20	80,98
- Sala Núcleo de Pós-Graduação em Direito	1	-	44,53
- Sala de Processamento	1	-	12,77
- Editora Unit	1	-	52,00
- Sala do Administrativo-	1	-	17,75
Bloco G – Sala Coordenação	1	30	122,32
- Sala dos Coordenadores de Cursos	1	20	73,00
- Sala Técnica	4	-	13,04
- Sala Arquivo	1	-	15,48
- Depósito	2	-	68,42
<b>Aracaju Centro</b>			
Blocos A, B, C, D			
- Almoxarifado	5	-	161,11
- Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	1	20	71,04
- Depósitos	8	-	90,38
- Departamento de Tec. da Informação (DTI)	1	-	31,94
- Salas das Coordenações dos Cursos	1	-	111,91
- Sala Mecanografia	1	-	23,98
- Sala Medicina do Trabalho	1	-	29,16
- Sala da Direção	1	-	30,22
- Sala da Tesouraria	1	-	13,95
- Sala de Manutenção	1	-	10,33
- Sala de Controle de Áudio e Video	1	-	28,88
Blocos E, F			
- Coordenação (EaD)	1	6	33,00
- Depósitos	11	-	165,05
- Sala de Segurança	1	-	12,00
- Sala Gestor	1	-	13,79
- Sala do Tutor	1	-	12,27
<b>Estância</b>			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	13	62,45
- Sala da Direção do EaD	1	-	58,58
- Depósitos	4	-	11,26
Bloco C			
- Setor de Segurança	1	-	3,24
<b>Itabaiana</b>			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	-	34,20
- Depósitos	6	-	47,48
- Sala da Direção	1	-	12,05
- Sala da Coordenação EaD	1	-	8,45
<b>Propriá</b>			
Blocos A, B			
- Arquivo	2	-	7,82
- Sala Coordenação	1	-	24,68
- DAA/Tesouraria	1	12	36,36
- Depósitos	1	-	60,78
- Sala Direção	1	-	12,46
- Sala de Reunião	1	-	8,45
- Sala de Xerox	-	-	14,78
Blocos D, E			
- Coordenação EaD	1	11	28,28

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

### 12.2.1 Auditórios

Na Universidade Tiradentes existem 09 auditórios e 02 mini auditórios espalhados em suas Unidades Acadêmicas. Esses ambientes apresentam excelentes condições de iluminação natural e artificial, climatizados, com recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas nas unidades. A manutenção dos ambientes é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem-estar.

Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m <sup>2</sup> )
<b>Aracaju Farolândia</b>			
Reitoria	1	126	181,23
Bloco C – Auditório	1	150	128,58
Bloco D – Auditório	2	560	503,79
Bloco F – Auditório	1	44	89,60
Bloco G – Auditório	2	400	628,14
<b>Aracaju Centro</b>			
Blocos E, F - Auditório	1	112	168,01
<b>Estância</b>			
Biblioteca - Mini auditório	1	162	164,60
<b>Itabaiana</b>			
Bloco B - Mini auditório	1	100	121,10
<b>Propriá</b>			
Blocos D, E - Auditório	1	106	297,68
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1.760</b>	<b>2.282,73</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

### 12.2.2 Instalações para Docentes

As instalações disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam ótima iluminação natural e artificial com excelente sistema de ar refrigerado.

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m <sup>2</sup> )
<b>Aracaju Farolândia</b>			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	63,00
- Sala do NDE	1	-	25,66
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	41,69
Bloco B - Espaço Professor Tempo Integral	1	10	43,04
- Sala do NUP – Núc. de Proj. – Arq. e Urb.	1	10	61,83
Bloco C – Sala dos Professores	1	-	62,26
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	62,22
Bloco D – Sala dos Professores	1	-	62,17

- Sala do NDE	2	-	88,33
- Espaço Professor Tempo Integral	1	20	63,35
- Sala dos Professores PPGD	1	-	42,21
Bloco E – Sala dos Professores	1	-	58,89
- Sala do NDE	3	-	58,80
Bloco F – Sala dos Professores	1	-	38,91
- Sala de Programa de Pós Graduação em Educação – Docente	1	-	75,60
Bloco G – Sala dos Professores	1	-	37,81
<b>Aracaju Centro</b>			
Blocos A, B, C, D			
- Sala dos Professores	1	-	71,16
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	23,23
- Sala do NDE	1	4	23,99
<b>Estância</b>			
Bloco A – Sala dos Professores			
- Sala do NDE	1	-	44,84
- Sala do NDE	1	-	16,32
Bloco C			
- Espaço do Professor - Tempo Integral	1	-	31,00
<b>Itabaiana</b>			
Bloco A - Sala dos Professores			
- Sala dos Professores	1	-	46,78
- CAEPSS - Centro de Atendimento ao Estudante em Pesquisa em Serviço Social – Atendimento	1	5	34,28
<b>Propriá</b>			
Blocos A, B			
- Sala dos Professores	1	-	61,36
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1.760</b>	<b>2.282,73</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017).

### 12.2.3 Espaços de convivência, lazer e alimentação

Um espaço de convivência tem várias finalidades. Uma delas é unir pessoas, visto que se torna um lugar agradável no qual as pessoas se encontram para estudar, ler, comer, conversar, descansar. A concepção da área de convivência para a Universidade Tiradentes surgiu de forma planejada para ser um espaço transdisciplinar, podendo ser usado para várias atividades, transmitindo para a comunidade acadêmica o despertar pelo conhecimento, dando novas possibilidades de realizar suas atividades.

Na Unidade de Aracaju da Farolândia – Sede, o mini-shopping é uma das áreas de convivência mais procurada pela comunidade acadêmica. Ele ocupa uma área de 3.931,07 m<sup>2</sup>, e em suas instalações estão disponíveis serviços gráficos, lojas de alimentação, instituição financeira, banheiros, lojas diversas.





Figura 31 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade do Centro da Universidade Tiradentes, devido a características peculiares a sua arquitetura, as áreas de convivências são espalhadas em suas dependências. Para os Blocos A, B, C e D, existe um pátio coberto com uma área de 329,53 m<sup>2</sup> (imagem abaixo, à esquerda) e nos Blocos E e F uma área de alimentação de 55,80m<sup>2</sup> (imagem abaixo à direita), estruturada com cantinas, banheiros, mobiliário, cobertura para comodidade da comunidade acadêmica que por ali circula.

Na Unidade de Estância, o mini shopping conta com uma área de 896,73 m<sup>2</sup>.



Figura 32 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Em Itabaiana, o mini shopping conta com uma área de 643,64 m<sup>2</sup>.



Figura 33 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana  
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade de Propriá, uma praça de alimentação coberta, com 168,87 m<sup>2</sup>, utilizada pela comunidade acadêmica.



Figura 34 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá  
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

#### 12.2.4 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas teóricas, com iluminação, com sistema de ar condicionado, computador ligado à internet banda larga e projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também aos alunos e professores acessarem a internet por meio da rede de *wi-fi*.

As salas de aulas estão distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m <sup>2</sup> )
---------	------------	----------------------	-----------------------------------

<b>Aracaju Farolândia</b>			
Bloco A	31	1.488	1.910,65
Bloco B	50	2.334	3.066,80
Bloco C	38	1.824	2.380,00
Bloco D	55	2.628	3.462,46
Bloco E	01	36	56,08
Bloco F	21	735	1.798,10
Bloco G	08	540	584,00
<b>Aracaju Centro</b>			
Blocos A, B, C, D	11	550	645,73
Blocos E, F	19	950	1.038,42
<b>Estância</b>			
Bloco A	3	150	189,00
Bloco B	9	450	567,00
Bloco C	9	450	567,00
Bloco D	2	100	126,00
<b>Itabaiana</b>			
Bloco A	13	735	842,81
Bloco B	7	280	302,29
<b>Propriá</b>			
Blocos A, B	7	420	435,32
Bloco C	9	540	620,01
Blocos D, E	5	300	299,00
<b>Total</b>	<b>288</b>	<b>14.040</b>	<b>18.371,32</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Além das salas de aulas tradicionais, outros espaços são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos docentes. São eles:

Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos

<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Capacidade de Alunos</b>	<b>Área Construída (m²)</b>
<b>Aracaju Farolândia</b>			
Bloco A - Sala de Vídeo	1	48	63,00
- Sala Unit On Line	1	24	63,00
- Sala Unit Idiomas	9	180	278,82
- Sala Unit Carreiras	1	10	63,00
Bloco B - Sala de Material de Construção	1	42	63,00
- Sala de Prancheta (Desenho Técnico)	1	20	63,00
- Sala do NUP - Núcleo de Projetos – Arq. e Urb.	1	10	46,40
Bloco C - Sala de Dinâmica de Grupo	1	30	62,70
- Sala de Estética Corporal e Facial	1	35	119,57
- Sala de Vídeo	2	96	125,88
- Sala GEE	1	48	63,64
- Sala PAIMI (Programa de Assistência Integral a Melhor Idade)	1	25	59,72
Bloco D - Sala de Aula PAPGP	1	60	63,35
- Sala de Aula PPGD	3	129	157,78
- Sala de Estudos PPGD	1	30	31,15
- Sala Projeto Reformatório Extensão	1	48	63,35
- Sala de Treinamento	1	48	63,91
Bloco E - Centro Cirúrgico	1	30	38,75
- Centro Est. e Pesq. em Anat. e Antropologia Forense	1	10	27,93
- Clínica Médica Geriátrica	1	8	11,49
- Consultório	1	8	16,45
- Herbário	1	4	17,31
- Sala de Obstetrícia	1	8	39,49
- Sala da Saúde da Mulher (Consultório)	1	8	11,05
- Sala de Anatomia	4	120	316,44
- Sala de Antropometria	1	8	11,35
- Sala de Apoio Anatomia	1	10	47,98
- Sala de Apoio Bromatologia	1	4	19,73
- Sala de Apoio da Patologia	1	5	46,03
- Sala de Apoio Química	1	30	38,57

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m <sup>2</sup> )
- Sala de Biofísica e Bioquímica	1	30	79,30
- Sala de Botânica	1	30	79,68
- Sala de Bromatologia	1	30	79,78
- Sala de Cardiologia	1	8	11,48
- Sala de Coleções Herbário	1	4	28,72
- Sala de Coleções Zoológicas	1	12	31,28
- Sala de Esterilização	1	20	19,92
- Sala de Estudos	1	42	52,69
- Sala de Farmacologia/ Fisiologia	1	30	79,66
- Sala de Fones	3	27	48,21
- Sala de Habilidade Cirúrgica	2	60	118,06
- Sala de Habilidades Médicas	3	24	79,15
- Sala de Habilidades de Enfermagem I	1	30	46,20
- Sala de Habilidades de Enfermagem II	1	30	77,99
- Sala de Habilidades de Enfermagem III	1	30	79,69
- Sala de Infectologia	1	20	32,65
- Sala de Lavagem	1	3	32,14
- Sala de Observação	1	3	10,08
- Sala de Pediatria	1	8	11,23
- Sala de Pneumologia	1	8	11,18
- Sala de Procedimentos Geral	1	8	11,57
- Sala de Psiquiatria	1	8	11,18
- Sala de Química	1	30	128,04
- Sala de Química	1	60	87,97
- Sala de Tecnologia Farmacêutica	1	30	61,65
- Sala de Trauma	1	8	11,30
- Sala de Tutoria	6	60	154,32
- Sala Morfofuncional I	1	30	88,38
- Sala Morfofuncional II	1	30	79,68
<b>Bloco F - Sala de Observatório de Educação - COPES/ PPEd/ DPE</b>	1	30	37,85
- CMIRA/Sírio Libanês	1	98	162,05
- Núcleo de Pós Graduação em Educação	1	-	52,45
- Sala Tutoria	6	60	156,45
- Salas de Estudo Individual	7	51	169,72
<b>Bloco G - Sala de Confiabilidade</b>	1	30	73,00
- Sala de Desenho	6	204	452,50
- Sala de Desenho Ampliado/ Prancheta	1	30	87,50
- Sala de Desenho e Prancheta	2	42	186,82
- Sala de Desenho Livre	1	35	73,00
- Sala de Desenho Técnico	1	30	73,00
- Sala de Desenho Técnico Prancheta	1	30	73,00
- Sala de Multiuso	3	120	219,00
- Ateliê	7	300	525,50
<b>Aracaju Centro</b>			
Blocos A, B, C, D			
- Sala de Orientação	1	10	49,74
- Sala de Vídeo	3	60	174,24
- Sala Unit Idiomas	1	25	28,85
Blocos E, F			
- Clínica V (Odontologia)	1	30	81,37
- Sala de Tutoria (EAD)	7	350	417,07
- Salas de Práticas	1	5	20,80
<b>Estância</b>			
Bloco B –			
- Sala de Audiência	1	50	63,00
- Sala de Tutoria EAD	2	100	126,00
Bloco D			
- Sala de Emergência e Enfermagem Cirúrgica	1	10	23,32
<b>Itabaiana</b>			
Bloco A			
- Sala Unit Idiomas	1	35	34,64
Bloco B			
- Sala de Tutoria (EAD)	2	92	80,67
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>3.676</b>	<b>7.178,59</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

### 12.2.5 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. A seguir, segue a distribuição dos mesmos por Unidade:

Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m <sup>2</sup> )
<b>Aracaju Farolândia</b>			
Bloco A - Laboratório de Informática	17	276	1.071,00
Bloco B - Laboratório de Conforto Ambiental	1	55	63,00
- Laboratório de Matemática	1	28	63,00
- Laboratório de Material de Decoração	1	30	63,00
Bloco C - LABIMH/ Laboratório de Aptidão Física	1	25	96,67
- Laboratório de Avaliação Nutricional	1	25	31,03
- Laboratório de Fisioterapia	1	30	62,83
- Laboratório de Podologia	1	30	74,74
- Laboratório de Práticas Demonstrativas	1	43	62,00
- Laboratório de Radiologia	1	25	62,49
- Laboratório Visual e Visagismo	1	25	52,20
Bloco D - Laboratório de Avaliação Psicológica	1	84	88,00
- Laboratório de Criatividade	1	52	88,00
- Laboratório de Práticas Jurídicas I	1	80	88,0
- Laboratório de Práticas Jurídicas II	1	150	190,91
- Laboratório de Redação	1	30	63,35
Bloco E - Laboratório de Biologia	1	30	79,13
- Laboratório de Enfermagem	1	25	14,58
- Laboratório de Histologia	1	30	79,74
- Laboratório de Microbiologia	1	30	79,75
- Laboratório de Parasitologia	1	30	77,88
- Laboratório de Patologia	1	30	71,55
- Laboratório de Zoologia	1	30	79,24
Bloco F - Laboratório de Informática - PPGS/ PDE	1	30	81,12
- Lab. de Planej. e Prod. da Saúde (LPPS) - ITP/ PSA/ DPE/ UNIT	1	8	50,36
Bloco G - Laboratório de Artes Plásticas	1	30	73,00
- Lab. de Automação/Robótica e Acionamentos	1	40	133,25
- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica	1	30	73,00
- Laboratório de Engenharia do Produto	1	25	103,29
- Laboratório de Engenharia Elétrica	1	26	133,25
- Laboratório de Estrutura e Modelagem	1	60	103,29
- Laboratório de Físico Química e Química Analítica	1	30	73,00
- Laboratório de FT e Hidráulica	1	56	73,00
- Laboratório de Geologia e Expositivo de Petróleo	1	42	87,50
- Laboratório de Geoprocessamento e Topografia	1	32	109,50
- Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho	1	29	73,00
- Lab. de Material de Decoração e Construção	1	60	109,50
- Laboratório de Modelagem Tridimensional e Plana	1	32	103,29
- Laboratório de Práticas de Engenharia	2	144	294,18
- Lab. de Processamento e Refino de Petróleo	1	28	73,00
- Laboratório de Química Orgânica	1	30	73,00
- Lab. de Tratamento de Água e Microbiologia	2	30	146,00
- Laboratório Física Elétrica	2	82	292,00
- Laboratório Física/ Mecânica	2	88	292,00

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m <sup>2</sup> )
- Laboratório Mecatrônica/ Microcontroladores	1	30	73,00
<b>Aracaju Centro</b>			
Blocos A, B, C, D			
- LABHIS – Lab. de Estudos e Pesq. de História	1	-	76,14
- Laboratório de Imagens	1	64	56,11
- Laboratório de Informática	6	250	401,72
- Laboratório de Informática - EAD	1	20	55,78
- Laboratório de Línguas do Curso de Letras	1	25	56,20
- LABRINE - Laboratório de Pedagogia	1	18	44,27
- LPPEN - Laboratório de Práticas de Ensino	1	25	59,90
Blocos E, F			
- Laboratório Multidisciplinar	1	30	81,37
- Laboratório de Raio X	3	6	25,75
<b>Estância</b>			
Bloco A			
- Laboratório de Informática (EAD)	1	30	63,00
- Laboratório de Informática (UNIT ONLINE)	1	30	63,00
Bloco D			
- Laboratório de Anatomia	1	30	63,00
- Laboratório de Biologia	1	30	63,00
- Laboratório de Bioquímica	1	30	63,00
- Laboratório de Microbiologia	1	30	63,00
- Lab. Ginecologia e Obstetrícia	1	10	31,15
- Lab. Habilidades Técnicas	3	90	189,00
<b>Itabaiana</b>			
Bloco A			
- Laboratório de Informática	1	35	34,48
- Laboratório de Informática EAD	1	35	71,38
Bloco B			
- Laboratório de Anatomia	1	30	58,10
- Laboratório de Multidisciplinar	1	30	58,10
- Laboratório de Semiologia	1	30	58,10
- Laboratório de Semiotécnica	1	30	58,10
<b>Propriá</b>			
Bloco C - Laboratório de Informática	1	16	35,21
Blocos D, E			
- Laboratório de Anatomia	1	25	61,60
- Laboratório de Informática (EAD)	1	32	59,35
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>3.129</b>	<b>7.274,43</b>

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Os laboratórios utilizados pelo curso de Tecnologia em Design de Interiores em EAD estão disponíveis para as disciplinas do curso que envolvem atividades práticas, de acordo com a programação realizada pelo professor. Todos os laboratórios estão equipados adequadamente no que diz respeito ao quantitativo de equipamentos e encontram-se adequados às exigências de proporcionalidade em se tratando de espaços físicos. Trabalha com uma dinâmica metodológica em grupo, com isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial, climatizado com aparelhos de ar condicionado, mobiliados atendendo às especificidades e segurança ao número de alunos atendidos.

Todos os laboratórios possuem instrumentação moderna, apta a atender os créditos práticos previstos em sua matriz curricular. Toda a estrutura laboratorial atende de maneira

excelente aos critérios de limpeza e manutenção a fim de superar as expectativas de alunos e professores. O sistema de energia, água e esgoto estão de acordo com as normas de segurança.

<b>Laboratórios</b>	<b>Área m²</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Disciplinas</b>
<b>Conforto Ambiental</b> Sala B29	60m²	Equipamentos para ensaios do movimento aparente do sol (heliodon), medidores de iluminação.	Detalhes construtivo e iluminação
<b>Sala de Maquetaria</b> B09	80m²	Bancadas para corte e pintura com equipamentos para execução de maquetes.	Análise e comunicação visual Cenografia, Design de Mobiliário
<b>Computação Gráfica</b> A03/ A04	60m² (2 salas)	Computadores com software de computação gráfica AutoCAD, 3d Max e Seckchup.	Computação Gráfica
<b>Artes Plásticas</b> B32	60m²	Bancadas e espaço para a modelagem e pintura.	Estudos da Percepção e da Forma; Projeto de Ambientação I Projeto de Ambientação II
<b>Desenho Livre</b> B30	60m²	Cavaletes	Oficinas
<b>Sala Multiuso</b> G57	60m²	Acervo de materiais de construção com amostras e catálogos.	Geometria Aplicada; Representação Gráfica em Design de interiores, Projeto de Ambientação I, Projeto de Ambientação II, Composição Paisagística, Design de Mobiliário
<b>Materiais de Decoração e Construção</b> B18	60m²	Espaço montado com detalhes construtivos e amostras e catálogos de materiais de construção e decoração para especificação.	Cenografia; Materiais de Decoração Análise e Composição Visual Introdução ao DI
<b>NUPPE- Núcleo de projeto de Arquitetura e Design de Interiores</b> B40	40m²	Bancadas de trabalho, materiais para levantamentos de edificações, computadores com software de computação gráfica e impressora.	Todas
<b>Salas de Desenho</b> G43 e G58	60,00	Pranchetas de desenho e data show.	Geometria Aplicada; Representação Gráfica em Design de Interiores Desenho de Arquitetura; Composição Paisagística Design de Mobiliário
<b>Atelier de Projeto</b> G23, G40 e G41	60,00 (5 salas)	Pranchetas de desenho, bancadas para computador e data show.	Conduta Profissional e Gestão de Obras, Consultoria de Projeto
<b>Sala de aula</b> A50, A51, G28 e G29	60 m²	Carteiras	História da Arte, História do design, Ergonomia Espacial e Humana, Design do Mobiliário, Práticas em Design de Interiores I e II Cenografia
<b>Laboratório Design</b> B28	60m²	Mesas de trabalho	Cenografia; Análise e Composição Visual

Todos esses espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, e possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. Também é relevante as possibilidades oferecidas em tais espaços por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps for Education. Com estes recursos, os professores podem propor aos estudantes uso de metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks o que torna as práticas mais significativas uma vez que os estudantes passam a ser desafiados a resolverem situações problemas oriundas da sua prática profissional.

A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e das suas respectivas disciplinas. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos, além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

### **Estruturas Setoriais**

**Campus Aracaju Centro** – está situado na Rua Lagarto, nº 264, Centro, CEP: 49.010-390 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju/SE; tem Biblioteca Setorial, que atende ao complexo acadêmico do campus Centro, tem suas instalações em uma área de 1.136,98 m<sup>2</sup>, com os seguintes ambientes: sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de Multimeios equipadas com computadores para pesquisa, sala dos professores e setor de Periódicos. E ainda, Teatro Tiradentes, - com área de 630,50 m<sup>2</sup> e capacidade para 510 pessoas, Auditório Nestor Braz – com área de 126,00 m<sup>2</sup> e capacidade para 90 pessoas e Auditório Geraldo Chagas - com área 156,05 m<sup>2</sup> e capacidade para 138 pessoas, além de laboratórios de Informática e laboratórios para os cursos de Licenciaturas em Letras-Português, Letras- Inglês, Pedagogia, História e Geografia (em extinção).

**Campus Aracaju Farolândia** – Localizado à av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP: 49.032-490 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju – SE efoi implantado em 1994. Esse espaço possui uma infraestrutura que contempla uma academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, farmácia, livraria e agência bancária. Tem ainda uma Vila Olímpica, com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de Informática; e um Complexo Laboratorial Interdisciplinar, para as áreas de: Ciências Biológicas, Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas.

Nesse campus também está localizado, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletor grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição. O campus possui complexo de auditórios que atendem aos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, sendo estes: Auditório Padre Arnóbio - com área de 251,50 m<sup>2</sup> e capacidade para 250 pessoas, Auditório Padre Melo - com área de 251,50 m<sup>2</sup> e capacidade para 250 pessoas, Auditório Bloco C - com área de 127,15m<sup>2</sup> e capacidade para 150 pessoas, Auditório da Reitoria - com área de 159,95m<sup>2</sup> e capacidade para 180 pessoas, Auditório A do Bloco G - com área de 286,33m<sup>2</sup> e capacidade para 255 pessoas, Auditório B do Bloco G - com área de 286,33m<sup>2</sup> e capacidade para 255 pessoas. A Biblioteca Sede, que atende ao complexo acadêmico do campus Farolândia, tem suas instalações em uma área de 7.391,00 m<sup>2</sup>, em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, um auditório com capacidade para 60 pessoas, pinacoteca, laboratório Multimeios com 55 terminais com computadores conectados a internet, coleção de periódicos, biblioteca inclusiva com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores sala com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros oferecidos pelas editoras.

**Campus Estância** – está localizado à Travessa Tenente Eloy s/nº, CEP: 49.200 - 000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775 em Estância-SE (a 68 km de Aracaju). O referido Campus foi implantado no segundo semestre de 1999 e dispõe de uma sede que privilegia ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; auditório com área de 144m<sup>2</sup> e capacidade para 140 pessoas, biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus Estância. A Biblioteca ocupa uma área de 578,4m<sup>2</sup>, com laboratório de multimeios, sala de estudo em grupo e individual; laboratórios de informática e específicos dos cursos em funcionamento; amplas salas de aula e área de convivência. Neste campus são ofertados os cursos de: Direito, Enfermagem, Administração e Serviço Social.

**Campus Itabaiana** – Localizado à Rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000 telefax: (79) 3431-5050 em Itabaiana - SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 104,50m<sup>2</sup>, com salas de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios com computadores para pesquisa e acesso às bases de dados. Auditório com área de 80 m<sup>2</sup> e capacidade para 100

peçoas; laboratório de informática; amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Administração, Direito e Serviço Social.

**Campus Propriá** – Localizado à Praça Santa Luzia nº 105, Centro, CEP: 49900-000 telefax: (79) 3322-2774 em Propriá - SE, foi implantado no 1º semestre de 2004 e atualmente oferta os cursos de Direito, Serviço Social e Administração. A sua infraestrutura contempla um mini shopping; lanchonetes; biblioteca setorial; laboratório de informática; Auditório Ministro Carlos Aires de Brito, com área de 233 m<sup>2</sup> e capacidade para 230 pessoas. Biblioteca que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 89,51m<sup>2</sup>, com sala de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios. Além de amplas salas de aula e área de convivência.

### 12.2.6 Laboratórios de Informática

Para atender a demanda dos cursos que utilizam recursos computacionais, os laboratórios informática possuem uma estrutura padrão completa para atender as demandas de cada curso e estão preparados com softwares básicos e específicos com acesso a internet para auxiliar os professores e alunos em suas aulas e pesquisas acadêmicas.

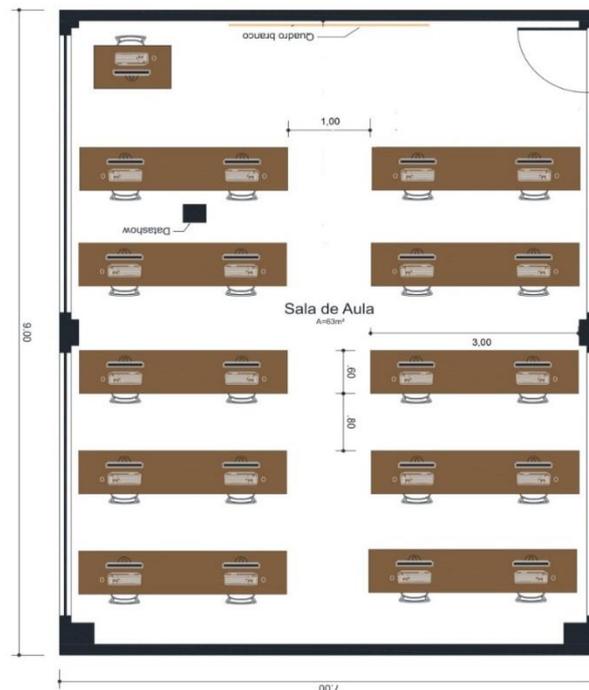


Figura 35 – layout de um laboratório de informática

Entende-se por Laboratório de Informática toda e qualquer sala equipada com microcomputadores com fins exclusivamente acadêmicos e que estejam, formalmente, sob a responsabilidade da Coordenação dos Laboratórios de Informática.

Entende-se por Usuário dos Laboratórios de Informática, professores, funcionários e alunos de graduação, pós-graduação e extensão da Universidade Tiradentes.

Para ter acesso aos microcomputadores dos Laboratórios, o usuário aluno precisará de uma conta de acesso individual que deve ser ativada através do acesso ao Sistema Magister, clicando no botão “Ative aqui o acesso a rede Wireless e aos laboratórios de informática.”, localizado na página inicial do referido sistema, e utilizando como login na máquina a sua matrícula e senha a mesma utilizada no Sistema Magister.

Para os usuários professor e/ou funcionário esta ativação deve ser feita através da página de Intranet da instituição e deve-se criar uma senha através do botão “Ativação de Rede sem Fio” onde será direcionado para uma página para criação de uma senha com no mínimo 8 dígitos. Para acesso nas máquinas os usuários professor e/ou funcionário irão utilizar como login na máquina a sua matrícula institucional e senha, a mesma criada na página Intranet.

O horário de funcionamento dos laboratórios de informática é de Segunda-feira a Sexta-feira das 7:00 às 22:15 h e Sábados das 7:00 às 17:00 h. Os usuários podem ter livre acesso aos laboratórios de informática nos horários em que estes estiverem como: "Aberto para Estudo", vide “Quadro de Reserva dos Laboratórios” divulgado pela coordenação dos laboratórios de informática. Em nenhuma hipótese serão abertos laboratórios para estudo sem a presença de um estagiário da coordenação dos laboratórios de informática.

Nos horários em que os Laboratórios estiverem alocados para aulas só podem estar presentes o professor e alunos matriculados nas disciplinas em curso, devendo qualquer outro usuário verificar a disponibilidade dos laboratórios antes de acessar o recinto.

A UNIT oferece aos seus alunos os laboratórios de informática descritos nas tabelas a seguir.

Softwares Específicos (S4)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adobe Photoshop CS (L)</li> <li>2. Macromedia Flash CS (L)</li> <li>3. Enciclopédia Encarta (M)</li> <li>4. Microsoft Expression Web (M)</li> <li>5. Microsoft Expression Design (M)</li> </ol>	Softwares Específicos (S2)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adobe InDesign (L)</li> <li>2. CorelDraw X3 (L)</li> <li>3. Enciclopédia Encarta (M)</li> <li>4. Microsoft Expression Web (M)</li> <li>5. Artweaver (G)</li> </ol>
----------------------------	---	----------------------------	--

Softwares Específicos (S5)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adobe Photoshop CS (L)</li> <li>2. Adobe InDesign (L)</li> <li>3. Macromedia Flash CS (L)</li> <li>4. CorelDraw X3 (L)</li> <li>5. Macromedia Dreamweaver MX 2004 (L)</li> </ol>	Softwares Específicos (S4)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 3D Studio MAX (L)</li> <li>2. AutoCAD (L)</li> <li>3. Enciclopédia Encarta (M)</li> <li>4. Microsoft Expression Web (M)</li> <li>5. Microsoft Expression Design (M)</li> <li>6. Artweaver (M)</li> </ol>
A28 * IMacs	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistema Operacional OS X Tiger (L)</li> <li>2. Macromedia Flash MX 2004 (L)</li> <li>3. Dreamweaver MX 2004 (L)</li> <li>4. Acrobat 7.0 Professional (L)</li> <li>5. CorelDraw 10 (L)</li> <li>6. Adobe Photoshop CS (L)</li> <li>7. Microsoft Office 2004 (M)</li> </ol>	Softwares Específicos (S5)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SQL Server 2005 Express + SQL Management Studio (G)</li> <li>2. Delphi 7 Personal</li> <li>3. Eclipse</li> </ol>
<p><i>Legenda: (G) Gratuito (L) Licenciado (M) Microsoft Academic</i></p>			

Configurações dos PCs Pentium IV 2.8 GHz HT 1024 MB de RAM (2 Slots) HD 40GB SATA Monitor CRT 90° 17'' Teclado PS-2 Mouse Óptico USB	Configurações dos PCTVs Pentium 700 MHz 256 MB de RAM DIMM (2 Slot) Adaptador de Vídeo com Tv-Out Monitor CRT 17'' Teclado PS-2 Mouse Óptico PS-2
--	---

**Laboratórios de Informática do Campus Farolândia**

Local	Sala	Quant. Comp.	Cursos Atendidos
Biblioteca Central	Multimeios	41	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	Lab01 (Sala 01)	16	Espaço para pesquisa e estudo
Bloco A	Lab02 (Sala 02)	21	Design Gráfico, Publicidade
Bloco A	Lab03 (Sala 03)	21	Arquitetura, Design de Interiores
Bloco A	Lab04 (Sala 04)	21	Arquitetura, Design de Interiores
Bloco A	Lab05 (Sala 29)	16	Cursos da Área de Informática
Bloco A	Lab06 (Sala 30)	21	Cursos da Área de Informática
Bloco A	Lab07 (Sala 31)	21	Cursos da Área de Informática
Bloco A	Lab08 (Sala 32)	16	Arquitetura, Design de Interiores
Bloco A	Lab09 (Sala 33)	16	Cursos da Área de Engenharia
Bloco A	Lab10 (Sala 34)	16	Cursos da Área de Engenharia
Bloco A	Lab11 (Sala 35)	16	Cursos da Área de Informática
Bloco A	Lab12 (Sala 36)	11	Cursos da Área de Design de Interiores
Bloco A	Lab14 (Sala 38)	21	Ciências Contábeis, Administração
Bloco A	Lab15 (Sala 39)	21	Cursos da Área de Informática
Bloco A	Lab16 (Sala 40)	21	Ciências Contábeis, Administração
Bloco A	Lab17 (Sala 48)	15	Cursos da Área de Informática
Bloco A	Lab18 (Sala 53/54)	21	Cursos da Área de Engenharia
Bloco D	Lab22 (Sala 50)	21	Design Gráfico, Publicidade, Jornalismo
Bloco E	Morfofuncional (Sala 34)	16	Cursos da Área de Saúde

Bloco G	Sala 1	30	Cursos da Área de Engenharia
Bloco A	Sala 16	50	Cursos de computação
Bloco G	Sala 10	30	Cursos da Área de Engenharia
Bloco G	Sala 18	40	Cursos da Área de Engenharia
Bloco G	Sala 27	60	Cursos da Área de computação
CCS	Lab4 (Editoração)	21	Design, Publicidade, Jornalismo
CCS	Lab5 (Redação)	21	Design, Publicidade, Jornalismo
CCS	Lab5 (Fotografia)	4	Design, Publicidade, Jornalismo
<b>Total: 616 computadores</b>			

### 12.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

A UNIT atende integralmente todos os requisitos do Decreto 5.296/2004 através da viabilização das condições de acesso a todos os usuários das instalações gerais da Universidade, inclusive, aos portadores de necessidades especiais. São disponibilizados elevadores, rampas de acesso, banheiros com barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual.

Investindo na inclusão e na garantia do acesso real às atividades acadêmicas, a UNIT adquiriu em 2007, o Jaws – software sintetizador de voz para atender aos alunos deficientes visuais. O Jaws permite que as informações exibidas no monitor sejam repassadas ao deficiente visual através da placa e caixas de som do computador, enviadas para as linhas Braille, o que facilita o processo de inclusão e interação no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

É relevante destacar que a UNIT investiu na adequação de todos os prédios (banheiros, rampas, elevadores, vagas de estacionamento etc.). Essas ações denotam o compromisso da Instituição para garantir o acesso e a permanência do portador de necessidades especiais, seja aluno ou colaborador, no sentido de promover a inclusão de forma qualitativa que a inserção pode possibilitar aos portadores de necessidades especiais, no tempo em que estiver na universidade.

### 12.4 Infraestrutura de Segurança

A UNIT possui um setor de Segurança no Trabalho que tem por objetivo desenvolver ações de prevenção, com vistas a uma melhor condição de trabalho, evitando acidentes e protegendo o trabalhador em seu local de trabalho, tanto no que se refere à segurança quanto à higiene.

**ATIVIDADE**

EPI – Equipamento de Proteção Individual

**DESENVOLVIMENTO**

O empregado que irá executar atividades em áreas de risco, quando contratado, passa por um treinamento em que o mesmo é informado quanto aos riscos a que estará exposto e os equipamentos de proteção a serem usados.

Serão fornecidos ao empregado recém-admitido todos os EPI's para realização de suas atividades, onde o mesmo deverá assinar uma ficha de recebimento e responsabilidade. Deverá o empregado deslocar-se ao Setor de Segurança do Trabalho para troca dos EPI's ou dúvidas referente aos mesmos. “No ato da entrega dos EPI's os empregados recebem orientações específicas para cada equipamento quanto ao uso e manutenção”.

Quanto à solicitação de EPI's deverá ser feita por escrito (e-mail) pelo Coordenador, Gerente ou responsável do setor, ao Setor de Segurança do Trabalho, para ser avaliado e em seguida encaminhado ao setor de compras com suas respectivas referências. Estão autorizados a solicitar Equipamento de Proteção Individual–EPI ao setor de compras, os Técnicos de Segurança do Trabalho, devido ao conhecimento e especificações técnicas.

**SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

**ATIVIDADE**

Equipamento de Combate a Incêndio

**DESENVOLVIMENTO**

Os extintores e hidrantes em toda a Instituição foram dimensionados para as diversas áreas e setores, sendo feito um redimensionamento quando a mudança de layout ou construção de novas instalações.

Os extintores obedecem a um cronograma de recarga dentro das datas de vencimentos e testes hidrostáticos.

São realizados treinamentos específicos (teoria e prática) de princípio e combate a incêndio, utilizando os extintores vencidos que estão indo para recarga.

Os extintores são identificados por número de ordem e posto. Os hidrantes são testados

semestralmente quanto ao estado de conservação das mangueiras, bicos, bombas de incêndio e a vazão da águas e atende à necessidade.

### **SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

### **ATIVIDADE**

Equipamento de Medição Ambiental

### **DESENVOLVIMENTO**

O setor de Segurança do Trabalho dispõe de equipamentos de medição, facilitando os trabalhos de avaliação de ruído, temperatura e luminosidade para adicionais de insalubridade e aposentadoria especial.

Dos equipamentos temos: Decibelímetro, Luxímetro e um Termômetro de Globo (IBUTG). Os equipamentos são usados também na confecção do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, no PPA – Programa de Proteção Auditiva.

### **SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

### **ATIVIDADE**

Treinamento

### **DESENVOLVIMENTO**

Os treinamentos seguem um cronograma, em que são divididos por área, dando prioridade às atividades de maior risco de acidente.

Os treinamentos são ministrados no setor de trabalho, na sala de treinamento do DRH, nos auditórios, etc.

São utilizados nos treinamentos efeitos visuais como data show, slides e estudos de casos

práticos.

O SESMT, convidado pelos coordenadores da área da saúde, realiza treinamento sobre Biossegurança em laboratórios para os alunos dos cursos de: Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e enfermagem, orientando sobre como se proteger dos riscos biológicos e acerca da necessidade de adotar uma conduta profissional segura nos diversos laboratórios, evitando acidentes e doenças do trabalho.

Nos treinamentos de combate a princípio de incêndio a parte prática está sendo realizada em uma área aberta, onde são realizadas as simulações com os tambores cheios de combustível em chamas.

### **SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

### **ATIVIDADE**

Sinalização

### **DESENVOLVIMENTO**

As sinalizações da Instituição dividem-se em: Horizontais – São sinalizados pisos com diferença de níveis, pisos escorregadios (fitas antiderrapante), sinalização das áreas de limitação de hidrantes e extintores, demarcações em volta das máquinas que oferecem risco de acidente, etc.

Verticais - São vistas em toda área externa do Campus como placas de indicação de estacionamento, quebra mola, faixa de pedestre, placas de velocidade, etc.

Placas e Cartazes Indicativos e Educativos – São placas que indicam condição de risco, de perigo, de higiene, de material contaminante etc.

### **SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Gráfica

### **ATIVIDADE**

Serviços Terceirizados

### **DESENVOLVIMENTO**

Toda contratação de prestadores de serviços (empreiteiros) que envolvam em construção, manutenção, reparos e mudanças no ambiente físico e equipamentos da Instituição, deverá ser comunicada ao SESMT antes que estas iniciem suas atividades.

O SESMT solicitará à empresa contratada, documentações necessárias, equipamento de proteção individual e outros dispositivos que as tornem aptas para realização de suas atividades dentro dos padrões de Segurança normatizados pelo SESMT e preceitos exigidos pelo Ministério do Trabalho.

### **SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

### **ATIVIDADE**

Dos Programas de Segurança do Trabalho

### **DESENVOLVIMENTO**

A Instituição dispõe de programas de segurança que possibilitam a realização de suas atividades, evitando riscos de acidentes. Onde temos:

- PPRA – Programa de Prevenção a Riscos Ambientais;
- PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço e Saúde;
- Programa Qualidade de vida no Trabalho – Programa de reeducação postural e ginástica laboral;
- SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de se proteger, abordando temas de interesses gerais com a participação dos colaboradores.

- Programa Mexa-se - programa de ginástica laboral disponível aos colaboradores

### **SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenação CIPA

Colaboradores

**ATIVIDADE**

Acidentado Trabalho

**DESENVOLVIMENTO**

Todos os colaboradores que sofram acidentes de trabalho ocorridos, seja ele típico ou de trajeto, devem comparecer ao setor Médico para atendimento dos primeiros socorros e em seguida ao setor de Segurança do trabalho para prestar informações necessárias para investigação do acidente.

A emissão da CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho, será preenchida a parte médica no ato do atendimento e em seguida complementar a outra parte, onde pode ser preenchida no próprio setor médico ou encaminhada ao setor de Segurança do Trabalho.

**SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Colaboradores

**ATIVIDADE**

Inspeções

**DESENVOLVIMENTO**

Regularmente e obedecendo a cronograma de visitas, serão realizadas inspeções de Segurança nos diversos setores da Instituição a fim de anteciparem-se aos acontecimentos inesperados por consequência da exposição aos agentes / riscos contidos nos setores.

As inspeções periódicas de Segurança serão realizadas nos horários relativos à execução das atividades desenvolvidas pelos setores para avaliar a eficiência das ações aplicadas pelo SESMT. Poderão ser solicitadas inspeções ou visitas em caráter de urgência pelos coordenadores por escrito (e-mail) informando a necessidade da visita. Esta será avaliada e priorizada.

**SETORES ENVOLVIDOS**

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenações

## 12.5 Complexo de Comunicação Social

Inaugurado em setembro de 1999, o Complexo de Comunicação Social da UNIT – CCS disponibiliza para os alunos da UNIT, um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do país.

Composto por modernos e estruturados laboratórios, o CCS está instalado no Campus Aracaju Farolândia da Universidade Tiradentes. Em sua ampla área, estão distribuídos laboratórios, além de estúdios de televisão e de fotografia. O complexo possui, também, dois camarins para facilitar o aprendizado dos alunos matriculados no curso de Comunicação Social da Universidade.

Entre os seus laboratórios estão os de Relações Públicas, rádio, áudio, fotografia, estúdio de televisão, editoração eletrônica, redação, produção, agência experimental, ilhas de edição em corte seco e não-linear, além de uma sala de controle pertencente ao estúdio de TV. Diversos trabalhos realizados pelo CCS, com os alunos em suas disciplinas práticas, fazem o diferencial do ensino na Instituição e atestam a importância do espaço como sendo mais um dos diferenciais oportunizados pelos cursos da UNIT, para seus discentes.





Figura 36 - Estúdios de gravação do CCS

O CCS realiza trabalhos de comunicação audiovisual como: gravações de CD 's, spots e vídeos para a sociedade. É no CCS que também são gravadas todas as videoaulas do curso de Design de Interiores EAD.

### **12.6 Condições de conservação das instalações**

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção (DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da UNIT. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade enos serviços oferecidos.

### **12.7 Manutenção e Conservação do sEquipamentos**

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços.

## **13. BIBLIOTECA**

### **13.1 Instalações da Biblioteca**

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m<sup>2</sup>, em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros. Abaixo seguem imagens que podem ilustrar a infraestrutura disponibilizada a estudantes e docentes, além da comunidade externa.

A distribuição da área física construída da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais I, III, IV e V estão descritos nos quadros a seguir:

Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central

<b>Especificação</b>	<b>Área(m<sup>2</sup>)</b>
Jornais	80,00
Referência	129,51
Monografias	140,30
Reprografia	12,00
Sala deAula(Sala01)	78,46
Sala deAula(Sala02)	82,22
Mini -auditório (Sala03)	95,48
Saladejogos	68,75
ÁreadeAcervo	1.179,00
Gerênciaadministrativa	40,50
ÁreadeProcessamento Técnico	75,00
PesquisaInternet	156,01
Áreaparaperiódicos	298,80
Recepção	83,11
GaleriadeArte	104,80
ÁreadeLeitura	2.761,37
Circulação	1.130,38
Restauração	53,35
Aquisição	49,00
EmpréstimodeCD-Rom	25,46
Foyer	233,21
Áreadebanheiros	162,03
Lanchonetes	146,01
CabinesIndividuaisdeLeitura	31,22

<b>Especificação</b>	<b>Área(m<sup>2</sup>)</b>
Cabines de Vídeo em Grupo	52,41
Cabines Individuais de Vídeo	15,61
Salade Pesquisados Professores	107,01
<b>Total</b>	<b>7.391,00</b>

Fonte:Unit/DIM

Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I

<b>Especificação</b>	<b>Área(m2)</b>
Recepção	19,07
Referência	32,62
Acervo	219,92
Áreade Leitura	75,84
Periódicos	25,50
Reprografia	12,65
Monografias	16,85

Fonte:Unit/DIM

Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II

<b>Especificação</b>	<b>Área(m<sup>2</sup>)</b>
Recepção	46,35
Acervo	218,15
Áreade Leitura	125,50
Periódicos	23,75
Monografias	14,40
Setor de Informática/Vídeos	64,25
Depósito	2,00
Salade Leitura	53,00
Sanitários	31,00
<b>Total</b>	<b>578,4</b>

Fonte:Unit/DIM

Quadro 20 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.

<b>Especificação</b>	<b>Área(m<sup>2</sup>)</b>
Acervo	39,19
Coletivo	43,31
Individual	22,00
<b>Total</b>	<b>104,50</b>

Fonte:Unit/DIM

Quadro 21 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.

<b>Especificação</b>	<b>Área(m<sup>2</sup>)</b>
Acervo	<b>66,06</b>
Coletivo	-----
Individual	<b>23,45</b>
<b>Total</b>	<b>89,51</b>

Fonte:Unit/DIM

### 13.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.

A Universidade Tiradentes disponibiliza nas bibliotecas de seus campi espaços com mobiliários e equipamentos adequados aos estudos individuais e em grupo. O quadro abaixo informa o tipo e quantidade.

Quadro 22 - Distribuição das instalações e mobílias para estudos

Cabines e Mobílias	Biblioteca					
	Central	Centro	Estância	Itabaiana	Propriá	TOTAL
Mesas	92	38	15	08	02	155
Cadeiras	426	200	92	42	8	768
Cabines individuais Para Estudo	36	23	06	04	---	69
Cabines individuais Para TV-Vídeo	12	01	05	04	04	26
Cabines em grupo	04	02	02	--	--	08

Fonte: Unit/DIM

### 13.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para o usuário;
- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.
- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
  - Lupa; Jaws (sintetizador de voz);

- OpenBook (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
- Ampliador de tela ZoomText;
- Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. [www.dorinateca.org.br](http://www.dorinateca.org.br).

### **13.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo**

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos das disciplinas, indicam novas aquisições e após análise do coordenador e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e à Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

### **13.5 A Expansão e Consulta ao Acervo**

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro – Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância);

Essas unidades colocam a disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca Virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

### **13.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo**

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Os principais objetivos da Política das bibliotecas do SIB são: delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa; prever e Incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

### 13.7 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços

Tem como objetivo criar mecanismos de atendimento ao usuário através da consolidação de Serviço de Referência descentralizado, cobrindo áreas diversas do conhecimento; estimular o uso de recursos informacionais existentes no âmbito da instituição, facilitando o acesso dos usuários aos novos meios de comunicação em redes locais e remotas.

### 13.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas

O horário de funcionamento das Bibliotecas Central e Setoriais está discriminado na tabela abaixo.

Quadro 23 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Campi	Biblioteca	Horáriodefuncionamento
Aracaju–Farolândia	Biblioteca Central	De 2ª a 6ª das 07 às 21h; aos sábados, das 07 às 13h.
Aracaju–Centro	Biblioteca do Centro	De 2ª a 6ª das 07 às 22h; aos sábados, das 08 às 13h.
Estância	Biblioteca de Estância	De 2ª a 6ª das 09 às 22h; aos sábados das 09 às 13h.
Itabaiana	Biblioteca de Itabaiana	De 2ª a 6ªdas 13 às 22h; aos sábados das 09 às 13h.
Propriá	Biblioteca de Propriá	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 09 às 13h.

### 13.9 Pessoal técnico e administrativo

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. A equipe conta com 24 colaboradores, sendo 2 bibliotecários, 2 Assistentes de Bibliotecas e 17 auxiliares e 3 menores aprendizes, distribuídos nas Bibliotecas da UNIT-SE.

<b>BIBLIOTECASEDE-SISTEMA INTEGRADA DE BIBLIOTECA/SIB</b>	
<b>Identificação</b>	<b>Qualificação Acadêmica</b>
<b>Direção do Sistema de Bibliotecas</b> Marcos Wandir Nery Lobão	Doutorado em Engenharia Industrial – UFBA (2012)
<b>Bibliotecária do SIB</b> Delvania Rodrigues dos Santos Macedo	Graduação em Biblioteconomia - CRB/51425
<b>Bibliotecário do SIB</b> Francisco Santana Neto	Graduação em Biblioteconomia - CRB:1780/5

<b>BIBLIOTECA FAROLÂNDIA</b>	<b>Qualificação Acadêmica</b>
Gislene Maria da Silva Dias	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51410

<b>BIBLIOTECA ESTÂNCIA</b>	<b>Qualificação Acadêmica</b>
Karolinne de Santana Boto	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51/5-P

Fonte:UNIT/Biblioteca

### 13.10 Outros Serviços da Biblioteca

Todas as bibliotecas da rede também prestam os seguintes serviços:

- **Apoio em trabalhos acadêmicos** - padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.
- **Base de dados por assinatura** - a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

- **Bibliotecas digitais** - o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- **Consulta ao catálogo on-line** - o acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: <https://portal.unit.br/biblioteca/>
- **Consulta local aberta à comunidade em geral** - as Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- **Empréstimo domiciliar** - empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário. Não há distinção entre alunos da graduação presencial ou EAD.
- **Recepção aos calouros** - no início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- **Renovaçãoereservaon-line** – os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line.
- **Serviçodeinformaçãoedocumentação** – proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:
  - **Empréstimos entre bibliotecas** - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que pode consultar materiais disponíveis nos outros campi.

### 13.11 Indexação

O Sistema Integrado de Bibliotecas através da catalogação que consiste em registrar um conjunto de informações sobre determinados documentos, objetivando a padronização de normas para a descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica-se a todo e qualquer suporte existentes como acervos digitais, livros, monografias, cd-rom e etc. É utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano, o qual fixa normas para descrição de todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da catalogação que se determinam as entradas, tais

como: autor, título e assunto, além de outros dados descritivos da obra. Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal

Universal, a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela CUTTER para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal.

O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

## 14. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

### 14.1 1º PERÍODO

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> História da Arte			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207656	04	1º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

### MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Perfil de egresso que contribui:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

#### Competências que contribui:

Realizar escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; identificar e compreender os movimentos artísticos e culturais da história do design.

#### 1. EMENTA

Estudo dos conceitos atribuídos a Arte e Estética. Formas e funções da arte. Introdução à percepção visual. As diversas formas de consciência artística. Estudo do belo. Atitudes estéticas desde o Renascimento até a produção artística contemporânea. Movimentos artístico-culturais: relações entre arte, ciência e humanismo. Estudo dos fatores técnicos funcionais e estéticos.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** História da Arte, Movimentos históricos, Consciência artística

#### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os movimentos artístico-culturais e suas relações contextuais com a ciência e o Humanismo.

#### 3. COMPETÊNCIAS

Reconhecer e interpretar as referências iniciais sobre História da Arte;  
Desenvolver a visão crítica frente às diversas vertentes clássicas da Arte.  
Compreender a importância dos contextos artísticos até a arte moderna;  
Interpretar as diferentes características de cada estilo artístico;  
Identificar relação de estilos artísticos clássicos na contemporaneidade.

#### **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

##### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

###### **Conceito-Chave 1: Conceituando a Arte**

Definição do conceito de arte, a dimensão do conceito de belo nas artes plásticas, mobiliário, interiores e arquitetura.

A arte pré-histórica e mesopotâmica;

Arte egípcia;

História e fundamentos nas artes: Antiguidade clássica e Idade Média;

###### **Conceito-Chave 2: História e fundamentos nas artes**

Renascimento

Maneirismo

Barroco

Rococó

###### **Conceito-Chave 3: Fundamentos modernos e perspectivas contemporânea**

Romantismo

Realismo

impressionismo

pós-impressionismo

###### **Conceito-Chave 4: Fundamentos modernos e vanguardistas**

Pop Art

Arte Moderna e tendências

Arte Contemporânea

Arte pós-moderna

## 4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

## 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2012. 506 p.

KIVY, Peter. **Estética: Fundamentos e questões da Filosofia da Arte**. São Paulo, Paulus, 2008.

SOUZA, Dulce América de. Valdoni Moro Batista. **História da arte**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BARROSO, Priscila Farfan. Hudson de Souza Nogueira. **História da Arte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

### 5.2 COMPLEMENTAR

HERWITZ, Daniel. **Estética: conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Marcos Crivelaro. **História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais**. São Paulo: Érica, 2014.

OTTO, G. Ocvirk. [et al.]. **Fundamentos de arte: teoria e prática**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SANTOS, Jana Cândida Castro dos. Jéssica Pinto de Souza. **História da arte e do design**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

SANT'ANA, Cláudio. **Arte e cultura**. São Paulo: Érica, 2014.

**SÍTIOS:**

<https://www.archdaily.com.br/>

<https://www.historiadasartes.com/>

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Linguagem e Representação gráfica			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207664	04	1º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

**MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO**

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

**Competências que contribui:**

Interpretar, desenhar, representar e expressar o projeto de interiores graficamente de forma bidimensional, elaborando desenhos ortogonais.

**1. EMENTA**

Expressão e Representação gráfica. Convenções adotadas no desenho dos Projetos de Arquitetura, de acordo com as normas vigentes (ABNT). Instrumentos e material; Letras e algarismos; escalas usuais e cotagem. Estudo das projeções ortográficas. Fundamentos do desenho de edificações: plantas baixas, cortes e vistas (fachada). Noções básicas de escada, rampa e cobertura.

**2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Habilitar no desenvolvimento dos processos de expressão gráfica para a elaboração de desenho arquitetônico.

**3. COMPETÊNCIAS**

Compreender a linguagem espacial;

Estabelecer relação entre espaço e escala humana;

Representar elementos arquitetônicos de modo a comunicar ideias e propostas espaciais

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Conceito-Chave 1: Materiais e instrumentos**

Materiais e instrumentos de desenho, utilização dos instrumentos de desenho. Normas de desenho técnico: traços, linhas e papel (tipos e formatação).

Carimbo. Escalas numéricas e gráficas, uso do escalímetro. Caligrafia técnica (letras e algoritmos)

Formatos de papel, dobras e caligrafia. Escalas numéricas e gráficas

Letras e algoritmos

#### **Conceito-Chave 2: Símbolos e Normas**

Símbolos gráficos. Norma NBR 6492. Representação de esquadrias e paredes. Plantas Baixas, Cortes, e Elevações

Normas técnicas de Representação Gráfica

Elementos de projeto arquitetônico Dimensionamento de mobiliário de interiores em planta: sala, quarto, cozinha, banheiro, serviço.

Representação gráfica e dimensionamento de mobiliário residencial

#### **Conceito-Chave 3: Sistemas de representação**

Sistema de representação de um projeto arquitetônico. Projeções ortogonais do projeto e suas representações e termos técnicos.

Representação técnica dos projetos arquitetônicos, simbologia em projeto arquitetônico.

Corte. Vistas. Níveis. Coberturas. Escadas. Rampas.

Símbolos e convenções gráficas, representação gráfica no design de interiores

#### **Conceito-Chave 4: Atividades**

Atividade Prática - Planta baixa. Corte. Fachada

Planta baixa: conceito, traçados básicos e hierarquia de planos

Cortes: conceito, traçados básicos e hierarquia de planos

Atividade Prática - Corte. (Escada/cobertura)

## 4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As atividades práticas serão desenvolvidas em salas de desenho, utilizando pranchetas, régua paralelas, esquadros, lapiseiras, borrachas e papéis opacos.

## 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

CHING, Francis. **Representação Gráfica em arquitetura**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. 4. ed., rev., atual. São Paulo: E. Blücher, 2011. 167 p.

SARAPKA, Elaine Maria (Et al.). **Desenho arquitetônico básico**. São Paulo, SP: Pini, 2010. 101 p.

SOUZA, Jéssica Pinto de... [et al.]. **Desenho técnico arquitetônico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

### 5.2 COMPLEMENTAR

CRUZ, Michele David da. **Desenho técnico**. São Paulo: Érica, 2014.

CRUZ, Michele David da. Carlos Alberto Morioka. **Desenho técnico: medidas e representação gráfica**. São Paulo: Érica, 2014.

MANO, Cássia Morais Mano. [et al.] **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NETTO, Claudia Campo. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo: Érica, 2014.

YEE, Rendow. **Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos**. 4. ed. - [Reimpr.] - Rio de Janeiro: LTC, 2017.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	DISCIPLINA: Linguagem, Comunicação e Expressão Científica			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207699	04	1º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Perfil de egresso que contribui:

P1: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científicas bem como, dotado de responsabilidade social e ambiental considerando as características dos sujeitos e de seu contexto socioeconômico e cultural; (Portaria ENADE, inciso I e III).

### Competências que contribui:

C2: Ler e interpretar representações gráficas e numéricas de um mesmo significado e produzir textos científicos com clareza e coerência, formulando e articulando argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sócio comunicativas.

### 1. EMENTA

Elementos de textualidade. Estratégias de leitura. Leitura e interpretação das representações gráficas e numéricas de um mesmo significado, produção de textos científicos com clareza e coerência, formulação e articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sócio comunicativas. Importância da metodologia no âmbito das ciências. Os métodos científicos. Normas técnicas da ABNT para referências, citações e notas de rodapé.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Métodos de comunicação. Argumentação e comunicação escrita. Métodos de leitura e interpretação Ética na pesquisa e normatização de texto.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Habilitar no desenvolvimento dos processos de expressão científica para a elaboração e interpretação de texto.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Compreender e organizar contextos coerentes.

Compreender e aplicar os diferentes métodos e técnicas da pesquisa científica.

Elaborar trabalhos científicos, empregando os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina.

Ajuizar sobre a pesquisa científica e as possibilidades da constituição de novos conhecimentos.

Identificar fontes de pesquisa e juizar sobre a credibilidade e as formas de emprego adequadas dessas fontes.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade 1**

##### **Conceito-Chave 1: Métodos de comunicação**

1. Comunicação Oral
2. Texto.
3. Mecanismos de estruturação textual.
4. A construção do parágrafo padrão.

##### **Conceito-Chave 2: Argumentação e comunicação escrita**

5. Elaboração de respostas subjetivas.
6. Estratégia de argumentação.
7. Gêneros discursivos acadêmicos e científicos.
8. Leitura acadêmica.

#### **Unidade 2:**

##### **Conceito-Chave 3: Métodos de leitura e interpretação**

9. Leitura, interpretação e análise de textos científicos.
10. Fichamento acadêmico.
11. Introdução ao Método de Pesquisa.
12. Métodos: Qualitativo, Quantitativos e Mistos.

#### **Conceito-Chave 4: Ética na pesquisa e normatização de texto**

13. Ética na pesquisa.
14. Normas técnicas ABNT para a elaboração de trabalhos acadêmicos.
15. Citações diretas e indiretas.
16. Elaboração de bibliografia.

### **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

### **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **5.1 BÁSICA**

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MEDEIROS, João Bosco, **1954-Português instrumental: para ler e produzir gêneros discursivos**. - 11. ed. - Barueri [SP]: Atlas, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade.Eva Maria Lakatos. **Metodologia científica**.8. ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2022

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2015.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. 10. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2018. 158 p.

## 5.2 COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo, Contexto, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANGALETTI, Leticia Sangaletti [et al.]. **Comunicação e expressão**. 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MEDEIROS, João Bosco.Carolina Tomasi. **Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos**, publicação. 2. ed. – São Paulo : Atlas, 2021.

MARTINS, Dileta Silveira; Lúbia Scliar Zilberknop. **Português instrumental**. 30. ed. – São Paulo: Atlas, 2019

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia de Projeto de Interiores			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207672	04	1º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Perfil de egresso que contribui:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### Competências que contribui:

Conhecer conceitos e princípios do desenho universal para aplicá-lo nos projetos de espaços interiores, exteriores e mobiliário

## **1. EMENTA**

Etapas de elaboração do Projeto de ambientação espaços internos e externos. Mapa Mental. Mood Bord. Planta Falada. Conceito. Psicodinâmica das Cores. Cores e seus esquemas de composição. Composição volumétrica, estética e funcional dos ambientes residenciais. Promover conexões entre os conhecimentos históricos e os artísticos, considerando os aspectos estéticos e culturais suscetíveis de influenciar a qualidade da concepção e da prática em design de interiores. Realizar escolhas éticas e responsabilizar-se por elas.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Etapas metodológicas; Composição Visual; Criatividade; Análise Projetual.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Aplicar métodos e processos de planejamento e desenvolvimento em um projeto de Interiores, através da observação e análise de informações e conhecimentos sobre problemas que envolvem o Design de Interiores no âmbito residencial, utilizando conceitos como conforto, autonomia, sustentabilidade, funcionalidade e beleza.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Identificar os elementos que subsidiam o desenvolvimento do projeto de ambientação;

Compreender os processos de intervenção na escala de interiores considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos, socioculturais e produtivos.

Conhecer e especificar materiais de forma adequada, visando, além dos aspectos estético-funcionais, a segurança e a otimização da relação custo-benefício no desenvolvimento de projeto de ambientação dos espaços residenciais.

Criar soluções de layout e esquemas de composição de espaços residenciais considerando os aspectos estéticos, funcionais e tecnológicos, além dos socioeconômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos, no desenvolvimento de sua atividade profissional.

Representar graficamente as soluções de layout.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

**Conceito-Chave 1: Criatividade**

Conceito de criatividade

importância da criatividade para o processo projetual

Mapa Mental

Uso do mapa mental no desenvolvimento de uma atividade de planejamento

### **Conceito-Chave 2: Quem eu serei?**

Competências e Habilidades do profissional em Design de Interiores

Reconhecimento exercício profissional,

ABD e áreas de atuação

Diferença entre o designer e o arquiteto e o engenheiro

### **Conceito-Chave 3: Estudo de caso**

Espaço Residencial: zoneamento e distribuição

Características Zona Íntima – Dormitório; Closet e Banheiro

Características Zona de Trabalho – Cozinha/Área Serviço

Características Zona Social – Estar / TV e Jantar

### **Conceito-Chave 4: Estilos e projetos de ambientação**

Projeto de Ambientação: Identificação e definição do Conceito e Partido

Cores e sua aplicação projetos ambientação

Projeto de Ambientação: Painel Semântico

Projeto de Ambientação: Mood Board e Planta falada

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

## **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

GIBBS, Jenny: **Design de Interiores - Guia útil para estudantes e profissionais**. São Paulo: Ed GG, 2010.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design thinking**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

GALINATTI, Anna Carolina Manfroi. [et al.] **Projeto de arquitetura de interiores residenciais**. Porto Alegre : SAGAH, 2019.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K.; FABRICIO, Márcio M. (Organizadora). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013. 504 p.

### 5.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, Marília Pereira de Ardo vino. [et al] **Projeto de interiores residenciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CHING, Francis D. K. Corky Binggeli. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

CHING, Francis DK. **Desenho para arquitetos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

SILVANA, Laiz Remorini. [et al.] **Projetos de interiores especiais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Práticas I- Espaço e Ergonomia			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207680	04	1º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### **Competências que contribui:**

Conhecer conceitos e princípios do desenho universal para aplicá-lo nos projetos de espaços interiores, exteriores e mobiliário

## **1. EMENTA**

Desenho Universal conceitos e aplicação em projetos de ambientação espaços internos e externos. Ergonomia e Antropometria aplicada ao dimensionamento de espaços interiores. Espaços residências características funcionais, composição do mobiliário e acessórios para atender as necessidades dos usuários. Acessibilidade e a NBR9050, sua aplicação no projeto de espaços internos e externos de uso coletivo e público.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Ergonomia; Antropometria; Desenho Universal; Análise Ergonômica.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Compreender os conceitos e atitudes necessárias para selecionar e elaborar soluções de espaços interiores e exteriores, mobiliário e produtos, visando a autonomia e inclusão das pessoas.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Reconhecer os conceitos da ergonomia, antropometria e do desenho universal; Aplicar nos espaços residenciais o dimensionamento baseado na antropometria; Utilizar no espaço de uso coletivo as determinações da NBR 9050 e NR17. Avaliar os espaços e suas condições para promover o bem estar e a segurança dos usuários deste espaço.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Conceito-Chave 1: Ergonomia**

Conceito

Linha do Tempo

Normas e Legislação: NR17

Homem - espaço residencial e suas necessidades

### **Conceito-Chave 2: Antropometria**

Conceito

Escala Humana

Proporções e Dimensões

Relação entre as dimensões do homem e os elementos do projeto

### **Conceito-Chave 3: Desenho Universal**

7 Princípios

Normas e Legislação: NBR 9050

Parâmetros técnicos e dimensionais

Projetos Inclusivos e acessíveis espaços coletivos

### **Conceito-Chave 4: Análise Ergonômica**

Metodologia

Intervenção ergonômica - Levantamento dados

Intervenção ergonômica - Identificação das soluções

Intervenção ergonômica - Soluções projetuais

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de

design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. 9. impr. Barcelona, Espanha: G. Gilli, 2013. 320 p.

CHING, Francis D. K.; Corky Binggeli. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DREYFUSS, Henry Associates: **As medidas do homem e da mulher – fatores humanos em design**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2005.

VANDERLEI, Moraes Corrêa, **Rosane Rosner Boletti**. Ergonomia Fundamentos e Aplicações. Série: Tekne. Ed. 1, Grupo A Selo: Bookman, São Paulo, 2015.

### 5.2 COMPLEMENTAR

DULCE, América de Souza. [et al.]. **Ergonomia do ambiente construído**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Conforto ambiental: iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos**. São Paulo: Érica, 2014.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021.

TAVARES, Laila Janna Canto; Camila de Cássia das Dores Ogava. **Design do mobiliário**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

YAMAZAKI, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A. 2021.

## 14.2 2º PERÍODO

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Materiais de Acabamento e Decoração			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207729	04	2º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

### MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas; (adaptado Portaria ENADE, inciso II e IV)

#### Competências que contribui:

Conhecer, organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões sobre a escolha de materiais de construção e decoração para aplicação no desenvolvimento de soluções de projeto de espaços interiores

#### 1. EMENTA

Conhecimento técnico específicos sobre alguns materiais de construção para especificação em um projeto, para espaços internos e externos. Cálculo do Quantitativo com base na unidade em que o produto é comercializado. Identificação dos Padrões dimensionais, de acabamento, cores e estampas. Especificação técnica dos itens que compõem um projeto de ambientação. Identificar as possibilidades de composição entre os produtos da mesma família ou entre diversas famílias. Analisar a relação custo x benefício na escolha dos produtos. Responsabilidade do profissional na correta especificação do produto com base na especificidade do local e público que o utilizará.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Materiais de Construção; Cálculo Quantitativo; Especificação de produtos; Tipos de Revestimentos.

#### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Especificar materiais de acabamento e decoração mais adequados para cada tipo ambiente de acordo com as especificidades do lugar.

### **3. COMPETÊNCIAS**

- Interpretar o perfil do cliente e suas necessidades;
- Caracterizar a funcionalidade de cada espaço residencial através do estudo das tecnologias, dos efeitos psicológicos, necessidades biológicas e conforto ambiental;
- Sintetizar propostas com soluções inovadoras, buscando compreender a ligação entre forma, função e tecnologia e aspectos culturais, políticos e ambientais.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade I**

##### **Conceito-Chave 1: Materiais de construção**

Madeiras maciças

Pedras naturais e sintéticas

Vidros

Laminados

##### **Conceito-Chave 2: Tipos de Revestimentos**

Pisos internos e externos

Paredes internas e externas

Tetos

Mobiliários

Unidade II

##### **Conceito-Chave 3: Acabamentos em geral**

Lâmpadas e luminárias

Tecidos para estofados, almofadas e cortinas

Tapetes

Espelhos

##### **Conceito-Chave 4: Cálculo do quantitativo de materiais**

Cerâmica e rodapé

Tintas

Esquadrias

Interruptores, tomadas, louças e metais

## 4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

## 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

BROWN, Rachael; FARRELLY, Lorraine. **Materiais no design de interiores**. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2014. 192 p.

GRIMLEY, Chris; LOVE, Mimi. **Cor, espaço e estilo: todos os detalhes que os designers de interiores precisam saber, mas que nunca conseguem encontrar**. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2017.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores**. Barcelona, Espanha: GG, 2010. 192 p.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

YAMAZAKI, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021.

CHING, Francis D. K.; Corky Binggeli. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

## 5.2 COMPLEMENTAR

DULCE, América de Souza. [et al.]. **Ergonomia do ambiente construído**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaço internos: com exercícios**. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

ALMEIDA, Lucéli Oliveira de. [et al.] **Tendências em materiais e revestimentos de interiores**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LEFTERI, Chris. **Materiais em design**. São Paulo: Blucher, 2015.

SCOTTO, Catherine. **O chic de Paris: decoração e design de interiores**. Barueri, SP: Manole, 2013.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Meio Ambiente e Ecodesign			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207702	04	2º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Profissionais reflexivos, críticos, empreendedores e criativos com capacidade para atuar no mercado de ambientação dos espaços domiciliares e os projetados para o trabalho, analisando e sintetizando, com respostas projetuais, as necessidades e os desejos dos clientes em consonância com a realidade na qual está inserido, com um perfil generalista, humanista, científico e empreendedor, capaz de solucionar problemas, aptos a atuar profissionalmente em espaços com uma visão ampla e global, respeitando os princípios legais e éticos, conforme os princípios da Missão Institucional.

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Domínio na interpretação do perfil do cliente e suas necessidades; caracterizar a funcionalidade de cada espaço residencial através do estudo das tecnologias, dos efeitos psicológicos, necessidades biológicas e conforto ambiental; compreender as sínteses propostas com soluções inovadoras, buscando compreender a ligação entre forma, função e tecnologia e aspectos culturais, políticos e ambientais.

## 1. EMENTA

Conhecer e compreender o conceito e história do Ecodesign. Projetos de interiores e os cuidados com o meio ambiente. Sustentabilidade. Instrumentos para a diminuição de recursos e responsabilidade com a biodiversidade. Ciclo de vida de sistemas de ambientação e processos coerentes para a escolha de materiais. Projetos de interiores e o seu impacto ambiental.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Práticas Sustentáveis; Impacto Ambiental; Subsídios úteis e Gestão Socioambiental.

## 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os conceitos e atitudes necessárias para a elaboração de projetos de Design de Interiores que salientem as preocupações com as questões de sustentabilidade e impactos no meio ambiente.

## 3. COMPETÊNCIAS

Estimular à compreensão sobre a sustentabilidade;  
Reconhecer e interpretar os conceitos relacionados à biodiversidade em projetos;  
Aprimorar a visão crítica frente aos impactos de projetos de design de interiores.  
Compreender a importância do Ciclo de vida de sistemas de ambientação;  
Interpretar as diferentes problemáticas acerca dos impactos ambientais;  
Reconhecer as diretrizes de redução, reutilização e reciclagem em projetos.

## 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

### 4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

#### Unidade 1

##### **Conceito-Chave 1: Práticas Sustentáveis**

1. Ecologia, paisagem e meio ambiente
2. Sustentabilidade e paisagismo.
3. Definição e princípios da arquitetura sustentável
4. Materiais de baixo impacto ambiental, reaproveitamento de materiais de construção

##### **Conceito-Chave 2: Impacto Ambiental**

5. Projetos sustentáveis

6. Materiais recicláveis
7. Materiais renováveis.
8. Edifícios eficientes.

## **Unidade 2**

### **Conceito-Chave 3: Subsídios úteis**

9. Bambu.
10. Garrafa Pet.
11. Tecidos.
12. Gesso ecológico.

### **Conceito-Chave 4: Gestão Socioambiental**

13. Luminárias LED.
14. Sustentabilidade na construção civil, materiais e tecnologias.
15. Materiais utilizados em projetos de interiores.
16. Princípios da responsabilidade socioambiental.

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

## **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

BARBERO, Silvia; COZZO, Brunella. **Ecodesign**. Barcelona: H. F. Ullmann, 2012.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no Design de Interiores**. Editora Gustavo Gili. 2014.

ROAF, Sue; FUENTES, Manuel; THOMAS, Stephanie. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. Porto Alegre: Bookman 2014.

CARVALHO, Agatha Muller de. **Cássia Morais Mano.Ecodesign**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

PEREIRA, Andréa Franco Pereira, Chiara Del Gaudio . (org.) **Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil** – v. 2. São Paulo: Blucher, 2021.

### 5.2 COMPLEMENTAR

ARRUDA, Amilton J. V. Arruda, FERROLI, Paulo Cesar Machado, LIBERLOTTO, Lisiane Ilha. (org.). **Design, artefatos e sistema sustentável**. São Paulo: Blucher, 2018.

GRABASCK, Jaqueline Ramos, Agatha Muller de Carvalho. **Arquitetura sustentável**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de, LEONETI, Alexandre, CEZARINO, Luciana Oranges. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri, SP: Manole, 2019. -(Série sustentabilidade / coordenador Arlindo Philippi Junior)

PLATCHECK, Elizabeth Regina. **Design industrial: metodologia de EcoDesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, João Vitor Rodrigues de. **Projetos e produção sustentável**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Práticas II - Estudo de Caso			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207745	04	2º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### Competências que contribui:

Análise crítica de estudos de casos com foco no pensamento, no objetivo, na motivação e na responsabilidade do design na sociedade, bem como na ética profissional e as novas tendências do mercado.

### 1. EMENTA

Análise do espaço de interiores construído. Teoria e crítica do projeto de interiores, suas referências e estudos de caso. A decomposição (leitura e interpretação) do projeto. Estudo dos procedimentos compositivos. Compreensão dos aspectos relacionados à forma e aos espaços de interiores modernos e contemporâneos. Caracterização da linguagem projetual e sua relação com as escolhas projetuais, construtivas e funcionais. Identificar as novas tendências do mercado com base na compreensão das mudanças comportamentais da sociedade.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Espaço e Tendências; Decomposição do Projeto; Procedimentos Compositivos; Linguagem e metodologia projetual.

### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Entender e analisar os conceitos de composição utilizados no desenvolvimento de soluções projetuais de espaços interiores residenciais, considerando as responsabilidades do design de interiores, as necessidades dos usuários e as mudanças de comportamento.

### 3. COMPETÊNCIAS

Reconhecer os elementos que compõem o projeto de ambientação; Integrar estes elementos para criar espaços e/ou produtos onde a ligação entre forma, função, tecnologia e aspectos culturais, políticos e ambientais estejam presentes compondo espaços autorais; Utilizar a metodologia do Design Thinking para apoiar a criação de uma proposta ou produto em design de interiores.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Conceito-Chave 1: Espaço e tendências**

Elementos Arquitetônicos e Estruturais

Zona Social - função, tendências e soluções

Zona Íntima - função, tendências e soluções

Zona de Trabalho - função, tendências e soluções

#### **Conceito-Chave 2: Decomposição do Projeto**

Fenômeno da Luz e o processo de visão

Teoria das Cores

Cor, memória e comunicação

Cor e movimentos artísticos

#### **Conceito-Chave 3: Procedimentos Compositivos**

Movimento

Estaticidade

Forma e Expressão

Proporção

#### **Conceito-Chave 4: Linguagem e Metodologia Projetual**

Design Thinking - compreensão do problema

Design Thinking - ideação

Diagramas e croquis

Estudo Preliminar

### **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

GRIMLEY, Chris; LOVE, Mimi. **Cor, espaço e estilo: todos os detalhes que os designers de interiores precisam saber, mas que nunca conseguem encontrar**. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2017.

GIBBS, Jenny. **Design de interiores: guia útil para estudantes e profissionais**. Espanha: Gustavo Gili, 2010.

HIGGINS, Ian. **Planejar espaços para o design de interiores**. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2015.

TAVARES, Laila Janna Canto; Camila de Cássia das Dores Ogava. **Design do mobiliário**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

YAMAZAKI, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021.

CHING, Francis D. K. Corky Binggeli. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

## 5.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, Marília Pereira de Ardoينو. [et al.]. **Projeto de interiores residenciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaço internos: com exercícios**. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021

NETTO, C. C. **Desenho Arquitetônico e Design de Interiores**. São Paulo]: Editora Saraiva, 2014.

SCOTTO, Catherine. **O chic de Paris: decoração e design de interiores**. Barueri, SP: Manole, 2013.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto de Interiores Residencial			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207710	04	2º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### Competências que contribui:

Domínio na Interpretação do perfil do cliente e suas necessidades; Caracterizar a funcionalidade de cada espaço residencial através do estudo das tecnologias, dos efeitos psicológicos, necessidades biológicas e conforto ambiental; Compreender as sínteses propostas com soluções inovadoras, buscando compreender a ligação entre forma, função e tecnologia e aspectos culturais, políticos e ambientais.

## 1. EMENTA

Planejamento e elaboração de projeto de interiores em espaços residenciais considerando os aspectos sócio-econômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos. Análise e definição do conceito no projeto de interiores residencial. Definição do partido a partir do tema e características do espaço edificado do local do espaço. Orientação e planejamento espacial. Levantamento de tipos de materiais de acabamentos para aplicação no projeto residencial em relação a: cores, texturas, revestimentos, pisos, gesso, iluminação e mobiliário. Representação técnica do projeto de interiores em duas dimensões (planta baixa, vistas e cortes). Desenvolvimento do memorial descritivo de materiais e programa de necessidades.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Conceituação do projeto; Pesquisa e Especificação materiais; Desenvolvimento das soluções projetuais; Registro das soluções do projeto.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Compreender os conceitos e atitudes necessárias para a elaboração de projetos de Design de Interiores Residenciais.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Planejar e elaborar projetos de interiores em escala privada considerando os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos, no desenvolvimento de sua atividade profissional;

Interpretar, desenhar, representar e expressar o projeto de interiores graficamente de forma bi e tridimensional;

Inter Relacionar os conceitos e escolhas do projeto com as tendências de mercado e as mudanças de comportamento da sociedade contemporânea.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Conceito-Chave 1: Conceituação do projeto**

Metodologia projetual

Conceito e Partido

Zoneamento

Espaço e função

**Conceito-Chave 2: Especificação materiais, mobiliário e acabamentos**

Estilo

Mobiliário e acessórios

Revestimentos, texturas, cores e estampas

Tendências para soluções projetuais

**Conceito-Chave 3: Desenvolvimento das soluções projetuais**

Agenciamento

Geração de alternativas

Antropometria e pré-dimensionamento

Solução dos problemas

**Conceito-Chave 4: Registro das soluções do projeto**

Mood Board - Painel conceitual e de amostras

Croquis e diagramas

Representação gráfica humanizada

Representação gráfica técnica - bidimensional

**4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

CHING, Francis D. K; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: design de interiores**. 5ª Ed. São Paulo, SP: SENAC, 2013.

GRIMLEY, Chris. **Cor, Espaço e estilo: todos os detalhes que os designers de interiores precisam saber, mas que nunca conseguem encontrar**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

BARBOSA, Marília Pereira de Ardivino. [et al.]. **Projeto de interiores residenciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021.

### 5.2 COMPLEMENTAR

DOYLE, Michael E. **Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. tradução [de] Renate Schinke. 2ª Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaço internos: com exercícios**. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

SCOTTO, Catherine. **O chic de Paris: decoração e design de interiores**. Barueri, SP: Manole, 2013.

TAVARES, Laila Janna Canto; Camila de Cássia das Dores Ogava. **Design do mobiliário**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

YAMAZAKI, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Representação Digital I			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207737	04	2º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Interpretar e expressar o projeto de interiores de forma bidimensional e tridimensional, utilizando ferramentas digitais, com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica.

### 1. EMENTA

Leitura e interpretação de representações gráficas e numéricas de um mesmo significado e produzi-los com clareza e coerência, formulando e articulando soluções coerentes com a especificidade do projeto. Expressar o projeto de interiores graficamente de forma bidimensional, elaborando desenhos ortogonais, através do computador e do software CAD [Computer Aided Design] - AutoCAD, como ferramenta de apoio ao desenho; comandos e noções básicas de 2D e impressão de desenhos.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Padrões da NBR 6492; Configurações do CAD; Construção de Projetos em CAD; Finalização de projetos em CAD

### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Contribuir para a formação do aluno no que se refere à capacidade de interpretar e expressar o projeto de interiores de forma bidimensional, utilizando ferramentas digitais, com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica.

### 3. COMPETÊNCIAS

Capacidade de representar e expressar o projeto de interiores graficamente de forma bidimensional, elaborando desenhos ortogonais.

Capacidade de demonstrar e utilizar os comandos básicos na interação com o software para a representação dos projetos de interiores;

Conhecer e aplicar os padrões da ABNT/NBR 6492, para representação dos elementos arquitetônicos.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Conceito-Chave 1: Padrões da NBR 6492**

1.1 Revisão dos padrões de representação gráfica bidimensional para projeto de espaços interiores;

1.2 Enumerar e relacionar as técnicas de representação de modelagem digital; ilustrar a aplicação de técnicas de representação da modelagem digital.

1.3 Representação gráfica em projetos de interiores

1.4 Técnicas de representação de modelagem digital

#### **Conceito-Chave 2: Configurações do CAD**

2.1 Configuração básica do AutoCAD

2.2 Barra de status do AutoCAD

2.3 Criação de camadas no AutoCAD

2.4 Definir, criar e configurar as diversas camadas para a representação de projetos bidimensionais.

#### **Conceito-Chave 3: Construção de Projetos em CAD**

3.1 Desenvolvimento da representação do projeto - planta de layout

3.2 Texto e imagem no CAD

3.3 Cotas no AutoCAD

3.4 Símbolos no CAD

#### **Conceito-Chave 4: Finalização de projetos em CAD**

4.1 Criação e inserção de blocos no AutoCAD

4.2 Uso de hachuras no AutoCAD

4.3 Dimensionamento e leiaute do desenho no AutoCAD

4.4 Tipos e características dos materiais de projetos de interiores e suas representações

## 4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: normas técnicas e conceitos complementares para a construção de projetos em CAD
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: construção de projetos utilizando ferramentas CAD;
- 3º MOVIMENTO: Domínio prático da ferramenta e normas por meio da aplicação em estudos de caso de projetos.

## 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

CAMPOS NETTO, C. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo: Érica, 2014.

FARRELLY, L. **Técnicas de representação**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176p. (Coleção Fundamentos de Arquitetura).

GIBBS, Jenny: **Design de Interiores - Guia útil para estudantes e profissionais**. São Paulo: Ed GG, 2010.

MONTEIRO, Sílvia Eidt. **Representação gráfica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTOS, Jana Cândida Castro dos, Camila de Cássia das Dores Ogava, Patrícia Dalmina de Oliveira. **Representação dimensional**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

### 5.2 COMPLEMENTAR

CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 6. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2017

CRUZ, Michele David da. **Desenho técnico: medidas e representação gráfica**. São Paulo: Érica, 2014.

DOYLE, Michael E. **Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. tradução [de] Renate Schinke. 2ª Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaço internos: com exercícios**. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança. CRIVELARO, Marcos. **Conforto ambiental: Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critério para projeto**. 1.ed. São Paulo. Érica, 2016.

### 14.3 3º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Composição do Paisagismo			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207761	04	3º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

### MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais criativas visando um design singular.

#### **Competências que a disciplina contribui para formar:**

Capacidade para utilizar elementos perceptivos na interpretação da relação espacial homem-natureza e seus aspectos biofílicos, visando a manipulação dos espaços livres internos em propriedades públicas ou privadas.

### 1. EMENTA

Estéticas, origens e estilos de jardins. Metodologia dos projetos paisagísticos de escala local, de micro paisagismo(cenários) e de jardinismo, para qualificação e estruturação de espaços internos, considerando os contextos sociais, culturais, econômicos e ambientais; as dimensões funcionais e simbólicas, as necessidades dos usuários e as demandas do mercado. Estudo dos elementos de composição paisagística e das plantas ornamentais. Detalhamento e representação gráfica de projeto.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Percepção dos Espaços Livres; Elementos de Composição da Paisagem; Estudo do Uso da Vegetação no Paisagismo; Elaboração de Projeto Paisagístico.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Ensinar métodos de análise, diagnóstico e proposição de espaços livres em interiores. Proporcionar ao aluno conhecimento básico para utilização dos elementos de composição da paisagem na criação de espaços de lazer contemplativos e recreativos internos em residências, hotéis, clubes, galerias etc. Promover a capacidade de seleção de espécies de plantas adequadas ao projeto e sua associação. Desenvolver técnicas de desenho e representação gráfica das soluções adotadas em projeto.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Discutir os espaços livres e sua vocação;

Reconhecer e interpretar os conceitos relacionados ao paisagismo em projetos de interiores;

Conhecer as normas, linguagem técnica, e os elementos de representação gráfica utilizados nos projetos paisagísticos;

A partir do conhecimento sobre a biofilia e seus elementos adotar a utilização deles na qualificação dos espaços projetuais.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade 1**

##### **Conceito-Chave 1: Percepção dos Espaços livres**

Conceitos gerais do paisagismo;

Planos de Observação; Os enquadramentos;

Dinâmica da Paisagem. Linhas; Volumes; Texturas; Cor;  
Aspectos Biofílicos na composição dos espaços.

### **Conceito-Chave 2: Elementos de composição da Paisagem**

A paisagem através dos tempos. Os estilos de jardins;  
A água; os animais; as plantas;  
Mobiliário Externo; Equipamentos de Apoio; Quiosques; Piscinas; etc;  
Muros; Muretas; Escadas; Cercas; Objetos de design.

## **Unidade 2**

### **Conceito-Chave 3: Estudo do Uso da Vegetação no Paisagismo**

Categorias das Plantas Ornamentais; Denominação Popular e Científico; Taxonomia  
Plantas Nativas; Exógenas e Endógenas; Cosmopolitas e Cultivares;  
Associação das Plantas; Composição das massas vegetativas; Uso dos minerais;  
Jardins em Vasos; Paredes Verdes; Tetos/Telhados Verdes.

### **Conceito-Chave 4: Projeto Paisagístico**

Linguagens, normas e fases do projeto; Programa da Intervenção/Perfil do Público-alvo;  
Condicionantes de projeto (orientação solar; vistas; entorno; clima; solo; etc.);  
Setorização; Pavimentação; Especificação de Equipamentos; Detalhes Construtivos;  
Representação gráfica (técnica e artística); Planta de Plantação; Quadro Geral de Espécies;  
Memoriais.

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizará diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas a partir de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e a utilização dos elementos disponíveis no meio físico do aluno, visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina. As metodologias ativas, devem impulsionar a construção do conhecimento quando direcionadas ao desenvolvimento das competências desejadas, valorizando as conexões entre a teoria e a prática dos projetos paisagísticos no design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos

tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

MÄHLMANN, Fabiana Galves. [et al.]. **Conforto ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.  
RUSIN, Carine. [et al.]. **Floricultura e paisagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.  
WATERMAN, Tim. **Fundamentos de Paisagismo**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

### 5.2 COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, Ana Carolina Carvalho. **Projetos de Paisagismo e jardinagem**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.  
GALINATTI, Anna Carolina Manfroi. [et al.]. **Projetos de paisagismo e de construções rurais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.  
GALINATTI, Anna Carolina; MANFROI, Jaqueline Ramos; GRABASCK, Vanessa Guerini Scopel. **Projeto de paisagismo I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.  
LORENZI, Harri. **Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras**. 2. ed. São Paulo, SP: Instituto Plantarum, 2015.  
PANZINI, Franco. **Projetar a natureza: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea**. São Paulo, SP: SENAC, 2013.  
OTTE, Marina Otte... [et al.]. **Projeto de paisagismo II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.  
PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca, B. e Marcos Crivelaro. **Conforto Ambiental - Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Conforto Ambiental			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207753	04	3º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Profissionais reflexivos, críticos, empreendedores e criativos com capacidade para atuar no mercado de ambientação dos espaços domiciliares e os projetados para o trabalho, analisando e sintetizando, com respostas projetuais, as necessidades e os desejos dos clientes em consonância com a realidade na qual está inserido, com um perfil generalista, humanista, científico e empreendedor, capaz de solucionar problemas, aptos a atuar profissionalmente em espaços com uma visão ampla e global, respeitando os princípios legais e éticos, conforme os princípios da Missão Institucional.

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Entendimento e aplicação de soluções criativas ao desempenho do ambiente construído através de técnicas de condicionamento lumínico, térmico e acústico adequadas a sua execução dentro dos preceitos de conforto ambiental; Conhecimento técnico dos componentes de iluminação artificial e acústica, analisando as especificidades de cada ambiente, conforme as atividades a serem desenvolvidas nos espaços interiores.

### 1. EMENTA

Identificar, compreender e analisar as condições de conforto ambiental, natural e artificial, envolvendo elementos que compõe iluminação, acústica e temperatura, além da compatibilidade ecológica, para aplicação de maneira apropriada nos projetos de espaços interiores e exteriores. Reconhecimento de elementos perceptivos teórico-práticos de interpretação da relação homem-ambiente construído. Representação dos símbolos de elétrica para o correto posicionamento destes elementos. Conceitos luminosos em ambientes residenciais, comerciais, espaços de trabalhos em geral. Planejamento para a luz, métodos de projeto visando conforto lumínico e eficiência energética. Aplicabilidade de conceitos técnicos

básicos de conforto, acústico e térmico, materiais aplicados e sistemas com suas representações técnicas.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Conforto do Ambiente Construído; Materiais e Design; Luminotécnica; Acústica.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Identificar, compreender e analisar as condições de conforto ambiental, natural e artificial, além da compatibilidade ecológica, para aplicação de maneira apropriada nos projetos de espaços interiores e exteriores.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Discutir o conforto nos seus diferentes contextos.

Reconhecer e interpretar os conceitos relacionados ao conforto ambiental em projetos de interiores;

Conhecer os componentes técnicos e elementos de representação utilizados em projetos de iluminação artificial;

Identificar as especificidades de cada ambiente, conforme as atividades a serem desenvolvidas nos espaços interiores.

A partir do conhecimento sobre luminárias e lâmpadas, compreender a influência da iluminação natural e artificial aplicadas em ambientes.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade 1**

##### **Conceito-Chave 1: Conforto do Ambiente Construído**

Conceitos gerais de conforto humano e ambiental.

Conceitos e princípios do conforto ambiental: térmico, acústico, visual, físico e psicológico.

Fatores determinantes para cada tipo de conforto.

Abordagens alternativas e estratégias de conforto ambiental em espaços interiores e exteriores.

##### **Conceito-Chave 2: Materiais e Design**

O material enquanto objeto de conforto.

Estética dos materiais.

Seleção de materiais e conforto percebido.

Aplicabilidade e influência dos materiais de acabamento e seu conforto.

## **Unidade 2**

### **Conceito-Chave 3: Luminotécnica**

Abordagem sobre a luz natural e artificial como elemento do projeto de interiores.

Princípios básicos de conforto luminoso. Iluminação artificial: Sistemas, Aplicação e Dimensionamento.

Características das lâmpadas e luminárias. Eficiência energética.

Iluminação de ambientes residenciais e espaços comerciais.

### **Conceito-Chave 4: Acústica**

Aspectos físicos do som.

aspectos fisiológicos da percepção sonora.

Comportamento acústico dos materiais e sistemas construtivos.

Tratamento acústico de ambientes internos.

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

CARVALHO, Régio Paniago. **Acústica arquitetônica**. Brasília: Thesaurus, 2006.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca, B. e Marcos Crivelaro. **Conforto Ambiental - Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos** . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

WEBER, Fernando Pinheiro. **Ergonomia e conforto ambiental**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

MÄHLMANN, Fabiana Galves. [et al.]. **Conforto ambiental**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

### 5.2 COMPLEMENTAR

GALINATTI, Anna Carolina Manfroi... [et al.]. **Projeto de arquitetura de interiores residenciais**. Porto Alegre : SAGAH, 2019.

NETTO, Claudia Campos. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo : Érica, 2014

REMORINI, Silvana Laiz... [et al.]. **Conforto ambiental: ventilação e acústica**. Porto Alegre : SAGAH, 2021.

TAVARES, Laila Janna Canto, Camila de Cássia das Dores Ogava. **Design do mobiliário**. Porto Alegre : SAGAH, 2018

YAMAZAKI, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal** .São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Evolução do Equipamento: Mobiliário e Acessórios			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207788	04	3º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Realizar escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências. Identificar e compreender os movimentos artísticos e culturais da história do design.

### 1. EMENTA

Estudo da concepção, função e uso dos mobiliários e dos acessórios, desde a Antiguidade até a contemporaneidade. Relação entre a evolução dos equipamentos e o contexto histórico, social e tecnológico inserido. Conjectura projetual de mobiliário brasileiro contemporâneo bem como sua produção e consumo. Identificar, compreender e aplicar os conhecimentos dos movimentos artísticos e culturais da história do design em projetos de espaços internos e externos.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Evolução do mobiliário, relação entre o mobiliário e os equipamentos e o homem.

### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar e compreender como a evolução artística e cultural modificou o design de áreas internas e externas no Brasil.

### 3. COMPETÊNCIAS

Identificar os movimentos estéticos da história do mobiliário do século XVIII ao século XX. Explicar a temática do designer industrial sob o ponto de vista histórico-crítico.

Reconhecer os estilos artísticos e estéticos do passado aplicados ao designer contemporâneo.  
Identificar as relações do homem com o meio edificado e os seus componentes.  
Dimensionar os espaços de acordo com suas funções e normatizações.  
Projetar situações de ergonomia de mobiliários e equipamentos.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade 1**

##### **Conceito-Chave 1: Movimentos estéticos da história do mobiliário**

Estilo neoclássico no Brasil.

Legado do estilo neoclássico para o design de interiores.

O período de transição e o conflito de identidade.

Design industrial sob o ponto de vista histórico-crítico.

##### **Conceito-Chave 2: Movimentos estéticos da história do mobiliário**

Estilo moderno no Brasil.

Influência do estilo moderno para o design de interiores.

Tendências contemporâneas no design de interiores.

Sistemas construtivos inovadores aplicados à arquitetura de interiores.

Macrotendências das linguagens no design de interiores contemporâneo.

#### **Unidade 2**

##### **Conceito-Chave 3: Relações entre as dimensões do homem, do mobiliário e dos equipamentos construídos**

Relações práticas e subjetivas entre o homem e o ambiente construído.

Orientações para o dimensionamento de espaços

A habitabilidade na ABNT NBR 15575:2013.

##### **Conceito-Chave 4: Ergonomia**

Definição de ergonomia

Tipos de Ergonomia.

Ergonomia na cozinha.

Ergonomia nos dormitórios.

## 4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

## 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

BURDEK, B. **História, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2010.

TAVARES, Laila Janna Canto, Camila de Cássia das Dores Ogava. **Design do mobiliário**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

WEBER, Fernando Pinheiro. **Ergonomia e conforto ambiental**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. São Paulo: Senac; 2017.

### 5.2 COMPLEMENTAR

SANTOS, Jana Cândida Castro dos, Jéssica Pinto de Souza. **História da arte e do design**.

Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed., 4. reimpr. São Paulo, SP: Blucher - Editora Edgard Blucher Ltda, 2016. xiii, 273 p.

DE MORRIS, R. **Fundamentos do design de produto**. São Paulo: Bookman, 2011.

LIMA, Aida Franco de. **Design de produto**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

LEFTERI, C. **Materiais em design: 112 Materiais para Design de Produtos** [São Paulo]: Editora Blucher, 2017.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Práticas III: Detalhes Construtivos			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207796	04	3º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Profissionais reflexivos, críticos, empreendedores e criativos com capacidade para atuar no mercado de ambientação dos espaços domiciliares e os projetados para o trabalho, analisando e sintetizando, com respostas projetuais, as necessidades e os desejos dos clientes em consonância com a realidade na qual está inserido, com um perfil generalista, humanista, científico e empreendedor, capaz de solucionar problemas, aptos a atuar profissionalmente em espaços com uma visão ampla e global, respeitando os princípios legais e éticos, conforme os princípios da Missão Institucional.

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Domínio na interpretação do perfil do cliente e suas necessidades; Caracterizar a funcionalidade de cada espaço residencial através do estudo das tecnologias, dos efeitos psicológicos, necessidades biológicas e conforto ambiental; Compreender as sínteses propostas com soluções inovadoras, buscando compreender a ligação entre forma, função e tecnologia e aspectos culturais, políticos e ambientais.

## 1. EMENTA

Elementos construtivos e detalhes de composição estrutural do espaço interno. Projeto de esquadrias. Rebaixamento de teto. Diagramação e paginação de pisos e de paredes. Desenho de bancadas de pia e lavatórios.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Projeto de esquadrias. Rebaixamento de teto. Diagramação e paginação de pisos e de paredes. Desenho de bancadas de pia e lavatórios.

## 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno para expressão gráfica do desenho técnico, considerando os elementos construtivos necessários à estruturação e à composição de um ambiente interno.

## 3. COMPETÊNCIAS

- Compreender os padrões utilizados para a representação de elementos construtivos de acordo com as normas da ABNT;
- Identificar os elementos que compõem a estruturação do ambiente interno;
- Especificar os elementos e os materiais que compõem a estruturação do ambiente interno;
- Executar desenhos de esquadrias, de rebaixamento de teto, de diagramação de pisos e de paginação de paredes, além de desenhos de bancadas de pia e de lavatórios.

## 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

### SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

#### **Unidade 1 – Conceito-Chave 1: Projeto de esquadrias.**

Conceito de esquadrias

Tipologias e especificações de esquadrias

Composição e mecanismo de acionamento

Desenho executivo

#### **Conceito-Chave 2: Rebaixamento de teto.**

Contextualização do rebaixamento de teto: materiais e elementos técnicos

Planta invertida e iluminação

Cortes

Detalhes de representação

**Unidade 2 - Conceito-Chave 3: Diagramação e paginação de pisos e de paredes.**

Características técnicas e especificações de pisos e de revestimentos

Desenho de diagramação de pisos

Desenho de paginação de paredes

Detalhes de assentamento de pisos e de revestimento

**Conceito-Chave 4: Desenho de bancadas de pia e de lavatórios.**

Características técnicas e tipologias de bancadas

Tipologia de cubas

Desenho de bancadas

Detalhes de acabamento

**4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos adotados na disciplina baseiam-se nas metodologias ativas tendo como foco a construção do conhecimento e objetiva aproximar a teoria com a realidade em que o estudante irá atuar. Para tanto, em cada unidade os procedimentos metodológicos estarão direcionados ao desenvolvimento de competências e levarão em consideração os movimentos do domínio teórico, da aplicabilidade do conhecimento e da problematização. Para a verificação do conhecimento prévio serão realizadas aulas expositivas e debates. O domínio teórico será trabalhado a partir de atividades individuais e em grupos, sendo utilizados como ferramentas metodológicas: Pesquisas em distintas fontes, debates e estudos dirigidos. A aplicabilidade será trabalhada na perspectiva de valorização dos elementos que reforcem as relações entre teoria e prática, a exemplo dos Estudos de casos sobre os conceitos-chaves que norteiam a disciplina; Workshop, apresentando as conexões entre os estudos teóricos, as vivências problematizadas a partir dos estudos de casos resultante das observações estruturadas mediadas. A problematização do conhecimento terá como foco o desenvolvimento de projetos.

**4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

**5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Representação de Projetos de Arquitetura**. ABNT NBR 6492: 2021.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. 4. ed., rev., atual. São Paulo: E. Blücher, 2011. 167 p.;

SARAPKA, Elaine Maria (Et al.). **Desenho arquitetônico básico**. São Paulo, SP: Pini, 2010.

## COMPLEMENTAR

CARRANZA, Edite Galote. **Escalas de representação em arquitetura**. 5. São Paulo Blucher 2018.

CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2017. 264 p.

LEGGITT, Jim. **Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia**. reimpr. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MANO, Cássia Morais. [et al.] **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NETTO, Claudia Campos. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo: Érica, 2014.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto Mobiliário			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207770	04	3º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

**Competências que a disciplina contribui para formar:**

Projetar e especificar materiais de forma adequada, visando, além dos aspectos estético-funcionais, a segurança e a otimização da relação custo-benefício no desenvolvimento de projeto de mobiliário. Planejar e elaborar projetos de interiores e exteriores em escalas públicas e privadas considerando os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos, no desenvolvimento de sua atividade profissional.

## **1. EMENTA**

Planejar e elaborar projetos de mobiliário que atendam as necessidades do usuário priorizando a função e a ergonomia, considerando os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos, no desenvolvimento de sua atividade profissional. Materiais, acabamentos e processos aplicados na fabricação de móveis. Conceitos e aplicações da ergonomia e da antropometria para móveis. Metodologia do projeto de design de mobiliário: definição das necessidades e dos parâmetros do ambiente, levantamento de hábitos e dados dos usuários, desenvolvimento conceitual do móvel. Criatividade aplicada ao desenvolvimento do projeto de mobiliário residencial. Geração de propostas do mobiliário de acordo com as principais características levantadas nas etapas de pré concepção e concepção. Definição de materiais e processos aplicados à produção do mobiliário. Representação gráfica do projeto do mobiliário. Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Projeto de mobiliário para espaço interno e externo, planta baixa e maquete de projeto, projeto criativo de mobiliário.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Identificar e projetar o mobiliário adequado para os espaços externos e internos, utilizando a técnica de representação adequada de acordo com as normatizações vigentes.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Conceituar mobiliários e suas utilizações para morar, trabalhar e para lazer.

Definir o comportamento dos materiais e as suas possibilidades de uso.

Identificar o mobiliário residencial de quartos e salas.

Aplicar as normas técnicas relativas à mobiliários e ergonomia.

Desenvolver projetos de mobiliários ergonômicos.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

## **Unidade 1**

### **Conceito-Chave 1: História e Materiais do Mobiliário**

História do mobiliário no mundo.

Materiais empregados em um projeto mobiliário.

Mobiliário para espaços internos.

Desenho de móveis para espaços internos.

### **Conceito-Chave 2: Conceitos iniciais de projeto executivo**

Planta baixa, elevação e vistas.

Normas de representação de plantas, elevações e vistas.

Desenvolvimento de projetos de mobiliário por meio de maquetes.

Materiais utilizados no detalhamento de móveis internos.

## Unidade 2

Conceito-Chave 3: Mobiliário para o espaço externo

Materiais adequados para o espaço externo.

Projeto de mobiliário para a área externa.

Três técnicas de representação gráfica.

Perspectiva do móvel.

### **Conceito-Chave 4: Criatividade em projeto de mobiliário**

Percepção criativa.

Percepção formal.

Percepção espacial.

Percepções para os ambientes residenciais e comerciais.

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e

o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

PLUNKETT, Drew; BOOTH, Sam. **Mobiliário para o design de interiores**. Ed. GG: São Paulo, 2015.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. 9. impr. Barcelona, Espanha: G. Gilli, 2013. 320 p.

WEBER, Fernando Pinheiro. **Ergonomia e conforto ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

YAMAZAKI, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

TAVARES, Laila Janna Canto, Camila de Cássia das Dores Ogava. **Design do mobiliário**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

### 5.2 COMPLEMENTAR

BÜRDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. 2. São Paulo Blucher 2010.

DE MORRIS, R. **Fundamentos de design de produto**. São Paulo: Bookman, 2011.

LEFTERI, Chris. **Materiais em design**. São Paulo: Blucher, 2015.

SANTOS, Jana Cândida Castro dos. **História da arte e do design**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018.

GALVES, Mariana de Castro; PAREJA, Marcos Crivelaro. **História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais**. São Paulo: Érica, 2014.

#### 14.4 4º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto de Interiores comercial			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207818	04	4º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

#### MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

##### Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais criativas visando um design singular.

##### Competências que a disciplina contribui para formar:

Planejar e elaborar projetos de interiores em escalas públicas e privadas considerando os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos, no desenvolvimento de sua atividade profissional. Cria e desenvolve projetos de espaços internos visando a funcionalidade espacial e o conforto dos usuários.

#### 1. EMENTA

Estudo do espaço de uso comercial e de serviço. Estudo das tecnologias, dos efeitos psicológicos, necessidade particular na concepção do projeto – organograma, fluxograma e ergonomia.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Conceituação do projeto; Pesquisa e Especificação materiais; Desenvolvimento das soluções projetuais; Registro das soluções do projeto.

#### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Desenvolver a prática de projeto aplicado a ambientes comerciais e de serviços.

#### 3. COMPETÊNCIAS

- Compreender as características funcionais e específicas de cada espaço de uso comercial e de serviço;
- Compreender as soluções projetuais e escolher a melhor delas com base em informações técnicas considerando os custos de aquisição, manutenção, durabilidade e estética;
- Compreender as etapas de elaboração do projeto de interiores comercial e de serviço;
- Desenvolver capacidade criativa para propor soluções inovadoras, buscando compreender a ligação entre forma, função, tecnologia e aspectos socioculturais, econômicos, políticos e ambientais;
- Capacidade para elaborar os desenhos e textos dentro das Normas da ABNT;
- Domínio da linguagem própria para especificação e representação dos materiais de acabamento, mobiliários e acessórios, coerentes com a solução projetual;
- Desenvolver o domínio da concepção do espaço visando a funcionalidade do mesmo através da previsibilidade de fluxos ideais e acessíveis;
- Capacidade de interpretar e atender as necessidades do cliente;
- Domínio da metodologia de apresentação/venda do projeto.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade 1**

**Conceito-Chave 1:** Projeto de interiores de ocupação comercial

1. Definição do conceito do uso comercial;
2. Tipologias – café, bar, loja, livraria, lanchonete, outros usos;
3. Normas técnicas;
4. Legislação pertinente.

**Conceito-Chave 2:** Elementos de composição do projeto

1. Instrumentos de concepção do projeto específico do uso: Organograma; Fluxograma;
2. Setorização/zonamento; Pré-dimensionamento;
3. Perfil e programa de necessidades ; Desenvolvimento do Projeto;
4. Ferramentas de apresentação do projeto.

**Conceito-Chave 3:** Projeto de interiores de ocupação de serviço

1. Definição do conceito do uso serviço;

2. Tipologias – escritório, consultório, agência, salão de beleza e outros usos;
3. Normas técnicas;
4. Legislação pertinente.

#### **Conceito-Chave 4:** Elementos de composição do projeto

1. Instrumentos de concepção do projeto específico do uso: Organograma; Fluxograma;
2. Setorização/zonamento; Pré-dimensionamento;
3. Perfil e programa de necessidades ; Desenvolvimento do Projeto;
4. Ferramentas de apresentação do projeto.

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada pelo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

## **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **5.1 BÁSICA**

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. 4. ed. São Paulo, SP: SENAC, 2013. 224 p.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de Interiores e Decoração – A arte de viver bem.** 9ª Ed. São Paulo: Sulina, 2012.

RODRIGUES, Natália Taynanda de Freitas. **Projeto de interiores comerciais.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A. 2021.

GIAMBASTIANI, Gabriel Lima Giambastiani. [et al.] **Projeto de arquitetura de interiores comerciais.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

## 5.2 COMPLEMENTAR

CARVALHO, Agatha Muller de. Cássia Morais Mano. **Ecodesign.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

NETTO, Claudia Campos. **Desenho arquitetônico e design de interiores.** São Paulo: Érica, 2014.

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança, CRIVELARO, Marcus. **Qualidade na construção civil.** São Paulo: Érica, 2014.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores.** Barcelona, Espanha: GG, 2010. 192 p.

SILVANA Laiz Remorini... [et al.]. **Conforto ambiental: ventilação e acústica.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Práticas IV: Técnicas de Construção e Acabamento			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207842	04	4º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Propositivo e sistemático no reconhecimento, na definição e no equacionamento de problemas que se apresentem na atuação profissional com visão empreendedora e inovadora na gestão do design de interiores.

**Competências que a disciplina contribui para formar:**

Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação. Conhecer a linguagem de representação e identificar a função dos sistemas estruturais, construtivos e de instalações prediais para analisá-los nos projetos de espaços interiores.

**1. EMENTA**

Normas e representações de instalações prediais, sistemas estruturais e construtivos das edificações na escala de intervenção dos projetos de ambientação. Sistemas elétricos, hidráulicos, automação, de segurança, de combate a pânico dos ambientes. Insolação e ventilação natural aplicado ao projeto de interiores. Elementos e recursos ambientais com aplicabilidade no conforto ambiental. Legislação vigente – Norma de Reforma - NBR 16.280:2015.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Normas de Instalações prediais; Sistemas elétricos; Sistemas hidráulicos; Elementos ambientais.

**2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Capacitar o aluno com instrumental técnico e prático na construção de projetos e seus detalhes em diversas áreas.

**3. COMPETÊNCIAS**

- Apresentar os principais conceitos relacionados a instalações e sistemas prediais.
- Explicar a importância de integrar instalações e sistemas prediais no desenho do projeto.
- Propor soluções inovadoras, utilizando corretamente as informações técnicas;
- Identificar as etapas de construção de um projeto elétrico e reconhecer as características básicas de um projeto de instalação elétrica
- Reconhecer a normalização e a simbologia dos elementos de instalações elétricas, de telecomunicações e de automação.
- Reconhecer a normatização e a simbologia dos elementos de instalações hidrossanitárias, de gás e de conforto térmico.

**4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO****4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

## **Unidade 1**

### **Conceito-Chave 1:** Normas de Instalações prediais

1. Fundamentos de instalações prediais;
2. Compatibilização das instalações e sistemas prediais;
3. Instalações contra incêndio;
4. Introdução às instalações prediais de água fria;

### **Conceito-Chave 2:** Sistemas hidráulicos

1. A instalação hidrossanitária - fundamentos e definições;
2. Instalações hidráulicas: sistemas de representação
3. Projeto da distribuição de pontos de água, gás e esgoto nas edificações;
4. Projeto de interiores e projetos elétricos e hidrossanitários;

### **Conceito-Chave 3:** Sistemas elétricos

5. Normatização de projetos elétricos;
6. Instalações elétricas de uma residência
7. Fontes de Energia em Edificações
8. Projeto de instalação elétrica

### **Conceito-Chave 4:** Acabamentos construtivos

1. Tendências construtivas para arquitetura de interiores;
2. Projeto de interiores e acabamentos construtivos;
3. Detalhes construtivos em projetos de interiores;
4. Projeto executivo;

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria,

da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

### 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

CHING, Francis D. K. **Dicionário visual de arquitetura**. 2. ed., 3. tiragem. São Paulo, SP: Livraria Martins Fontes, 2014. 319 p.

CHING, Francis D.K. **Sistemas Estruturais Ilustrados**. Bookman, 2015.

GRIMLEY, Chris; LOVE, Mimi. **Cor, espaço e estilo: todos os detalhes que os designers de interiores precisam saber, mas que nunca conseguem encontrar**. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2017.

### 5.2 COMPLEMENTAR

ABITANTE, André Luís, Ederval de Souza Lisboa. **Materiais de construção**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

ALMEIDA, Lucéli Oliveira de. [et al.]. **Tendências em materiais e revestimentos de interiores**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Qualidade na construção civil**. São Paulo: Érica, 2014.

CHING, Francis D. K. **Técnicas de construção ilustradas**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaços internos**. Porto Alegre : Bookman, 2010.

LISBOA, Ederval de Souza; ALVES, Edir dos Santos; MELO, Gustavo Henrique Alves Gomes de. **Materiais de construção: concreto e argamassa**. 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto de Espaços Efêmeros			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207800	04	4º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais criativas visando um design singular.

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Planejar e elaborar projetos de interiores e exteriores em escalas públicas e privadas considerando os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, estéticos e éticos, no desenvolvimento de sua atividade profissional. Cria e desenvolve projetos de espaços internos e externos.

### 1. EMENTA

O conceito de efêmero. Noções de estudo de marcas e comunicação visual. Metodologia de projeto de espaços de curta duração. Visual merchandising e vitrine. Projeto cenográfico. Museografia e expografia. Projetos de espaços para eventos (estandes, quiosques e pontos promocionais). Design de espaços multiusos. Produção, montagem e especificação.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Conceito de efêmero; marcas e comunicação visual; Metodologia de projeto; eventos.

### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno com instrumental técnico e prático na construção de projetos efêmeros em diversas áreas.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Compreender as diferenças e necessidades existentes entre o espaço permanente e o transitório.
- Dominar as habilidades para a elaboração e desenvolvimento de propostas e projetos cênicos.
- Aplicar as técnicas do processo criativo para propor soluções inovadoras e coerentes com o projeto desenvolvido.
- Dominar as diversas etapas que envolvem o processo de execução, bem como as possibilidades de matérias primas a serem utilizadas para cada solução projetual.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Unidade 1**

##### **Conceito-Chave 1:** Projetos efêmeros

1. Design efêmero - definição
2. Construção do conceito
3. Evolução histórica dos espaços cênicos;
4. Estudo da semiótica;

##### **Conceito-Chave 2:** Elementos de composição do projeto

1. Interpretação dos significados para os espaços;
2. Identificação dos usuários/público;
3. Provocação de sensações no espaço;
4. Compreensão do espaço;

#### **Unidade 2**

##### **Conceito-Chave 3:** Espaços e usos

1. Vitrine;
2. Camarotes;
3. Stands;
4. exposições e feiras;

##### **Conceito-Chave 4:** Elementos de composição do projeto

1. Circulação e fluxo;
2. Pesquisa e definição de conceitos;

3. Levantamento de necessidades;
4. Especificações técnicas de materiais e seus dimensionamentos.

## 4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

## 4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

- GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: design de interiores**. 4. ed. São Paulo, SP: SENAC, 2011.
- KARLEN, Mark. **Planejamento de espaços internos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- MORGAN, Tony. **Visual merchandising: vitrines e interiores comerciais**. Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2011.
- MÄHLMANN, Fabiana Galves. [et al.]. **Conforto ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

## 5.2 COMPLEMENTAR

CORRÊA, Vanderlei Moraes; BOLETTI, Rosane Rosner. **Ergonomia Fundamentos e Aplicações**. Série: Tekne. Ed. 1, Grupo A Selo: Bookman, São Paulo, 2015.

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrinas e exposições: arte e técnica do visual merchandising**. 1. ed, São Paulo. Érica, 2014.

DREYFUSS, Henry Associates: **As medidas do homem e da mulher – fatores humanos em design**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2005.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaços internos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança. CRIVELARO, Marcos. **Conforto ambiental: Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critério para projeto**. 1.ed. São Paulo. Érica, 2016.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Representação Digital II			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	H207834	04	4º	80
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:

Autônomo intelectualmente com visão sistêmica, considerando fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais que o habilite a utilizar metodologias projetuais priorizando ações prospectivas e criativas

### Competências que a disciplina contribui para formar:

Interpretar e expressar o projeto de interiores de forma bidimensional e tridimensional, utilizando ferramentas digitais, com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica.

## 1. EMENTA

Interface de softwares de ilustração vetorial indicados ao Design de Interiores. Humanização da área de trabalho utilizando técnicas de representação gráficas digitais.

Comandos e ferramentas na reprodução de desenhos. Simbologia e representação. Linguagem técnica do programa. Expressão técnica e gráfica tridimensional. Criação de maquetes eletrônicas. Cortes e vistas. Representação da iluminação natural e artificial no projeto. Aplicação da ergonomia na representação tridimensional de um projeto de interiores. Modelagem tridimensional. Materiais e textura estilo de apresentação. Técnicas de seleção; criação de templates; unidades de medida; desenho 3D e linhas referenciais.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Humanização de projetos; Cortes e vistas; Ergonomia; tridimensionalidade

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Contribuir para a formação do aluno no que se refere à capacidade de interpretar e expressar o projeto de interiores de forma bidimensional e tridimensional, utilizando ferramentas digitais, com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica.

## **3. COMPETÊNCIAS**

- Capacidade de representar e expressar o projeto de interiores graficamente de forma bidimensional e tridimensional, elaborando desenhos ortogonais.
- Capacidade de demonstrar e utilizar os comandos básicos na interação com o software para a representação dos projetos de interiores;
- Conhecer e aplicar os padrões da ABNT/NBR 6492, para representação dos elementos arquitetônicos.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **Conceito-Chave 1: Padrões da NBR 6492**

- 1.1 Revisão dos padrões de representação gráfica bidimensional para projeto de espaços interiores;
- 1.2 Enumerar e relacionar as técnicas de representação de modelagem digital; ilustrar a aplicação de técnicas de representação da modelagem digital.
- 1.3 Representação gráfica em projetos de interiores
- 1.4 Técnicas de representação de modelagem digital

## **Conceito-Chave 2: Configurações do SketChup**

- 2.1 Apresentação e configuração completa do Layout
- 2.2 Ferramentas básicas e atalhos
- 2.3 Ferramentas utilitárias, grupos e componentes
- 2.4 Instalação de Plugins

## **Conceito-Chave 3: Construção de Projetos em SketChup**

- 3.1 Planta Baixa de Projeto
- 3.2 Modelagem 3D – Paredes, móveis e planejados
- 3.3 Aplicação de Materiais e texturas
- 3.4 Telhados

## **Conceito-Chave 4: Finalização de projetos em SketChup**

- 4.1 Sombras e Norte do Projeto
- 4.2 Criação e inserção de blocos
- 4.3 Cenas, animações e Criação de Vídeos
- 4.4 Exportação e Importação de arquivos

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: normas técnicas e conceitos complementares para a construção de projetos em CAD
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: construção de projetos utilizando ferramentas CAD;
- 3º MOVIMENTO: Domínio prático da ferramenta e normas por meio da aplicação em estudos de caso de projetos.

## **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

CAVASSANI, Glauber. **Sketchup PRO 2016: Ensino prático e didático**. 1ª Ed. Érica: São Paulo, 2016.

MONTEIRO, Sílvia Eidt. **Representação gráfica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FARRELLY, L. **Técnicas de representação**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176p. (Coleção Fundamentos de Arquitetura).

CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 6. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2017.

GIBBS, Jenny. **Design de Interiores - Guia útil para estudantes e profissionais**. São Paulo: Ed GG, 2010.

### 5.2 COMPLEMENTAR

CAMPOS NETTO, C. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo: Érica, 2014.

DOYLE, Michael E. **Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. tradução [de] Renate Schinke. 2ª Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaço internos: com exercícios**. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

SANTOS, Jana Cândida; CASTRO DOS, Camila de Cássia das Dores; OGAVA, Patrícia Dalmina de Oliveira. **Representação dimensional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CRUZ, Michele David da. **Desenho técnico: medidas e representação gráfica**. São Paulo: Érica, 2014.

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto de Interiores Comercial			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<b>H207923</b>	<b>04</b>	<b>4º</b>	<b>80</b>
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

- **Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:**

Propositivo e sistemático no reconhecimento, na definição e no equacionamento de problemas que se apresentem na atuação profissional com visão empreendedora e inovadora na gestão do design de interiores;

- **Competências que a disciplina contribui para formar:**

Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação. Conhecer a linguagem de representação e identificar a função dos sistemas estruturais, construtivos e de instalações prediais para analisá-los nos projetos de espaços interiores.

### 1. EMENTA

Estudo e elaboração de planejamento, orçamento e controle de qualidade e produtividade de obras de projetos de interiores. Importância do Designer na produção, circulação e consumo na sociedade contemporânea. Design de Responsabilidade Social. Ética e Prática Profissional. Formas de trabalho e remuneração. Proposta de Trabalho e Contrato. Empreendedorismo e Associativismo.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):**Planejamento de obras, controle de qualidade, Responsabilidade social, ética.

### 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno na prática profissional relacionando interação com o cliente, estruturação do ambiente de trabalho, prática profissional e conduta ética nas relações sociais.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Caracterizar os elementos que compõem a obra para o correto planejamento de sua execução, considerando as tecnologias especificadas.
- Aplicar as normas e os critérios de qualidade existentes nos processos construtivos de obras de interiores em residências e comerciais.
- Calcular os insumos e mão de obra que compõem o custo da obra, considerando os impostos e taxas vigentes.
- Identificar as diversas etapas que envolvem o processo de ambientação e reforma.
- Dominar a linguagem própria para o planejamento e orçamento de obras de interiores.
- Compreender as relações que devem ser estabelecidas entre o designer de interiores e o cliente, envolvidos na prestação de serviço.
- Compreender o desenvolvimento do universo do trabalho, suas relações, formas de organização e contratação.
- Compreender as estratégias para o correto posicionamento no mundo do trabalho.
- Elaborar propostas e o contratos de trabalho e cálculo de honorários.
- Identificar as diversas etapas que envolvem o processo de prestação do serviço de ambientação.

### 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

#### 4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

##### Unidade 1

**Conceito-Chave 1:** O profissional de Design de Interiores

1. Compreender o profissional designer de interiores;
2. Entender o mercado de trabalho
3. Ética da profissão
4. Responsabilidade Social

**Conceito-Chave 2:** O trabalho do Designer

1. Conhecer as características iniciais do levantamento quantitativo;
2. Levantamento de dados;
3. Compreender os princípios de uma proposta de trabalho
4. Conceitos de uma proposta de trabalho;

## Unidade 2

### **Conceito-Chave 3:** Custos e cronograma

1. Conhecer as características iniciais do levantamento de preços
2. Composição de custo;
3. Interpretar cronograma de obra;
4. Aplicar um cronograma de obra;

### **Conceito-Chave 4:** Trabalhando com obras

1. Identificando etapas de obra;
2. Compreender o contrato de trabalho;
3. Princípios do contrato de trabalho;
4. Conceitos de um contrato de trabalho;

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

Fazer interface com a disciplina de Meio Ambiente e EcoDesign, Materiais de Acabamento e Decorações e Representação Digital I.

## **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-

á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. 4. ed. São Paulo, SP: SENAC, 2013. 224 p.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de Interiores e Decoração – A arte de viver bem**. 9ª Ed. São Paulo: Sulina, 2012.

MONTEIRO, Márcia Guimarães Lara. **Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A. 2021.

GIAMBASTIANI, Gabriel Lima Giambastiani. [et al.] **Projeto de arquitetura de interiores comerciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

RODRIGUES, Natália Taynanda de Freitas. **Projeto de interiores comerciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

### 5.2 COMPLEMENTAR

CARVALHO, Agatha Muller de. Cássia Morais Mano. **Ecodesign**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

CAMPOS NETTO, C. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo: Érica, 2014.

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança, CRIVELARO, Marcus. **Qualidade na construção civil**. São Paulo: Érica, 2014.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores**. Barcelona, Espanha: GG, 2010. 192 p.

SILVANA Laiz Remorini. [et al.]. **Conforto ambiental: ventilação e acústica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

## 14.5 OPTATIVAS

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Gestão de Projetos e Serviços			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<b>H207826</b>	<b>04</b>	<b>4º</b>	<b>80</b>
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

- **Perfil de egresso que a disciplina contribui para formar:**

Propositivo e sistemático no reconhecimento, na definição e no equacionamento de problemas que se apresentem na atuação profissional com visão empreendedora e inovadora na gestão do design de interiores;

- **Competências que a disciplina contribui para formar:**

Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação. Conhecer a linguagem de representação e identificar a função dos sistemas estruturais, construtivos e de instalações prediais para analisá-los nos projetos de espaços interiores.

## 1. EMENTA

Estudo e elaboração de planejamento, orçamento e controle de qualidade e produtividade de obras de projetos de interiores. Importância do Designer na produção, circulação e consumo na sociedade contemporânea. Design de Responsabilidade Social. Ética e Prática Profissional. Formas de trabalho e remuneração. Proposta de Trabalho e Contrato. Empreendedorismo e Associativismo.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):**Planejamento de obras, controle de qualidade, Responsabilidade social, ética

## 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno na prática profissional relacionando interação com o cliente, estruturação do ambiente de trabalho, prática profissional e conduta ética nas relações sociais.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Caracterizar os elementos que compõem a obra para o correto planejamento de sua execução, considerando as tecnologias especificadas.
- Aplicar as normas e os critérios de qualidade existentes nos processos construtivos de obras de interiores residências e comerciais.
- Calcular os insumos e mão de obra que compõem o custo da obra, considerando os impostos e taxas vigentes.
- Identificar as diversas etapas que envolvem o processo de ambientação e reforma.
- Dominar a linguagem própria para o planejamento e orçamento de obras de interiores.
- Compreender as relações que devem ser estabelecidas entre o designer de interiores e o cliente, envolvidos na prestação de serviço.
- Compreender o desenvolvimento do universo do trabalho, suas relações, formas de organização e contratação.
- Compreender as estratégias para o correto posicionamento no mundo do trabalho.
- Elaborar propostas e ou contratos de trabalho e cálculo de honorários.
- Identificar as diversas etapas que envolvem o processo de prestação do serviço de ambientação.

### 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

#### 4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

##### Unidade 1

**Conceito-Chave 1:** O profissional de Design de Interiores

1. Compreender o profissional designer de interiores;
2. Entender o mercado de trabalho
3. Ética da profissão
4. Responsabilidade Social

**Conceito-Chave 2:** O trabalho do Designer

1. Conhecer as características iniciais do levantamento quantitativo;
2. Levantamento de dados;
3. Compreender os princípios de uma proposta de trabalho
4. Conceitos de uma proposta de trabalho;

## **Unidade 2**

### **Conceito-Chave 3: Custos e cronograma**

1. Conhecer as características iniciais do levantamento de preços
2. Composição de custo;
3. Interpretar cronograma de obra;
4. Aplicar um cronograma de obra;

### **Conceito-Chave 4: Trabalhando com obras**

1. Identificando etapas de obra;
2. Compreender o contrato de trabalho;
3. Princípios do contrato de trabalho;
4. Conceitos de um contrato de trabalho;

## **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. As metodologias ativas, que podem impulsionar o “Saber”, o “Ser”, o “Fazer” e o “Saber fazer” possibilitam novos estímulos educacionais com maior envolvimento da teoria, da prática e, também, a autonomia buscada por todo aluno. Assim, a construção do conhecimento estará direcionada ao desenvolvimento de competências diferenciadas, valorizando as conexões entre o comprometimento teórico e o esforço prático para projetos de design de interiores. No desenvolvimento da disciplina será promovida a interação de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;

Fazer interface com a disciplina de Meio Ambiente e EcoDesign, Materiais de Acabamento e Decorações e Representação Digital I.

## **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-

á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 5.1 BÁSICA

MACHIORI, Fernanda, Michele Tereza M. Carvalho. **Conhecendo o orçamento de obras: como tornar seu orçamento mais real.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

CORREIA, Leandro Cupertino. **Empreendedorismo e gestão de projetos: planejamento, orçamento e acompanhamento da obra.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** 4. ed – São Paulo: Empreende, 2020.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas.** 2.ed. 3. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 330 p.

STRUNCK, Gilberto. **Viver de design.** Rio de Janeiro: 2AB, 2010.

### 5.2 COMPLEMENTAR

MENDONÇA, Antonio Valter Rodrigues Marques de, João Dalton Daibert. **Equipamentos e instalações para construção civil.** São Paulo: Érica, 2014.

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança, CRIVELARO, Marcus. **Qualidade na construção civil.** São Paulo: Érica, 2014

MAZUTTI, Júlia Hein. **Gestão de obras.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ABITANTE, André Luís, Ederval de Souza Lisboa. **Materiais de construção.** Porto Alegre: SAGAH, 2017

TISAKA, Maçahico. **Orçamento na construção civil - consultoria, projeto e execução.** 3a ed. São Paulo: Pini, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** 6. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, Empreende, 2016. 267 p.

 <b>UNIVERSIDADE TIRADENTES</b> PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA:</b> Empreendedorismo			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<b>F202517</b>	<b>04</b>	<b>4º</b>	<b>80</b>
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

Perfil de egresso que contribui: P5- Proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde

Competências que contribui:

C17: Compreender conhecimentos de gestão com visão empreendedora identificando realidades e implicações mercadológicas, financeiras, operacionais e estratégicas para obtenção dos objetivos pretendidos nos setores da estética, beleza e cosmética.

C18: Ter Conhecimentos de marketing, realizar consultoria e assessoria de negócios na área estética e cosmética; e utilizá-los em uma visão de gestão empreendedora.

C19 Liderar e trabalhar em equipe multidisciplinar, coordenando programas de treinamento e trabalhos na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos; na troca e participação coletiva.

C20 Atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza.

C22 Compreender por meio de metodologias participativas os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos.

### 1. EMENTA

Empreendedorismo. Comportamento Empreendedor. Tipos de Empreendedor. Características Empreendedoras. Business Model Canvas. Tipos de Negócio. Dinâmica de Criação, Modelo e Formas de Gestão. Modalidades de Investimento. Empreendedorismo e Inovação. Validação de Negócios Inovadores. Plano de Negócios.

**Unidades de Ensino (Conceitos-chave):** Empreendedorismo, Fontes de novas ideias, Criação de Negócios e Tipos de Negócios.

## 2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Apresentar ao aluno os princípios de criação de empresas e modelos de negócios escaláveis, ambiente de fomento ao empreendedorismo, tipos de empreendimentos, proporcionando uma visão integrada da implementação de modelos de negócios.

## 3. COMPETÊNCIAS

- Dominar conhecimentos sobre o comportamento empreendedor;
- Aplicar estes conhecimentos para ser capaz de planejar e estabelecer metas com riscos calculados, visando prospectar oportunidades de forma persistente, comprometida e exigente quanto à qualidade e eficiência.
- Problematizar as situações de desenvolvimento empresarial tendo em vista a consolidação do conhecimento.

## 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

### 4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

#### Conceito-Chave 1: Empreendedorismo

1. O empreendedorismo
2. O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora
3. O perfil do empreendedor: histórico e características
4. Criatividade e a ideia da empresa

#### Conceito-Chave 2: Fontes de novas ideias

5. Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais
6. Estratégia Empreendedora: geração e exploração de novas entradas
7. Empresário e sociedade empresária
8. Atuação profissional e intervenções empreendedoras

#### Conceito-Chave 3: Criação de Negócios

9. Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento
10. Plano de Negócios Parte 01

11. Plano de Negócios Parte 02
12. Plano de Negócios

#### **Conceito-Chave 4: Tipos de Negócios**

13. Canvas
14. Plano de marketing
15. Estratégia de negócios e o mercado de BI
16. Modelo de decisão sobre investimentos

### **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-participante do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação(ões) comuns – Interdisciplinaridade;

### **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **5.1 BÁSICA**

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2.ed. 3. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 330 p.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8. São Paulo Fazendo Acontecer 2021

Biagio, Luiz, A. e Antonio Batocchio. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas** 3a ed. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora Manole, 2018.

## 5.2 COMPLEMENTAR

BARON, Robert A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online.

BESSANT, John. **Inovação e Empreendedorismo - Administração**. Bookman, 2009. VitalBook file. Minha Biblioteca.

BIZZOTTO, Carlos. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. Atlas, 2008. VitalBook file. Minha Biblioteca

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso**. 2. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online

 <b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Área de Humanas e Sociais Aplicadas</b>			
	<b>DISCIPLINA: Libras</b>			
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CR</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<b>B200781</b>	<b>04</b>	<b>4º</b>	<b>80</b>
<b>PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3</b>				

## 1. EMENTA

História da Educação de Surdos, Comunidade, cultura e identidade surda. Língua brasileira de sinais: uma conquista histórica, Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção, Desenvolvimento cognitivo e educacional: os inícios do conhecimento, Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais. Escrita de sinais. Características fonológicas. Características fonológicas. NOÇÕES DE LÉXICO, DE MORFOLOGIA E DE SINTAXE COM APOIO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS. Literatura Surda. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Introdução a Pedagogia Bilíngue. Libras como língua natural e Português como segunda língua. Aquisição e desenvolvimento da linguagem para crianças

surdas. Marcações da Identidade e Diferença no Espaço Escolar. Produção e Tradução de Materiais Didáticos para o Ensino de Surdos.

## **2. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Apropriar-se de conceitos e princípios norteadores da Libras, com vistas a estabelecer comunicação básica entre ouvintes e surdos por meio de processos específicos e de gêneros dramáticos e programáticos utilizados na linguagem cotidiana.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Domínio teórico – dos conceitos conhecimentos que embasam o reconhecimento legal da libras;

Aplicabilidade do saber – interagir com os surdos por meio da Língua Brasileira de Sinais - libras;

Problematização – gerenciamento de problemas originário da falta de comunicação adequada com o surdo nos diferentes ambientes.

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

### **4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO**

#### **TEMA I: ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E SOCIAIS**

1 Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais

2 Comunidade, Cultura e Identidade Surda

3 Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção

4 Desenvolvimento da linguagem

#### **TEMA II: ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

1 Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais

2 Escrita de sinais

3 Características fonológicas

4 Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais

#### **TEMA III: SURDEZ E INTERAÇÃO**

1 Literatura Surda

2 História da Educação de Surdos

3 Propostas educacionais e sociais direcionadas à pessoa surda

4 Introdução a Pedagogia Bilíngue

## **TEMA IV: LÍNGUA DE SINAIS: SABERES E FAZERES**

1 Marcações da Identidade e Diferença no Espaço Escolar

2 Libras como língua natural e Português como segunda língua

3 Aquisição e desenvolvimento da linguagem para crianças surdas

4 Produção e Tradução de Materiais Didáticos para o Ensino de Surdos

### **4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

### **4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a. Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b. Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **5.1 BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento estratégico: da intenção aos resultados**. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020.

## **5.2 COMPLEMENTAR**

CAVALCANTI, Marly [et al]. **Gestão estratégica de negócios: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial.** 3 ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage, 2018.

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico. Tradução: Francisco Araújo da Costa.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DORNELAS, José [et al.]. **Plano de negócios com o modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos.** 1. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2018.

FILHO, Marino Brugnolo. **Gestão estratégica de negócios.** 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2019.



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT

Av Murilo Dantas, 300 – Farolândia

[www.unit.br/ead](http://www.unit.br/ead)

Aracaju - Sergipe